



Vila Nova de Famalicão

Boletim Municipal

Nº 11 DEZEMBRO 2007 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA





“Não custa nada!”



Internet: www.vilanovadefamalicao.org
E-mail: educacao@vilanovadefamalicao.org
Telefone 252 320900

LIVROS ESCOLARES GRATUITOS

Em Vila Nova de Famalicão, a aposta na Educação faz-se construindo novas escolas, equipando e reabilitando o parque escolar existente, apoiando actividades curriculares e extra-curriculares de todos os níveis de ensino, e, também, oferecendo os manuais às crianças do 1º Ciclo. Numa medida de grande alcance social, a Câmara Municipal oferece os livros e as fichas de apoio, tornando o ano escolar muito mais económico para as Famílias das crianças que frequentam os primeiros quatro anos da escolaridade obrigatória. Deste modo, a Câmara Municipal suaviza os orçamentos familiares e promove uma Educação para todos. Porque todas as crianças são iguais e merecem as mesmas oportunidades.



Famalicão *concelho
em movimento*



CAPA Igreja do Mosteiro de Landim – um imóvel medieval classificado como de interesse público – e adro envolvente, após a realização de obras de reabilitação que implicaram um investimento total de 602 mil euros, verba resultante de uma parceria liderada pela Câmara Municipal de Famalicão, que integrou o Ministério da Cultura e a Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Landim.

FOTOGRAFIA António Freitas



contactos municipais

ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO

TELEFONE 800 292 827 (número gratuito)

GABINETE DO PRESIDENTE

PRAÇA ÁLVARO MARQUES, 4764-502 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 320900 | FAX 252 312849

E-MAIL armindocosta@vilanovadefamalicao.org

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

PRAÇA ÁLVARO MARQUES, 4764-502 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 320900 | FAX 252 320960

E-MAIL camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org

DEPARTAMENTO AMBIENTE

PRAÇA D. MARIA II, 282, 4760-111 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 301740 | FAX 252 301749

E-MAIL ambiente@vilanovadefamalicao.org

DEPARTAMENTO ASSUNTOS JURÍDICOS E DO CONTENCIOSO

PRAÇA ÁLVARO MARQUES, 4764-502 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 320900 | FAX 252 323751

E-MAIL camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org

POLÍCIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

AVENIDA 25 DE ABRIL, 622, 4760-101 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 320999 | FAX 252 319016

E-MAIL policiamunicipal@vilanovadefamalicao.org

DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO E CULTURA

RUA DIREITA, 4760-134 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 320954 | FAX 252 377110

E-MAIL educacao@vilanovadefamalicao.org | cultura@vilanovadefamalicao.org

POSTO DE TURISMO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

PRAÇA D. MARIA II – 4760-111 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 312564 | FAX 252 312564

E-EMAIL postodeturismo@vilanovadefamalicao.org

DEPARTAMENTO OBRAS MUNICIPAIS

AV. 25 DE ABRIL, 622, 4760-101 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 320900 | FAX 252 312589

E-MAIL obrasmunicipais@vilanovadefamalicao.org

DEPARTAMENTO URBANISMO E HABITAÇÃO

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 91, 4760-127 VILA NOVA DE FAMALICÃO

TELEFONE 252 320900 | FAX 252 318761

E-MAIL urbanismo@vilanovadefamalicao.org | habitacao@vilanovadefamalicao.org

DIRECTOR Armindo Costa (armindocosta@vilanovadefamalicao.org)

PLANEAMENTO EDITORIAL E REVISÃO DE TEXTOS Luís Paulo Rodrigues (luispaulorodrigues@vilanovadefamalicao.org)

REDACÇÃO Isaura Costa (isauracosta@vilanovadefamalicao.org)

FOTOGRAFIA António Freitas (antoniofreitas@vilanovadefamalicao.org)

PAGINAÇÃO Antonieta Martins (antonietamartins@vilanovadefamalicao.org)

IMPRESSÃO OPAL – Publicidade, SA (Porto)

PROPRIEDADE

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Praça Álvaro Marques – 4764-502 Vila Nova de Famalicão

CONTACTOS Telefone 252 320900 Fax 252 312849

Internet www.vilanovadefamalicao.org

TIRAGEM 45.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO Gratuita

DEPÓSITO LEGAL 188229/02

editorial

A importância da Cultura

O município de Vila Nova de Famalicão é hoje um grande centro económico do Norte do País. Já foi dominado, pelo sector têxtil e, apesar das alterações verificadas na geografia empresarial, no sentido de uma maior diversificação industrial, Famalicão mantém algumas das maiores empresas têxteis do País e tem a sede do Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE), como pólo de inovação, que é exemplar na criação de têxteis de vanguarda.

Foi com base nestas condições – aliadas à grande centralidade de Vila Nova de Famalicão, aumentada por uma autêntica revolução que, nos últimos cinco anos, mudou o mapa das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias –, que, recentemente, a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal deixou a cidade do Porto para fixar a sua sede na nossa terra.

Mas Vila Nova de Famalicão – que nos habituámos a olhar como um todo formado por 49 freguesias, todas diferentes nas suas características próprias e todas iguais na atenção que nos merecem – é também uma cidade universitária, uma cidade das artes e da cultura, como têm frisado figuras insuspeitas dos meios culturais e políticos de Lisboa.

A Câmara Municipal, no seu papel de agente defensor dos bens culturais e promotor da cultura, tem feito uma aposta clara e consciente nos valores mais perenes de Famalicão, investindo na preservação do património, na criação de infra-estruturas e na dinamização dos equipamentos culturais, fornecendo condições para a formação e o lazer das pessoas.

Um estudo recente da União Europeia vai precisamente ao encontro desta opção, indicando que a cultura contribui com 2,6 por cento para o Produto Interno Bruto (PIB) dos 25 países da União Europeia, mais do que o imobiliário ou a venda de automóveis,

e que, em Portugal, a Cultura já é o terceiro sector a contribuir para o PIB, com um peso de 1,4 por cento, a seguir aos produtos alimentares e aos têxteis.

Além da importância crescente na economia, a cultura em sentido lato é a ferramenta decisiva para a formação das pessoas, tanto em termos pessoais como profissionais, com reflexos imediatos na sua qualidade de vida. Daí o nosso empenho em garantir uma programação cultural de grande qualidade, dirigida a todos os públicos, seja na Casa das Artes, na Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, no Museu de Bernardino Machado, no Museu da Indústria Têxtil, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco ou em outros equipamentos espalhados pelo concelho. É o caso, por exemplo, do projecto de recuperação do Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, que é um dos grandes investimentos em curso ao nível dos equipamentos culturais.

Este trabalho é complementado através de parcerias estratégicas com grandes instituições privadas, de que é exemplo a Fundação Cupertino de Miranda, com quem estamos a trabalhar na criação do Centro de Estudos do Surrealismo – que será uma obra emblemática da arquitectura moderna.

Ao mesmo tempo, prosseguimos uma política de preservação do património cultural – como aconteceu com a reabilitação do Mosteiro de Landim – e do apoio às actividades culturais de iniciativa privada, contribuindo de forma decisiva para fazer de Vila Nova de Famalicão uma terra de trabalho, mas também do lazer e da cultura. Ou seja, uma terra com plena qualidade de vida para todos.

Um abraço,
Armindo Costa



Armindo Costa anunciou obras de recuperação do Teatro Narciso Ferreira em Riba de Ave

 **palavras dos outros**



Gestão cultural



“(…) A existência do Teatro Nacional de S. João, do Museu de Arte Contemporânea de Serralves e da Casa da Música não são argumentos aceitáveis para que a Câmara do Porto se demita da sua

função de assegurar uma programação cultural tão diversificada que permita a coexistência de La Féria com Mercê Cunningham. É exactamente esse o papel do Teatro São Luiz, em Lisboa, cuja gestão está entregue a uma empresa municipal (a Egeac) e em cuja programação tanto pode figurar Pina Bausch como Cristina Branco. O Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, ou a Casa das Artes, em Famalicão, são outros exemplos de instituições geridas, de facto, segundo critérios de diversidade e de abrangência de públicos sem dogmas e sem atropelos ideológicos. Deste ponto de vista, a gestão de todos os teatros municipais obedece a princípios de natureza empresarial ou, pelo menos, a uma contratualização entre público e privado. (…)”

Editorial do “Público”, assinado pelo jornalista Amílcar Correia, 01-11-2006



Poder de compra

“De forma assustadora vamos constatando a diminuição do peso do concelho de Barcelos no contexto regional e nacional. Um dos indicadores mais relevantes para se medir a importância de um concelho, o seu crescimento e o bem-estar das suas populações, é o IPCC (índice de poder de compra concelhio). O índice de poder de compra concelhio de Barcelos é de 59%, o de Braga é de quase 100% e os de Famalicão e Guimarães são superiores a 75%. Quer isto dizer que o concelho de Barcelos no panorama regional está a quase metade de Braga e com menos de 20% que Guimarães e que Famalicão. (…)”

Quanto a Famalicão tem-se mostrado como uma agradável surpresa e como um concelho que nos últimos vinte anos a par de uma alternância política pacífica conseguiu manter um crescimento estável e uma coerência na aposta e defesa dos sectores empresariais mais relevantes. É de destacar que o trabalho positivo efectuado por anteriores gestões políticas teve uma continuidade dinâmica com a actual gestão política.”

João Albuquerque, Director Geral da Associação Comercial e Industrial de Barcelos, “Jornal de Notícias”, 16-11-2006



A Cultura, enfim!

(…) Bons exemplos, no conspecto nacional, além de Braga e de Guimarães, são Faro, Vila Real, Guarda, Viseu, Coimbra, Montemor, Vila Nova de Famalicão,

Sines, Figueira da Foz. A cultura é um facto que acontece por estas cidades, com a programação regular de actividades artísticas. (…) Em Portugal, o sector contribui com 1,4 por cento do produto interno bruto, sendo o terceiro principal contribuinte para o PIB, a seguir aos produtos alimentares e bebidas. Por isso deve passar a ser visto como uma prioridade para os governos dos países e também para os responsáveis municipais. (…) Está, então, na hora de os políticos e os fazedores de opinião se consciencializarem da importância fundamental e do peso específico deste importante sector para a economia e para a qualidade de vida dos cidadãos. (..)

Artur Coimbra, Técnico Superior da Câmara Municipal de Fafe, “Correio do Minho”, 19-11-2006



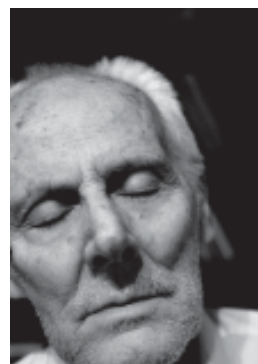
Capital Europeia da Cultura

O Município de Guimarães respondeu positivamente à disponibilidade manifestada por Famalicão para colaborar no “sucesso” da Capital Europeia da Cultura em 2012, garantindo que o projecto terá “vocação regional”. Além de Famalicão, também a autarquia de Braga ofereceu a colaboração aos vimaranenses para apoio à iniciativa, disponibilizando o recentemente reaberto Teatro Circo. O presidente da Câmara de Guimarães, António Magalhães respondeu ao presidente da autarquia de Famalicão, Armindo Costa, agradecendo a disponibilidade do município e garantindo que “o desenho final do projecto terá forçosamente em conta a vocação regional da iniciativa”.

Na missiva, a que a Lusa teve acesso, o autarca socialista salienta que tal vocação será concretizada “sob pena de se desperdiçar uma oportunidade única para mobilizar e dinamizar os agentes culturais, as instituições e os equipamentos da região”. António Magalhães acrescenta que a cooperação com outros municípios “maximizará o potencial da iniciativa europeia, trazendo benefícios duradouros para as populações e os municípios”. Na carta que havia dirigido ao autarca vimaranense, Armindo Costa assinalava que “a cultura não tem fronteiras”, lembrando que “o Município de Vila Nova de Famalicão dispõe de equipamentos culturais com vida própria conhecida em todo o país, como a Casa das Artes, a Casa-Museu de Camilo Castelo Branco e o Museu de Bernardino Machado”.

Agência Lusa, 22-11-2006

O espólio de Mário Cesariny



O espólio do poeta e pintor Mário Cesariny, que morreu hoje de madrugada, foi doado a uma fundação de Famalicão, onde a autarquia prepara a construção de um Centro de Estudos do Surrealismo (CES). O poeta e pintor Mário Cesariny foi considerado o principal representante do surrealismo português, tendo integrado, em 1947, o Grupo Surrealista de Lisboa.

Em declarações à Lusa, o presidente da Câmara de Famalicão, Armindo Costa, disse que o CES vai ser construído de raiz, sob projecto do arquitecto Duarte Nuno, numa “zona nobre”, entre o parque urbano e o centro daquela cidade. “A expectativa mais optimista é a de que obra arranque até ao final deste mandato autárquico” em 2009, prognosticou. O autarca – que disse não poder estimar, nesta fase de estudos

prévios, o custo global da obra – equacionou a hipótese de o projecto vir a integrar um conjunto de equipamentos financiáveis pelo Governo, caso o vizinho município de Guimarães ganhe a “corrida” a Capital Europeia da Cultura 2012. Armindo Costa afirmou que o seu homólogo de Guimarães “já referiu o seu desejo de transformar a Capital Europeia da Cultura num projecto congregador das potencialidades culturais da região”.

A gestão do futuro centro será feita numa parceria da Câmara Municipal e da Fundação Artur Cupertino de Miranda, à qual Mário Cesariny doou, há alguns meses, um espólio constituído por biblioteca, desenhos e pinturas. Armindo Costa – que por inerência do cargo autárquico é também dirigente da fundação – considerou que Famalicão, ao juntar o espólio de Cesariny ao de Cruzeiro Seixas, “será, doravante, incontornável para quem quiser estudar o movimento surrealista português”. O presidente da Câmara esclareceu que Cesariny não tem raízes em Famalicão, mas decidiu confiar-lhe o seu espólio porque “viu que havia na cidade vontade e garantia de que seria preservado e dinamizado”.

O poeta e pintor Mário Cesariny morreu hoje de madrugada em sua casa, em Lisboa, aos 83 anos, vítima de doença oncológica. (…)

Agência Lusa, 26-11-2006

Fifanta investe em geotêxteis

A têxtil Fifanta [de Ribeirão, Vila Nova de Famalicão] vai investir 3,6 milhões de euros na construção de uma nova unidade de produção de tecidos técnicos para a construção civil que criará 11 novos postos de trabalho. Em declarações à Agência Lusa, o presidente do conselho de administração da Fifanta adiantou que a nova linha de produção – inteiramente dedicada aos geotêxteis, produtos com grande capacidade de filtração a aplicar nas estradas – será “a mais inovadora da Europa” e estará operacional no último trimestre deste ano. De acordo com Telmo Fernandes, este investimento permitirá aumentar dos actuais quatro milhões para 7,5 milhões de euros, já em 2008, o volume de negócios da Fifanta. Fará ainda da Fifanta líder no mercado dos geotêxteis em Portugal. Na nova linha, a empresa de Famalicão vai produzir geotêxteis de gramagens entre 120 e 800 gramas por metro quadrado para o mercado ibérico de impermeabilizações e obras públicas.

Segundo dados da empresa, o mercado nacional consome actualmente cerca de 40 milhões de metros quadrados com larguras entre os dois e os 5,5 metros, sendo que a nova linha de produção permitirá à empresa cobrir a gama de produtos de 5,5 metros de largura, correspondente a 65 por cento do mercado.

Numa segunda fase, a Fifanta pretende apostar nas vendas para o exterior, nomeadamente para França e Bélgica, onde segundo Telmo Fernandes estão previstos investimentos consideráveis em rodovias.

A antiga linha de produção que a Fifanta já possuía dedicada aos geotêxteis será, segundo a fonte, reorientada para o desenvolvimento de novos produtos têxteis com aplicações em produtos hospitalares, agrotêxteis, vestuário de protecção, sector automóvel e têxteis técnicos compostos. Actualmente com 32 trabalhadores, a empresa de Famalicão vai admitir 11 novos funcionários para laborar na nova linha, que irão beneficiar de quatro meses de formação específica no segmento dos tecidos técnicos.

A Fifanta foi fundada em 1982, começando por dedicar-se à produção de fios de fantasia. Apostou depois na área dos têxteis-lar, onde continua a operar, produzindo almofadas, edredões, colchas e resguardos para vários estabelecimentos hoteleiros e algumas das principais cadeias de hipermercados em Portugal.

Mais recentemente, a Fifanta alargou a sua produção ao ‘merchandising’ para grandes marcas, entre as quais o festival ‘Rock in Rio’ e os programas de televisão ‘Batatoon’, ‘Floribella’ e ‘WWE’, para os quais produz t-shirts, bonés, mochilas e crachás. (…)

Agência Lusa, 20-03-2007

O Nome da Rosa

Amavelmente, o Centro de Estudos Camilianos, em S. Miguel de Seide, Famalicão, onde tenho grandes amigos, convidou-me para participar no ciclo “Um Livro, um Filme”. Confesso que o convite me fez reflectir. Desde muito novo que o vício da leitura e do cinema me tornou um compulsivo coleccionador de livros e filmes. O que escolher, então? A listagem que, com rigor profissional, o responsável técnico da Casa-Museu Camilo Castelo Branco, Dr. José Manuel Oliveira, me fez chegar, não ajudou. De entre os diversos livros que deram origem a filmes já escolhidos por outras personalidades, estavam alguns que teriam merecido a minha eleição. No entanto, a Maria João Avillez, com “O Leopardo”, e o José Pacheco Pereira, com “Blade Runner”, que recentemente celebrou os 25 anos da sua realização, anteciparam-se. Não é fácil escolher um filme baseado num grande livro. Não há muitos. Talvez por isso esta iniciativa. Escolhi “O Nome da Rosa”, escrito por Umberto Eco, em 1980, e que se tornou um êxito editorial de dimensão mundial. O filme, realizado pelo francês Jean-Jacques Annaud, cujo orçamento foi considerado o maior de sempre, também se constituiu um gigantesco êxito de bilheteira. Não sendo um crítico literário nem cinematográfico, centrei a minha intervenção, na simpática companhia do presidente da Câmara de Famalicão, Arq. Armindo Costa, na descodificação de algumas mensagens do filme que me pareceram mais relevantes: a parábola existente entre a crise de valores vivida na Idade Média (época retratada na película) e a actualidade; a crítica ao poder e ao esvaziamento dos valores pela demagogia; a violência sexual; os conflitos no seio dos movimentos heréticos; a luta contra a mistificação e o poder. A própria escolha do actor para representar o personagem central, o monge franciscano William de Baskerville, interpretado por Sean Connery, também suscitou uma abordagem, pela sua curiosidade. Enfim, uma noite de sexta-feira longe do bulício político-partidário, longe do bulício citadino, quase longe de tudo. No meio de uma genuína ruralidade onde se situa a Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, onde se “faz” cultura sem grandes recursos financeiros e perante (voilà!) quase uma centena de pessoas. Percebo agora porque é que esta iniciativa já contou com a participação de prestigiadas personalidades da vida social e política portuguesa, como José Miguel Júdice, José Pacheco Pereira, Maria João Avillez, o cinéfilo Mário Augusto e o jornalista Carlos Magno. **Luís Filipe Menezes, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia,**
<http://luisfilipemenezes.blogspot.com>, 02-07-2007

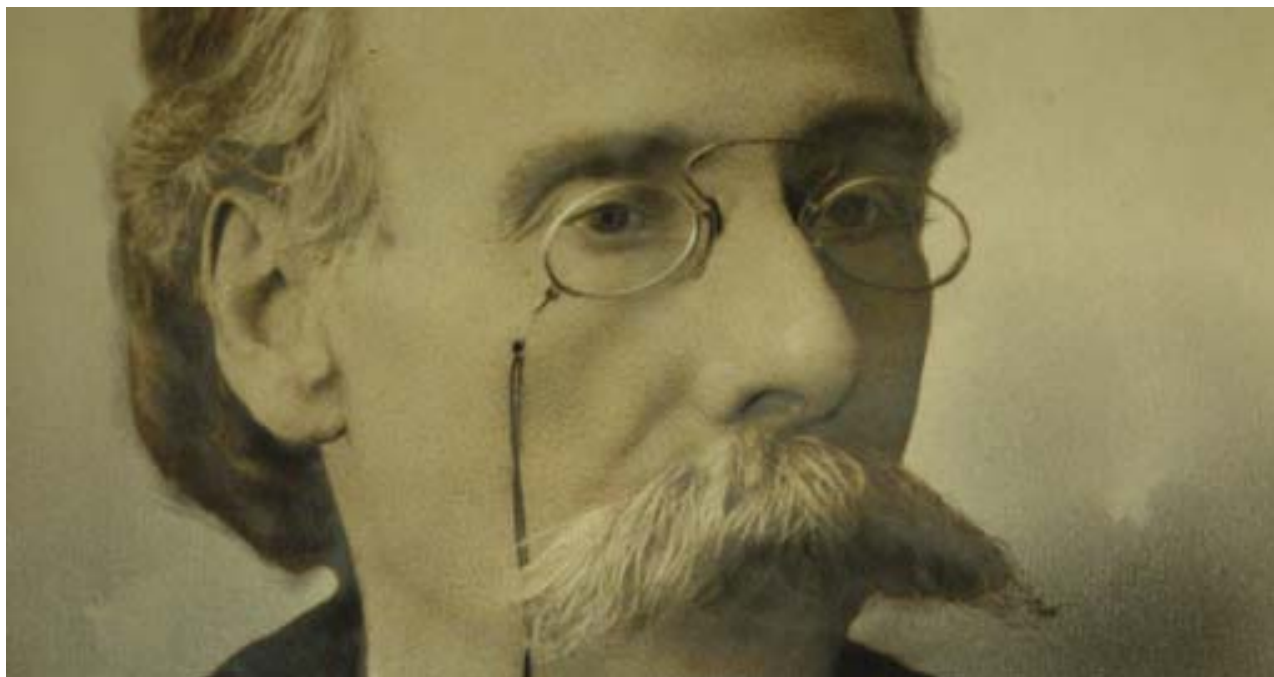


Hotel sénior em Famalicão

Um hotel sénior abrirá em Outubro em Famalicão, no âmbito do núcleo de apoio e investigação geriátrica que o Instituto Superior de Saúde do Alto Ave (ISAVE) vai implementar em Vermoim, disse à Lusa o presidente da instituição. O hotel disporá de 14 quartos destinados a “pessoas independentes, com mais de 50 anos”, referiu José Manuel Henriques. O novo projecto do ISAVE, organismo sediado na Póvoa de Lanhoso, será desenvolvido na Quinta do Palácio da Igreja Velha, na freguesia de Vermoim, em Vila Nova de Famalicão. Os 14 quartos inicialmente disponíveis serão complementados, “em breve, com a construção de meia centena de estúdios individuais”. A unidade de geriatria terá duas vertentes, sendo uma destinada a pessoas independentes que podem frequentar piscina, SPA e jardins e a outra “voltada para pessoas altamente dependentes com doenças neuro-degenerativas”,

disse José Manuel Henriques. O hotel sénior, instalado num antigo hotel rural, vai contar com a colaboração dos alunos e professores do Instituto Superior de Saúde do Alto Ave. “O factor humano, a conversa e a atenção a cada pessoa faz com que os utentes comecem a ter mais qualidade de vida e, por conseguinte, mais saúde”, referiu o presidente da escola de saúde. Com 1800 alunos a frequentar os cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Terapêutica da Fala, Farmácia, Higiene Oral, Prótese Dentária, Radiologia, Análises Clínicas e Saúde Pública, o ISAVE aposta na “medicina de companhia” e no “acompanhamento individualizado de cada utente”. “Os estudantes já acompanham idosos e constataam que, quanto maior for a atenção dada aos doentes, melhor eles se sentem”, disse José Manuel Henriques. O hotel sénior funcionará também como “um centro de formação para os alunos do ISAVE”. O hotel é um investimento “cem por cento privado”, frisou José Manuel Henriques, que admitiu “numa fase posterior, a possibilidade de vir a fazer alguma convenção com o Estado”. A investigação científica tem também espaço neste hotel sénior, uma vez que a quinta vai permanecer aberta à comunidade através de “encontros e eventos científicos, exposições e debates”.

Agência Lusa, 17-08-2007



Leitura de Verão

O dr. Soares dizia que gostava muito de Camilo (Castelo Branco) para uma gripe. Camilo também é muito bom para essa espécie de gripe que é Lisboa em Agosto, vazia e um bocado sóbria. Agora, à noite, recomecei a ler Camilo, do princípio ao fim, com muita paciência e muito sossego. A coisa não é fácil. Primeiro, porque não chega um vocabulário de 100 palavras (principalmente, das que usam hoje) e uma sintaxe primitiva. E, depois, porque não se percebe nada, sem um conhecimento, mesmo vago, do Portugal do século XIX. Não admira que as criancinhas do secundário detestem aqueles melodramas de outro planeta. Mas talvez fosse educativo que vissem a diferença (se conseguissem) entre a vida que viviam as personagens de Camilo e a vida que elas vivem. Para começar, a presença da religião. Por muito que o Papa Ratzinger se esforce, a religião e a Igreja já não presidem à existência de ninguém, ou de quase ninguém. Os romances de Camilo, pelo contrário, estão ensopados de religião.

Já não falo das centenas de padres, de frades, de freiras, de beatas, de virgens enclausuradas por paixão ou sedutores atormentados pela culpa. Toda a gente nasce, casa e morre na Igreja ou (desesperadamente) fora dela. A Igreja comanda a família, o amor, a obediência (aos pais, por exemplo, e da mulher ao marido). A Igreja ampara, consola e salva ou avisa, aconselha e castiga. Sem a Igreja ou, se preferirem, sem um Deus providencial, Camilo não faria sentido. A própria sociedade sobre que ele escreve desaparecia. Como desapareceu. A seguir à religião e à Igreja, vem o sexo. Não porque Camilo não seja um obcecado sexual. (...) Mas porque o culto do sexo, hoje público, explícito, banal, é, para ele, secreto, subentendido e perigoso. O sexo, quando se manifesta (de facto, quando se liberta), é o princípio da desgraça e da morte. E, por isso, o corpo da mulher, um objecto sagrado e ameaçador, precisa de regras, de cerimónias, de obstáculos, que o reprimam e que o defendam. Os melhores romances de Camilo são sempre histórias de uma transgressão ou de uma tentativa de transgressão. Isto, que se tornou incompreensível é, por estranho que pareça, excitante, erótico e potente. O mundo que nós perdemos tinha mais do que a doença, a desigualdade e a fome.

Vasco Pulido Valente, “Público”, 19-08-2007

SÁBADO

Casa de Camilo

“O facto de a Casa de Camilo e de o Município de Vila Nova de Famalicão me terem convidado a palestrar num ciclo que promovem chamado “Um Livro, Um Filme” levou-me ontem a Seide, evocar Lampedusa e o tão viscontiano “Leopardo”. E como tantas vezes sucede quando saio da Capital, tenho boas surpresas: a Casa de Camilo está primorosamente restaurada e o seu recheio vale o desvio; e o Centro de Estudos Camilianos – mesmo em frente – é um edifício de brancas linhas geométricas, aberto a várias disciplinas e vi lá actividade, energia e público. Ou seja, nem sempre os “dinheiros públicos” são desbaratados, e mais: é imenso o mérito daqueles que, muito longe de Lisboa, não desistem. Nem do acreditar que há coisas que valem a pena, nem da divulgação e da partilha do saber, nem do País. E muito menos do trabalho que tudo isso dá.”

Maria João Avillez, “Sábado”, 31-05-2007



26.05.2007 Cerimónia de entrega de material de protecção individual contra os incêndios às corporações de bombeiros do distrito, promovida pelo Governo Civil de Braga



01.02.2007 Cerimónia de instalação da sede da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal em Vila Nova de Famalicão



24.11.2006 Lídia Jorge com Armino Costa em visita à Feira do Livro e da Música de Vila Nova de Famalicão



14.11.2006 Armino Costa vigiando o colesterol no Dia Mundial da Diabetes, assinalado pelo Hospital de Famalicão



11.05.2007 Lançamento das obras de saneamento básico na freguesia de Brufe



20.03.2007 Sessão de contos infantis com o escritor Manuel Jorge Marmelo na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco



02.03.2007 Inauguração das novas instalações da Famocar, em Calendário



29.05.2007 Autarcas da Associação de Municípios do Vale do Ave visitam Casa de Camilo a convite de Armindo Costa



16.03.2007 Homenagem à actriz Rita Ribeiro no Famafest' 2007



28.03.2007 Armindo Costa e José Sócrates cumprimentam-se na Continental Mabor



17.04.2007 Partida de um grupo de famalicenses que viajou de bicicleta entre Vila Nova de Famalicão e o Vaticano



09.01.2007 Armindo Costa com o apresentador do programa «Praça da Alegria», da RTP, Hélder Reis, na Casa de Camilo, em Seide S. Miguel



25.11.2006 Armindo Costa com a actriz Luciana Abreu na Feira do Livro e da Música 2006



26.01.2007 Armindo Costa com Pacheco Pereira, convidado da Casa de Camilo no ciclo «Um Livro, Um Filme»



18.01.2007 Recepção de Armindo Costa a Ridha Farhat, embaixador da Tunísia em Portugal



16.03.2007 Simone de Oliveira e Fernando Dacosta foram estrelas no Famafest' 2007



03.05.2007 O escultor Manuel Cruz e Armindo Costa durante a assinatura da escritura de criação da Associação de Escultura e Arte Contemporânea



22.02.2007 A actriz brasileira Maitê Proença fotografada na Casa das Artes, durante uma sessão de autógrafos, no âmbito do seu espectáculo "Achadas e Perdidas"



02.05.2007 Desfile Académico de Vila Nova de Famalicão



07.02.2007 Abertura do balcão da Caja Duero, em Vila Nova de Famalicão, na Avenida de França



18.05.2007 Crianças visitam Museu Ferroviário de Lousado no âmbito da celebração do Dia Internacional dos Museus



05.12.2006 Visita de estudo à Polícia Municipal de Vila Nova de Famalicão



16.03.2007 Comemorações do 50º aniversário da Escola Secundária D. Sancho I



16.03.2007 Armindo entrega ao jornalista Fernando Dacosta a Pena de Camilo no Famafest' 2007



15.11.2006 Armindo Costa com o actor brasileiro António Fagundes, na Casa das Artes



11.05.2007 Armindo Costa em diálogo com as crianças durante uma visita de trabalho à Escola Básica de Lagarinhos em Brufe



19.04.2007 Teatro do Brasil com Reynaldo Gianecchini na peça «Sua Excelência o Candidato», na Casa das Artes



26.07.2007 Secretário de Estado Adjunto e da Justiça, José Conde Rodrigues, com Armindo Costa em visita de trabalho ao Palácio da Justiça



O novo Palácio da Justiça de Vila Nova de Famalicão é um edifício marcante

A NOVA CASA DA JUSTIÇA

Tribunal de Famalicão é o melhor equipado do país

É UM edifício marcante, do ponto de vista arquitectónico, que está equipado com o que de melhor existe nos tribunais portugueses, sendo mesmo inovador em alguns aspectos. A nova “Casa da Justiça” de Vila Nova de Famalicão, que está em vias de entrar em pleno funciona-

mento, “é um tribunal de nova geração”, como classifica, orgulhoso, o secretário de Estado Adjunto e da Justiça, José Conde Rodrigues.

As obras do novo equipamento foram lançadas em 15 de Janeiro de 2005 por José Pedro Aguiar Branco, ministro

da Justiça do Governo então liderado por Santana Lopes. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão é parceira do Ministério da Justiça nesta obra, tendo oferecido o terreno necessário para a sua concretização, na freguesia de Gavião, na zona norte da cidade, próximo da rotunda da variante nascente.

O novo Palácio da Justiça de Famalicão, que custou 8,8 milhões de euros, é o maior investimento do Ministério da Justiça nos últimos anos. O tribunal vai funcionar num edifício de quatro pisos construído de raiz, com 10 salas de audiências e espaços próprios para testemunhas, estando equipado com equipamento para gravação digital e tradução simultânea. Tem acesso próprio para cida-

A Câmara de Famalicão foi parceira do Ministério da Justiça nesta obra, tendo oferecido o terreno necessário para a sua concretização, na freguesia de Gavião

cais da cidade. “O novo tribunal permitirá poupar algumas rendas, mas, principalmente, vai possibilitar melhorar o serviço prestado aos cidadãos”, salienta Conde Rodrigues.

O Palácio da Justiça está situado em terrenos municipais junto à estrada nacional nº 14 (EN 14), de ligação a Braga, potenciando uma nova centralidade na zona norte da cidade de Vila Nova de Famalicão, dado que está prevista a criação na área envolvente de uma nova zona urbana (comercial e residencial) e de uma ampla área verde com ligação ao Parque de Sinções, onde está a Casa das Artes, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.





Tribunal estava instalado de borla

Com a abertura da nova “Casa da Justiça” de Vila Nova de Famalicão, o Ministério da Justiça deixará de ocupar as instalações municipais da ala norte do edifício dos Paços do Concelho. Essa ocupação já acontece desde a construção do imponente edifício desenhado pelo arquitecto Januário Godinho, na década de cinquenta do século XX. Desde sempre o Tribunal de Vila Nova de Famalicão esteve ali instalado por cedência gratuita do município. Assim, a abertura do novo tribunal significa também uma ampliação das instalações da Câmara Municipal. Por isso mesmo foi abandonada a ideia de construir novas instalações para o Departamento de Urbanismo, nos terrenos do antigo Colégio Camilo Castelo Branco, que são propriedade municipal. Um projecto de adaptação das instalações do “velho” tribunal e da Conservatória do Registo Civil poderá permitir

a reinstalação na ala norte dos Paços do Concelho dos serviços de Cultura, Educação e Urbanismo, representando esta opção, a curto prazo, uma grande poupança de recursos financeiros. Pelas actuais instalações do Urbanismo, por exemplo, na Rua Camilo Castelo Branco, o Município paga uma renda de 7300 euros mensais, segundo um contrato assinado em 1997, que expira em 2012. A emblemática Casa da Cultura, na Rua Direita, já não serve as necessidades actuais do Departamento de Educação e Cultura, sendo o imóvel recuperado e adaptado para eventos culturais. No entanto, todas estas mudanças dependerão do projecto de adaptação das instalações actualmente em curso. O objectivo das mudanças anunciadas pelo Presidente da Câmara, Armindo Costa, é “concentrar serviços, tornando mais cómodo o acesso dos munícipes à Câmara Municipal, e poupar recursos financeiros”.



UMA NOVA CENTRALIDADE

Espaços verdes vão dominar paisagem da futura Cidade Desportiva



Imagem virtual do estudo preliminar da futura Cidade Desportiva de Vila Nova de Famalicão

“É UM grande projecto em favor do desporto e da qualidade de vida dos famalicenses, que vamos concretizar nos próximos anos.” Foi deste modo que o Presidente da Câ-

mara Municipal, Armando Costa, enquadrou a futura Cidade Desportiva, a criar na zona sul do perímetro urbano da sede do concelho, em terrenos situados, a poente da praça de

portagem das auto-estradas A3 (Porto-Braga) e A7 (Póvoa de Varzim-Vila Pouca de Aguiar), cujo estudo preliminar foi apresentado no mês de Junho, no Centro de Estudos

Camilianos, em S. Miguel de Seide.

Segundo a proposta da autoria da arquitecta Paula Santos, a futura Cidade Desportiva de Vila Nova de Famalicão será

desenvolvida numa área de 217 mil metros quadrados de terreno, que deverá acolher um estádio com capacidade até 12 mil lugares, um segundo campo de futebol, dois campos de



futebol de sete, uma pista de atletismo, um parque verde e uma praça pública multifuncional, que poderá acolher eventos desportivos e culturais de grande dimensão.

Atravessado pelo rio Pelhe, o que valoriza a intervenção paisagística, o terreno, que é delimitado a sul pela Auto-Estrada nº 7, a norte pela variante à cidade, a nascente pela praça de portagem e a poente pela Linha do Minho, será dominado pelas áreas verdes, o que fará da futura cidade desportiva um grande pólo de lazer para todos os cidadãos, não só de Vila Nova de Famalicão, mas também da região do Vale do Ave e, inclusive, da Área Metropolitana do Porto.

“Estamos a falar da criação de uma nova centralidade na zona sul da cidade de Vila Nova de Famalicão – uma centralidade vocacionada para o desporto e o lazer”, adiantou Armindo Costa. Também a arquitecta Paula Santos destacou **“a grande centralidade do terreno”,** referindo que **“a área escolhida para a criação da cidade desportiva beneficia de excepcionais vantagens, nomeadamente a facilidade de acessibilidades, que permite a deslocação a pé das pessoas que habitam no perímetro urbano”.** Além disso, **“a proximidade das auto-estradas facilita o acesso às pessoas que venham de fora do concelho”.**

A arquitecta afirmou que o terreno é realmente uma **“mais valia”** na criação da cidade desportiva, tendo em conta também a qualidade paisagística. **“A localização nesta área beneficia de uma paisagem extraordinária, com características rurais. Por outro lado, é um terreno praticamente plano e com grande visibilidade da auto-estrada e da variante, que se encontram nos limites, em cotas superiores”,** explicou Paula Santos.

Para Armindo Costa, o projecto que agora vai mobilizar todos os esforços da autarquia, será **“uma segunda cidade desportiva, porque a cidade desportiva que existe actualmente, projectada há mais de 50 anos, e que foi construída ao longo de muitos anos, não irá acabar, embora tenha de ser reformulada”.**



Paula Santos

A arquitecta Paula Santos, escolhida por Armindo Costa para desenhar a futura Cidade Desportiva de Vila Nova de Famalicão, é licenciada pela Universidade do Porto, sendo considerada um dos novos valores da arquitectura portuguesa. Iniciou a sua actividade profissional como colaboradora do consagrado Eduardo Souto Moura, que projectou o emblemático Estádio Municipal de Braga, vencedor do Prémio Secil 2004. Ao longo da sua carreira profissional, a arquitecta Paula Santos tem prestado serviços em diversas autarquias do Norte, tendo sido coordenadora do Gabinete Técnico criado para o Plano de Reconversão da Área de Matosinhos Sul. Armindo Costa apresentou Paula Santos como **“um grande nome da nova geração de arquitectos portugueses, da conceituada “escola de arquitectura” do Porto”.**

“FAMALICÃO PRECISA DE UM ESTÁDIO MODERNO”

SEGUNDO PROJECCÕES actuais, a futura Cidade Desportiva deverá custar entre 20 a 25 milhões de euros, embora tudo dependa das infra-estruturas que serão incluídas no projecto. O objectivo é concluir o projecto até 2009, de modo a que o concurso público para a primeira fase das obras seja lançado ainda nesse ano, conforme pretende Armindo Costa. Porque **“Vila Nova de Famalicão precisa de um estádio municipal moderno e de outras infra-estruturas desportivas e**

de lazer, que respondam às necessidades actuais”.

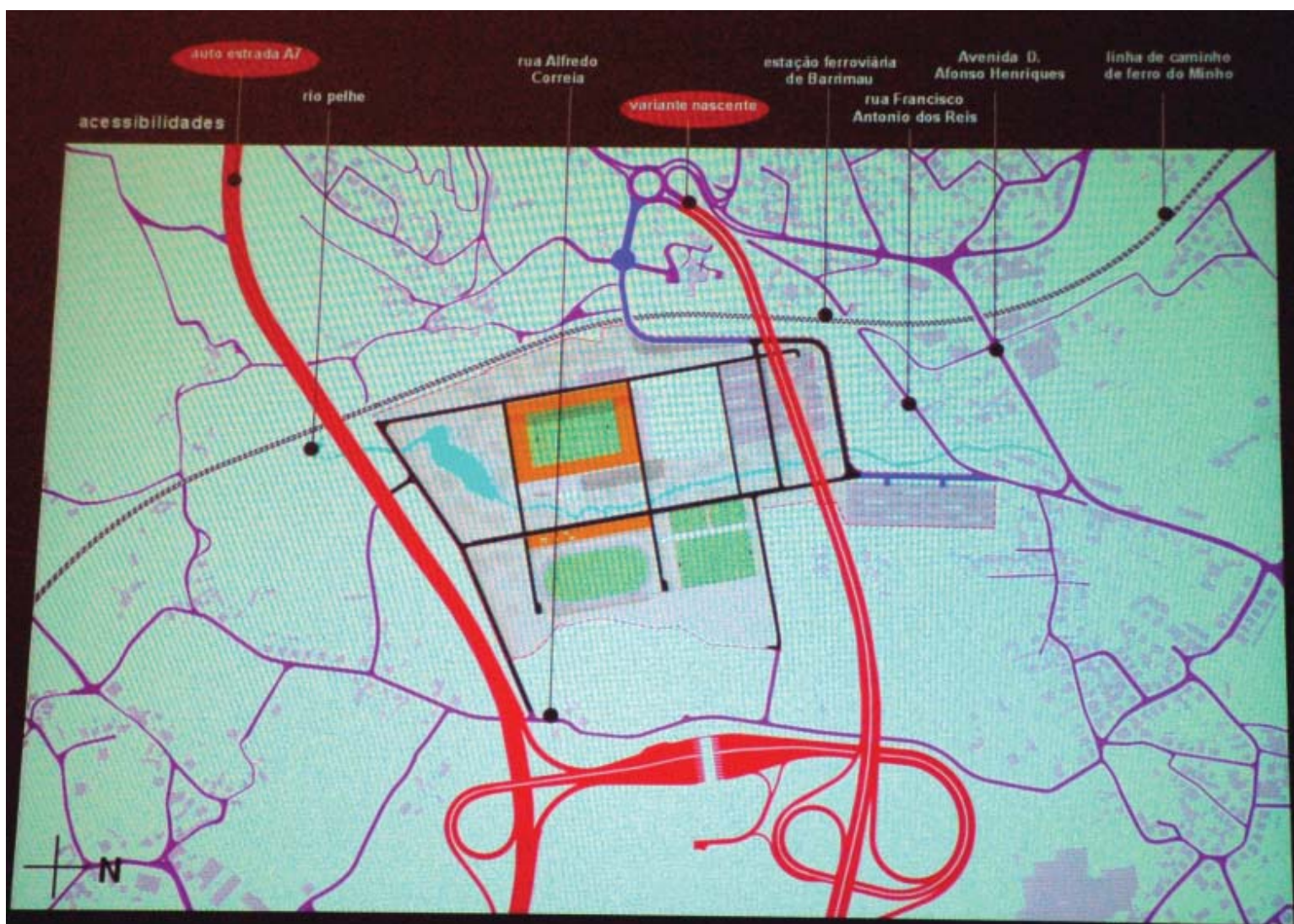
“A existência deste estudo preliminar significa, em primeiro lugar, que sabemos o que queremos. Agora, vamos trabalhar para calendarizar a concretização no terreno desta obra grandiosa e, ao mesmo tempo, encontrar o modelo de financiamento adequado”, indicou o autarca, sem deixar de lembrar que seria justo poder registar apoios da Administração Central: **“A futura cidade desportiva de Vila Nova de**

Famalicão resultará da nossa arte e do nosso engenho. Resultará do nosso esforço colectivo, embora saibamos que seria justo contar com um apoio estatal, porque o trabalho que as autarquias desenvolvem em prol do desporto é essencial para ocupar sadiamente os tempos livres dos nossos jovens”, afirmou Armindo Costa, perante uma plateia constituída maioritariamente por vereadores e deputados municipais de todos os grupos partidários.



Armindo Costa com a arquitecta Paula Santos

“A existência deste estudo preliminar significa, em primeiro lugar, que sabemos o que queremos”, sublinha Armindo Costa



NARCISO FERREIRA VOLTA AO TEATRO

Câmara Municipal reabilita casa de espectáculos de Riba de Ave



Raul Ferreira, presidente da Fundação Narciso Ferreira, com Armindo Costa

A CÂMARA Municipal vai investir cerca de um milhão de euros nas obras de recuperação do velho Teatro Narciso Ferreira, imóvel que foi construído na primeira metade do século XX por um dos pioneiros da indústria têxtil no Vale do Ave. **“O projecto deverá ficar pronto em breve e as obras avançarão o mais rapidamente possível”**, anunciou Armindo Costa, durante a cerimónia de assinatura da escritura de atribuição do direito de superfície do teatro a favor do município, que decorreu em Julho.

“Com esta obra, estamos a criar uma nova centralidade cultural no concelho de Vila Nova de Famalicão”, salientou o autarca, referindo que **“uma das preocupações do Município tem sido a de descentralizar o acesso a eventos culturais, aproveitando as sinergias existentes”**. Com uma sala que deverá ter uma capacidade para 250 lugares, o novo pólo cultural, cuja programação ficará a cargo do pelouro da Cultura, irá complementar o trabalho que tem sido realizado pela Casa das Artes.

“Com a reabilitação do Teatro Narciso Ferreira vamos beneficiar a população de Riba de Ave, criando uma nova centralidade cultural capaz também de atrair público de freguesias e concelhos vizinhos”, lembrou Armindo Costa, adiantando que **“este novo investimento na cultura representa uma aposta na recuperação do património arquitectónico e a concretização de uma política de descentralização cultural inédita no Município”**.

Na presença do presidente da Fundação Narciso Ferreira, Raul Ferreira, e do presidente da Junta de Freguesia, Armando Carvalho, entre várias dezenas de pessoas, Armindo Costa disse ainda que **“a recuperação do Teatro Narciso Ferreira, que está encerrado há vários anos, deverá custar cerca de um milhão de euros”**.

Com a assinatura da escritura, a Fundação Narciso Ferreira, proprietária do Teatro, cedeu gratuitamente, por um período de 30 anos, o direito de superfície do imóvel ao Município, que fica obrigado a restaurar o edifício, bem como a realizar as necessárias obras de remodelação e adaptação do espaço à instalação de um pólo cultural, suportando os custos.



Grandes projectos mobilizam autarcas e Fundação Narciso Ferreira na vila de Riba de Ave

Obra de pioneiro da indústria têxtil

O Teatro Narciso Ferreira foi construído nos anos 40, tendo sido uma das muitas obras que a família do primeiro empresário têxtil do Vale do Ave edificou. Em actividade até ao final do século XX, o espaço cultural foi encerrado por não oferecer condições de segurança.

Um complemento da Casa das Artes

RAUL FERREIRA, presidente da Fundação Narciso Ferreira, mostrou-se “especialmente satisfeito por se iniciar agora uma nova fase num processo que há tantos anos esperava”, mas disse sentir-se também “ansioso por ver

concluída esta obra tão ambiciosa”.

O descendente de Narciso Ferreira – pioneiro da indústria têxtil no Vale do Ave – agradeceu “o empenho do Presidente da Câmara neste projecto e a confiança depositada nele”. Raul Fer-

reira salientou ainda que “o facto do teatro servir de complemento à Casa das Artes, equipamento de sucesso nacional e mesmo internacional, vai trazer para o concelho uma expansão cultural enorme”.



Mercado de Riba de Ave remodelado

O acordo entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Fundação Narciso Ferreira implica responsabilidades partilhadas. Assim, enquanto a Câmara Municipal vai reabilitar o velho Teatro de Riba de Ave, a Fundação Narciso Ferreira fica obrigada, num prazo de três anos, a executar obras de remodelação no Mercado Narciso Ferreira, situado em frente ao teatro, suportando os custos inerentes e ficando a gestão da feira semanal entregue à Junta de Freguesia de Riba de Ave.

“É intenção da Fundação modernizar o edifício do Mercado Narciso Ferreira, de modo a funcionar todos os dias, servindo devidamente a população”, explicou Raul Ferreira.

“Depois de recuperado o Teatro e o Mercado Narciso Ferreira, o centro de Riba de Ave ganhará uma imagem moderna, com uma maior qualidade de vida para todos”, sublinhou, por seu turno, Armindo Costa.

NOVO HOSPITAL EM FAMALICÃO

Projecto da CESPU representa investimento superior a 20 milhões de euros

A CESPU (Cooperativa de Ensino Superior, Politécnico e Universitário) vai construir o futuro Hospital Privado de Famalicão, um equipamento de saúde que está orçado em mais de 20 milhões de euros, devendo estar a funcionar em 2010. **“Pretendemos fazer uma forte aposta num hospital de investigação, equipado com tecnologia de ponta”**, afirmou António Almeida Dias, presidente da CESPU, na sessão de apresentação do novo Hospital. A futura unidade vai ser construída num terreno adquirido pela cooperativa junto à Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, próximo da central de camionagem.

O Presidente da Câmara, Armindo Costa, que participou na cerimónia de apresentação do projecto, salientou que, **“depois da consolidação da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, um projecto educativo que tem sido uma mais-valia para o concelho e para a região, a CESPU dá**



Armindo Costa: “Famalicão está na vanguarda em estruturas de saúde”

agora um novo passo em frente, com a construção de uma nova unidade hospitalar.” E acrescentou: **“O município de Vila Nova de Famalicão orgulha-se de estar na vanguarda em termos de equipamentos e estruturas de apoio à Saúde”**.

O autarca salientou ainda que o novo projecto da CESPU

“tem a grande vantagem de proporcionar uma estreita ligação entre uma escola superior e um hospital, constituindo um factor de valorização da própria escola”. Um aspecto também valorizado pelo presidente da CESPU: **“Queremos um hospital escolar porque o ensino é promotor de qualidade, de in-**

vestigação e de avanço tecnológico”.

Almeida Dias admitiu que os procedimentos burocráticos poderão estar concluídos até ao fim do ano, seguindo-se o arranque imediato das obras. Nessa perspectiva, disse que o novo hospital poderá estar a funcionar **“no final de 2009 ou, o mais tardar, no princípio de 2010”**.

“Um projecto de excelência”

“Será um hospital de média dimensão, inicialmente com capacidade para 60 camas, em quartos individuais, o que resulta da nossa opção por um projecto de excelência”, revelou Almeida Dias. O futuro Hospital Privado de Famalicão terá um bloco operatório com duas salas, além de outras duas salas para intervenções cirúrgicas de ambulatório. A nova unidade hospitalar estará equipada com a mais moderna tecnologia ao nível da imagiologia e do diagnóstico, estando prevista uma forte aposta nas valências relacionadas com a saúde materno-infantil e a geriatria. O hospital terá um serviço de consultas externas em diversas especialidades, disponibilizando ainda um serviço de atendimento à população que estará a funcionar 24 horas por dia.



O futuro auditório poderá servir Lagoa e freguesias vizinhas

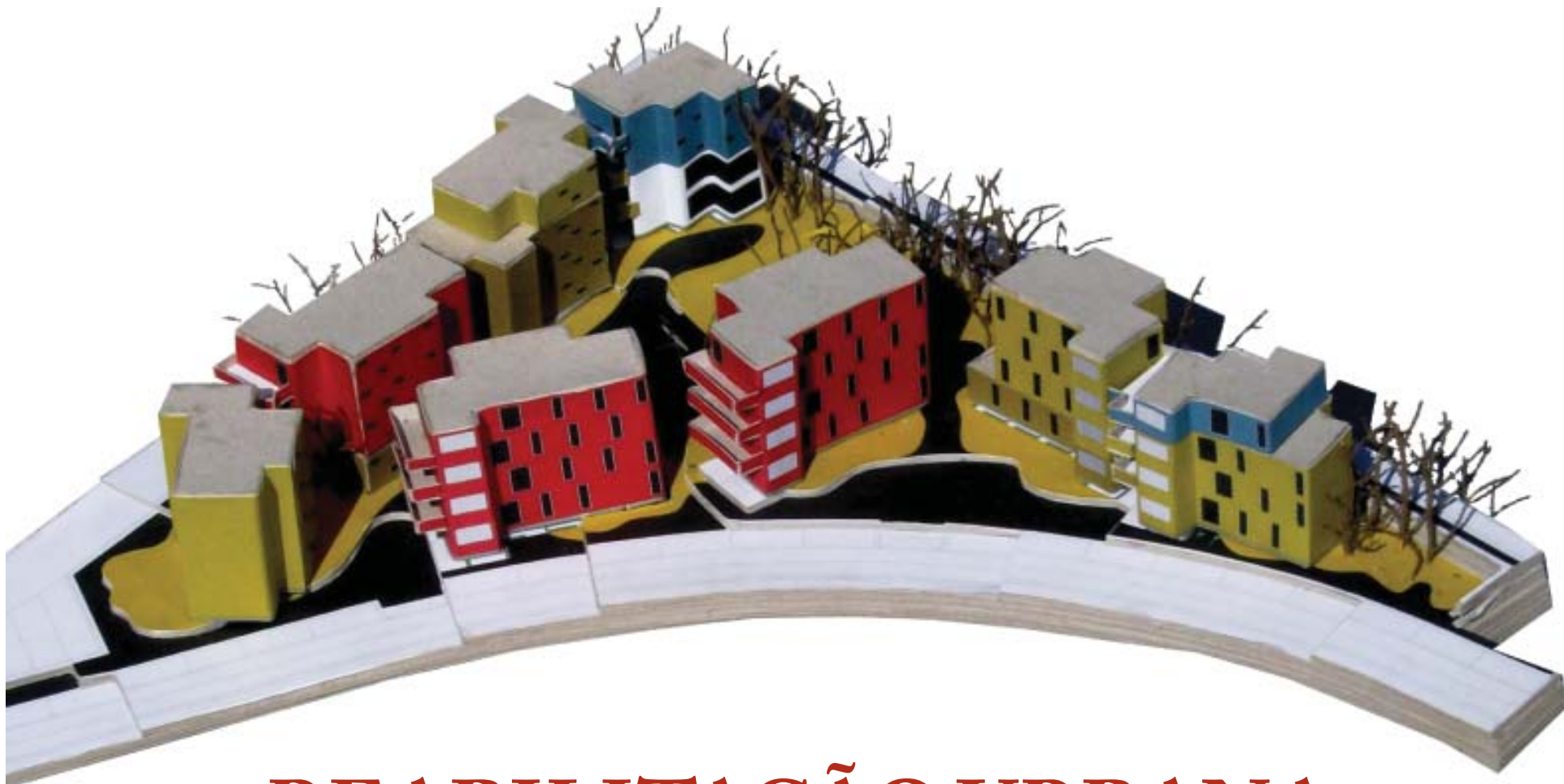


Lagoa terá auditório com 400 lugares

O Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, assinou a escritura de cedência do terreno para a construção do futuro Centro Multiusos da Paróquia da Lagoa que, entre outras valências, nomeadamente sociais, terá um auditório destinado a iniciativas culturais com capacidade para 400 lugares. O terreno foi cedido pela Autarquia à Fábrica da Igreja Paroquial do Divino Salvador de Lagoa. Armindo Costa garantiu o apoio na concretização da obra, nomeadamente através de um subsídio e da ajuda técnica para

a apresentação de uma candidatura a fundos comunitários. **“Esta é uma obra de grande importância para a freguesia”**, considerou Armindo Costa, que falava durante a cerimónia de assinatura da escritura, em Março último, na presença de várias dezenas de paroquianos. O pároco da Lagoa agradeceu a Armindo Costa **“o trabalho e empenho”** da autarquia, lembrando que, para além do terreno, a Câmara Municipal ofereceu também o projecto do edifício. Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia, Jorge

Cruz, salientou a importância desta estrutura para a população da Lagoa, mas não só. O Centro Multiusos, para além do auditório com capacidade para 400 lugares, terá ainda uma sede de agrupamento de escuteiros, sala para catequese, bem como um espaço para o desenvolvimento de diversas actividades culturais, recreativas e sociais da população. O terreno que foi cedido pela autarquia por um prazo de 99 anos tem uma área de 3.071 m², e está localizado junto à igreja paroquial.



REABILITAÇÃO URBANA NA ZONA DA ESTAÇÃO DA CP

Construção da Urbanização das Bétulas avança em 2008

O AGLOMERADO de barracas degradadas que acolhe a comunidade cigana junto à Estação de Caminhos-de-Ferro de Vila Nova de Famalicão tem os dias contados. Com o lançamento do concurso público para a construção da Urbanização das Bétulas, um projecto que prevê o realojamento das 35 famílias de etnia cigana, num total de 135 pessoas, a Câmara Municipal deu um passo de gigante num processo que se arrasta há mais de 30 anos.

“Com o lançamento do concurso público estão criadas as condições para que a obra avance para o terreno no decorrer de 2008”, adianta o Presidente da Câmara, Armindo Costa.

A Urbanização das Bétulas – assim designada pelo facto de o plano de arborização do conjunto habitacional contemplar a plantação de várias espécies de bétulas – ficará situada a Sul da estação ferroviária, a pouca distância do local onde se encontram as actuais barracas a demolir, estando, deste modo, garantida a integração social das famílias a realojar.

O projecto contempla a construção de 30 habitações (três T1, oito T2, treze T3 e seis T4), distribuídas por oito blocos de quatro pisos. Dois dos primeiros pisos de um bloco destinam-se à instalação de uma unidade municipal de acção social. O valor-base do concurso é de 3,4 milhões de euros e o prazo de construção é de 485 dias. A construção será executada a custos controlados e tem financiamento assegurado do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Para Armindo Costa, este é um projecto de grande importância para a cidade e para o concelho: **“É o ponto de partida para a requalificação urbanística da zona poente da cidade, significando também o fim das barracas na cidade, o que será um passo histórico em Famalicão.”**

Refira-se que, com esta intervenção, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai resolver em definitivo o problema social das famílias de etnia cigana que vivem no chamado “Bairro da Estação”, desde 1974, altura em que aí foram

instaladas a título provisório – que se manteve até hoje – pela então Comissão Administrativa que geria a Câmara Municipal, liderada por Pinheiro Braga.

Depois de ter estudado várias alternativas para o realojamento desta comunidade, a Câmara Municipal outorgou, em 30 de Abril de 2004, um contrato promessa de compra e venda de um terreno com a área de 2.336 m², sito na Rua Joaquim de Azuaga, na freguesia

“O realojamento das famílias ciganas significa o fim das barracas na cidade, o que será um passo histórico em Famalicão.”

de Calendário, próximo da Estação Ferroviária, pelo valor de 1.072.400 euros, destinado à edificação de uma urbanização para receber as famílias ciganas.

Depois da conclusão deste projecto, a área onde estão implantadas as barracas será utilizada pela Refer – Rede Ferroviária Nacional, para ali construir um interface rodoviário com parque de estacionamento e uma zona comercial.



A requalificação urbana da zona poente da cidade avança



FAMALICÃO NA MODA

A modelo e actriz Rita Pereira foi uma das grandes atracções do Moda Famalicão 2007

A Praça Álvaro Marques, envolvente aos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, foi pequena para acolher os vários milhares de pessoas que assistiram ao desfile Moda Famalicão 2007, em Julho último. O evento, que contou com a presença de modelos nacionais como Rita Pereira, Mónica Sofia, Angélico Vieira, Rubim, David Carreira e Soraia Marly, entre outros, foi apresentado pela taróloga Maya. A simpatia e “glamour” da actriz Rita Pereira, que desfilou ao lado do namorado Angélico Vieira, não deixou ninguém indiferente, sendo ambos muito aplaudidos. Por sua vez, o casal Mónica Sofia e Rubim demonstraram em palco uma grande cumplicidade e muita animação. David Carreira, filho do cantor Tony Carreira, foi a grande revelação da noite, com muitas fãs nas bancadas a apoiar. Na “passerelle” exibiram-se mais de 240 manequins, de

todas as idades, na sua maioria famalicenses, que foram seleccionados num “casting” realizado para o efeito. Organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Famalicão, através da Unidade de Gestão do Centro Urbano, e com a produção da Associação Distrital de Dança Desportiva de Braga, o Moda Famalicão 2007 deu a conhecer as tendências de moda propostas pelo Comércio Tradicional famalicense, no âmbito do vestuário, calçado, ourivesaria, óptica, lingerie e outros acessórios. O desfile foi intercalado por momentos de música, dança e malabarismo, nomeadamente com a actuação da Dj Kiki Ruivo, do Sax Francisco Reis e do violino Vladimir. No final, a opinião era unânime entre a organização e o público: “O Moda Famalicão 2007 foi um sucesso.” Ficam as imagens.





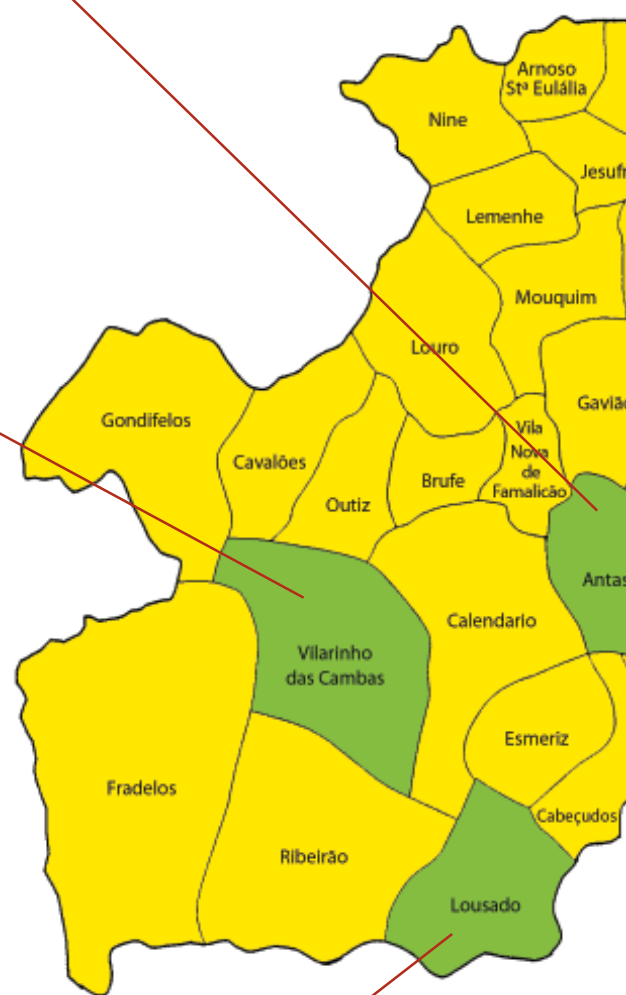
ANTAS S. TIAGO

As crianças que vivem no Complexo Habitacional das Lameiras e espaços vizinhos, na freguesia de Antas, já podem brincar, em segurança, nos novos equipamentos do Parque Infantil, que foi remodelado recentemente. As obras de reabilitação, que implicaram um investimento no valor de 38.734 euros, foram inauguradas pelo vereador da Habitação, Jorge Paulo Oliveira. Numa cerimónia marcada pela presença animada de várias dezenas de crianças, que entoaram diversas músicas, o vereador salientou a importância desta obra para o crescimento saudável das crianças. Refira-se que este parque infantil serve uma população de cerca de 1500 pessoas, residentes nas 290 casas do Edifício das Lameiras, onde se incluem cerca de 250 crianças até aos 16 anos, servindo ainda as crianças residentes nos espaços limítrofes. Concretizadas ao abrigo do acordo de colaboração assinado em Maio de 2004 entre a Câmara Municipal e a Associação de Moradores das Lameiras, para a gestão deste Complexo Habitacional, as obras de remodelação do Parque Infantil envolveram a colocação de um novo piso, a reparação e pintura das diversas peças e a instalação de um novo baloiço. O sistema de drenagem das águas pluviais foi reformulado e foram ainda plantados oito pinheiros para embelezar o espaço. “A aposta na responsabilização colectiva e na intervenção de todos os agentes na gestão deste grande aglomerado habitacional, foi uma aposta claramente acertada”, salientou o vereador da Habitação. **[Dezembro de 2006]**



VILARINHO DAS CAMBAS

Com a conclusão das obras de requalificação urbanística do largo envolvente à igreja paroquial, a freguesia de Vilarinho das Cambas ganhou uma imagem mais moderna e airosa. A obra, que está inserida no plano urbanístico da criação do Centro Cívico de Vilarinho das Cambas, implicou um investimento municipal de 353 mil euros, tendo contemplado a construção da nova sede da Junta e de novos arruamentos que transfiguraram o centro da freguesia. Para além da construção da nova sede da Junta, que funcionou como factor de transformação do espaço público, a empreitada implicou ainda o reordenamento da circulação automóvel, a articulação dos vários equipamentos designadamente a igreja e a capela mortuária com o cemitério e a nova Junta, a criação de uma praça como pólo central do núcleo urbano e a aposta na criação de um novo espaço público de uso lúdico e de estadia, em harmonia com o ambiente rural envolvente. Para o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, “a requalificação de toda esta área beneficia directamente a população de Vilarinho das Cambas, que agora dispõe de um Centro Cívico de qualidade”. A este propósito o autarca lembra ainda que esta obra faz parte do plano municipal de criação de um centro cívico por freguesia. “Estamos a requalificar e a renovar os centros das freguesias do concelho, dignificando os espaços e disponibilizando aos cidadãos um local de encontro e de lazer”. **[Novembro de 2006]**



LOUSADO

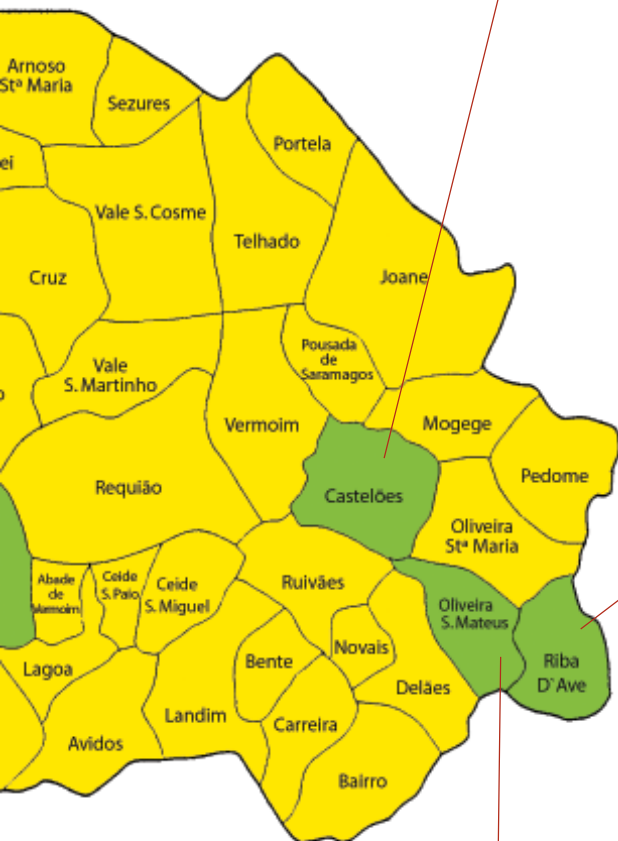
“A freguesia de Lousado está, agora, mais bonita, moderna e harmoniosa.” Foi com estas palavras que o presidente da Câmara, Armindo Costa, inaugurou as obras de requalificação urbanística do Parque 25 de Abril (Largo do Souto), na freguesia de Lousado. De acordo com o autarca, “com esta obra os lousadenses ganharam um Centro Cívico de qualidade, com mais espaços de lazer e descanso”. A inauguração contou também com a presença do presidente da Junta, Manuel Martins, e de muitos lousadenses, que fizeram questão de assistir “a este momento de grande alegria para a freguesia”, como salientou Manuel Martins. A obra, que implicou toda a requalificação da zona do Parque 25 de Abril, envolveu um investimento de cerca de 130 mil euros. Para além da criação de espaços de descanso e lazer, com mesas e bancos em pedra, foi instalada a iluminação pública, foi colocada relva com sistema de rega e rede de drenagem de águas pluviais e residuais. Foi ainda construído um parque infantil, com pavimento de borracha para que as crianças possam brincar em segurança. Para Armindo Costa, “esta é uma obra de grande importância para a população de Lousado, que pode agora usufruir de um espaço que embeleza e dignifica a freguesia”. O presidente da Junta agradeceu o apoio da autarquia na concretização deste projecto, assinalando que “Lousado está no caminho do desenvolvimento”. **[Julho de 2007]**





CASTELÕES

Foi em ambiente de festa e alegria que a freguesia de Castelões inaugurou o novo adro da igreja paroquial. A cerimónia, que ficou marcada pela grande participação da população – orgulhosa deste novo espaço cívico –, contou com as presenças do presidente da Câmara, Armindo Costa, do Governador Civil, Fernando Moniz, e do arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, entre outras personalidades políticas e religiosas. Armindo Costa considerou que, “com esta obra, a freguesia de Castelões ficou mais bonita”. O pároco, padre José Carlos, agradeceu à comunidade, mas também “a todos aqueles que têm contribuído para a valorização da igreja, nomeadamente a Câmara Municipal”, que apesar de não ter atribuído directamente qualquer verba, “fez o projecto e apresentou a candidatura a fundos do Estado”. Com um custo total de perto de 84 mil euros, as obras de remodelação do adro da Igreja foram comparticipadas em cerca de 70% – 59 mil euros – pelo programa de Modernização Administrativa promovido através da Direcção Geral da Administração Local. Os restantes 30% foram financiados pela população. **[Fevereiro de 2007]**



RIBA DE AVE

A vila de Riba de Ave, uma das freguesias com maior densidade populacional do concelho, terá, em breve, uma cobertura quase total da rede de saneamento básico. A notícia foi avançada pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, no âmbito da cerimónia de assinatura do auto de consignação da empreitada de ampliação da rede de saneamento na freguesia, cujas obras começaram em Maio último. “Com esta empreitada, que prevê a instalação de 10 quilómetros de tubos, será praticamente duplicada a rede de saneamento existente na vila, aumentando o índice de cobertura para cerca de 95 por cento”, adiantou o autarca. A obra, que implica um investimento total de 552 mil euros, foi adjudicada à empresa Jaime Queirós Ribeiro, SA., por um prazo de execução de 240 dias. Para Armindo Costa, “esta é uma obra de grande importância para a vila de Riba de Ave, pois, após a sua conclusão, a rede de saneamento básico cobrirá praticamente toda a freguesia”. “É um grande investimento na qualidade de vida e bem-estar da população de Riba de Ave”, acrescentou o autarca. O presidente da Junta de Freguesia, Armando Carvalho, que também marcou presença na cerimónia, mostrou-se muito satisfeito com as novidades deixadas por Armindo Costa. No final, o presidente da Câmara Municipal referiu ainda que “a ampliação da rede de saneamento básico na vila de Riba de Ave surge na sequência da aposta que a autarquia está a fazer em obras infra-estruturais em todo o concelho, respondendo às necessidades básicas dos famalicenses”. **[Maio de 2007]**



OLIVEIRA S. MATEUS

O centro de Oliveira S. Mateus, onde está instalada a sede da Junta de Freguesia e onde se realiza uma feira semanal, está totalmente modificado depois de realizadas as obras de reabilitação urbana do Parque da Feira de Santana. As obras, que representaram um investimento municipal de 90 mil euros, implicaram o arranjo urbanístico desta área central da freguesia. Numa primeira fase, procedeu-se à limpeza e correcção de toda a área intervencionada. De seguida, a zona foi pavimentada com cubos azuis, sendo definidos os passeios e locais para estacionamento. Posteriormente, numa segunda fase, foi colocada a iluminação, através da aplicação de focos de pavimento, para além da construção do coreto e das casas de banho. O parque da feira beneficiou ainda da colocação de saneamento básico e diversos arranjos envolventes. Para o presidente da Câmara, Armindo Costa, “esta é uma obra que vem melhorar a imagem da freguesia de Oliveira S. Mateus”. “O Parque de Santana é uma área central, sendo um cartão de visita da freguesia”, refere, a propósito, o autarca. **[Outubro de 2006]**



O monsenhor Eduardo Melo gostou do desafio de Armindo Costa

“Caminhos Marianos” como produto turístico

As II Jornadas Luso-Galaicas de Turismo Cultural e Religioso, realizadas na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, ficaram marcadas pelo desafio lançado pelo presidente da Câmara, Armindo Costa, de se criar em Portugal a Rota dos Caminhos Marianos, como produto turístico internacional, à semelhança do que faz a Galiza com os Caminhos de Santiago. O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão fez este desafio à Turel – Cooperativa de Turismo Religioso e Cultural, organizadora das jornadas, em parceria com o município famalicense, porque considera que **“podemos fazer muito pelo turismo português e europeu se formos capazes de lançar a rota dos Caminhos Marianos, juntando os templos religiosos consagrados a Nossa Senhora, que, para a Igreja Católica, é a padroeira de Portugal”**. O monsenhor Eduardo Melo, presidente da Turel, considerou a ideia de Armindo Costa **“um bom desafio”**, e manifestou a sua satisfação por encontrar na Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão um parceiro disponível a abraçar e apoiar essa ideia. Armindo Costa lembra que, só na região de Entre-Douro-e-Minho, existem os santuários de Nossa Senhora do Sameiro, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora da Abadia, Nossa Senhora da Assunção, Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora do Alívio. Mais a Sul, existem outros templos marianos, dedicados a Nossa Senhora da Saúde, em Vila Nova de Gaia, a Nossa Senhora da Nazaré, a Nossa Senhora da Batalha e, por excelência, o Santuário de Fátima, um espaço religioso conhecido em todo o mundo. **“Não tenho dúvidas de que um produto turístico desta dimensão seria impulsionador da nossa dinâmica colectiva”**, sublinhou Armindo Costa, indicando como modelar o produto “Caminhos de Santiago” – **“um bom exemplo de promoção do turismo cultural e religioso da Galiza”**. O autarca, que falava nas II Jornadas Luso-Galaicas de Turismo Cultural e Religioso, realizadas em Vila Nova de Famalicão, em Outubro de 2006, desafiou os especialistas a debaterem o assunto e lembrou ser necessário pensar em conjunto e estabelecer parcerias. **“Hoje, as empresas fazem fusões estratégicas. Os governos fundem serviços públicos. É também a hora de dar as mãos para desenvolver o nosso turismo, criando produtos atraentes à escala nacional, europeia e mundial”**, frisou o presidente da Câmara. **“Deixo, desde já a disponibilidade de Famalicão entrar nos Caminhos Marianos, pois temos o Santuário de Nossa Senhora do Carmo, com uma confraria que é das mais antigas do país, cujo papel religioso, cívico e social, ao longo de cinco séculos, tem sido motivo de interesse e investigação por parte dos historiadores”**, adiantou Armindo Costa.



O posto da extinta Polícia de Viação e Trânsito foi recuperado

TURISMO NA PRAÇA D. MARIA II

O NOVO Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão está a funcionar há vários meses no topo sul da Praça D. Maria II, num imóvel construído para o efeito, mediante um projecto que contemplou a reabilitação urbana da zona e também a recuperação do posto da extinta Polícia de Viação e Trânsito (uma polícia de trânsito que, em 1970, foi substituída pela Brigada de Trânsito da GNR). Nas obras do Posto de Turismo e de reabilitação do topo sul da Praça D. Maria II a Autarquia investiu um total de 310 mil euros.

Com a reinstalação do Posto de Turismo foi dado mais um passo na modernização dos serviços municipais e do espaço público da cidade. Ao mesmo tempo, a tesouraria municipal fica a poupar uma verba de 15 mil euros anuais, que estava a pagar pela ocupação de uma sala alugada na Rua Adriano Pinto Basto, onde até agora estava colocado o Posto de Turismo.

Entretanto, os comerciantes da zona envolvente ao Posto de Turismo mostraram-se muito satisfeitos com a conclusão das obras de reabilitação urbana desta área, considerando que **“a zona ficou mais bonita e**



Inauguração do Posto de Turismo



Zona envolvente ao Posto de Turismo reabilitada

airosa”. As obras, que demonstraram mais do que o previsto, contemplaram intervenções de pavimentação, ajardinamento, plantação de árvores, ilumi-

nação e a criação de novos passeios. Foi também instalado o primeiro ecoponto subterrâneo da cidade, um equipamento moderno e amigo do ambiente.

ÁGUA PURA NA PORTELA

Espaço de lazer com parque de merendas envolve nascente do rio Pelhe

O PARQUE Natural da Portela é um dos mais recentes sucessos ambientais no concelho de Vila Nova de Famalicão. Basta dar um salto à freguesia da Portela para verificar o movimento de pessoas que diariamente acorrem à fonte do rio Pelhe, o único que nasce em Vila Nova de Famalicão, servindo-se da água pura que brota da fonte.

Para além do parque natural, que ocupa uma encosta verde com uma área total de 14.800 metros quadrados, o presidente da Câmara, Armindo Costa, inaugurou as obras de valorização ambiental da nascente do rio Pelhe, no último mês de Julho.

A intervenção, que implicou um investimento municipal de 25.570 euros, criou um novo espaço de lazer junto à nascente do Pelhe, o único rio que nasce no concelho de Vila Nova de Famalicão, que termina como afluente do rio Ave. **“A nascente do Pelhe é procurada por muita gente, nomeadamente camionistas, que ali recolhem água para consumo”**. Aliás, a água da nascente do Pelhe é sujeita a análises periódicas, estando em perfeitas condições para consumo.

Localizado junto à antiga estrada nacional de ligação entre os concelhos de Vila Nova de Famalicão e Braga, por S. Cosme do Vale, Telhado e Portela, o Parque Natural, que tem como uma das atrações principais a nascente do rio Pelhe, é formado por uma flora em que dominam os carvalhos, tendo agora sido equipado com um parque de merendas e convívio, que se



estende num total de dez mesas, assim como áreas de circulação pedonal e um parque de estacionamento. Ao mesmo tempo, foi valorizado um reservatório de água, que contribui para embelezar o local.

“É uma grande obra de valorização ambiental, num terreno que estava abandonado”, lembra o presidente da Câmara, acrescentando que a reabilitação da nascente do Pelhe, na Portela de Santa Marinha, **“uma das freguesias**



Armindo Costa inaugurou o Parque Natural da Portela

mais pequenas e mais verdes do concelho”, era um dos compromissos eleitorais em matéria ambiental. Armindo Costa destaca ainda **“a atitude louvável”** do anterior executivo camarário, ao ter comprado os terrenos para a criação do Parque Natural agora inaugurado. O edil, que também bebeu água da fonte no dia da inauguração, adiantou ainda a sua intenção de ampliar a área do parque através da aquisição de terrenos adjacentes.



Parque de estacionamento



Fonte é procurada por muita gente



Parque de merendas dispõe de dez mesas

EDUCAÇÃO AMBIENTAL MOBILIZA MILHARES DE CRIANÇAS

As múltiplas actividades do CEAB ao longo do ano lectivo 2006-2007

AS INICIATIVAS de Educação Ambiental promovidas pelo Centro de Estudos e Actividades Ambientais de Vila Nova de Famalicão (CEAB), têm mobilizado vários milhares de crianças e jovens em múltiplas acções de sensibilização ambiental. “**Só no ano de 2006, na iniciativa “Filme Verde”, que visa uma interpretação ecológica do cinema ambiental, participaram 4.900 crianças; nos ateliers de conservação do meio ambiente participaram 3.600 crianças e nas sessões temáticas de sensibilização ambiental registámos a presença de 4.700 crianças jovens**”, revela o Presidente da Câmara, Armindo Costa, para quem “**é de pequenino que se aprende a cuidar do ambiente.**”

Os números não deixam dúvidas: no ano lectivo de 2006-2007 foram 18.053 as crianças que participaram nas diversas actividades promovidas pelo CEAB. É um número de participações impressionante, que confirma a educação ambiental como uma aposta estratégica da Câmara Municipal.

Promover junto das crianças uma consciência ecológica, mostrando-lhes a importância de actos como seleccionar e separar o lixo de que nos libertamos diariamente, poupar água, recolher os dejectos dos animais de estimação e proteger e manter os espaços verdes, é o principal objectivo do CEAB. Criar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade e responsáveis pela preservação do meio ambiente e bem-estar das outras pessoas é a sua missão.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Todas as actividades promovidas pelo CEAB têm como base a Educação Ambiental. Assim, através de **Sessões Temáticas, Ateliers e Pinturas Faciais** são abordados de forma divertida e sempre ani-



Crianças presentes numa plantação de árvores em Esmeriz

mada temas como a água, os animais, a floresta, as energias renováveis e não renováveis, o aquecimento global, a reciclagem de papel e a reutilização de materiais.

VISITAS DE ESTUDO – As visitas de estudo às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Calendário e de Fradelos e ao Ecocentro de Esmeriz são muito importantes, para que as crianças tomem conhecimento das fases do tratamento que é dado aos esgotos. No ecocentro, os mais novos percebem a importância da reciclagem. Mas o CEAB promove também diversas visitas de estudo a locais onde a natureza é respeitada e preservada. Nestes locais, as crianças são muitas vezes convidadas a semear plantas e árvores.

CINEMA E TEATRO – O “Filme Verde” é uma das actividades preferidas dos mais novos. Todos os meses o CEAB

Os números não deixam dúvidas: no ano lectivo de 2006-2007 foram 18.053 as crianças que participaram nas diversas actividades promovidas pelo CEAB. É um número de participações impressionante, que confirma a educação ambiental como uma aposta estratégica da Câmara Municipal.

exibe, na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, um filme de animação infantil, cujo tema possibilita uma inter-

pretação ambiental. A apresentação de peças de teatro subordinadas a temas relacionados com o ambiente é outra das actividades promovidas pelo CEAB.

CAMIÃO RESPIRAR E LIXOTECA

– A presença do Camião Respirar em Famalicão foi uma oportunidade excelente para as crianças descobrirem, através de jogos, actividades informativas e lúdicas e filmes, as árvores em profundidade, compreenderem a floresta enquanto ecossistema complexo e aprenderem como devem agir em caso de incêndio florestal. O Camião Respirar resultou de uma campanha promovida pela Direcção Geral dos Recursos Florestais, em parceria com a Federação dos Produtores Florestais de Portugal, sob o lema “Entre a Cinza e o Verde, Você decide”. Famalicão acolheu também a Lixoteca, uma iniciativa promovida pelo grupo Suma, que deu a conhecer às crianças, através de diversos jogos, o mundo do lixo.

LIXO DE LUXO – Árvores de Natal coloridas enfeitadas com CD's e garrafas vazias, presépios originais feitos de plásticos e papelão e decorações únicas carregadas de imaginação e criatividade tudo elaborado a partir de material reciclável, são apenas alguns dos trabalhos efectuados pelas crianças famalicenses, no âmbito da iniciativa “Natal Ecológico”, proposta todos os anos pelo CEAB. Os restantes trabalhos efectuados ao longo do ano pelas crianças são habitualmente apresentados na Feira de Artesanato, num stand cujo tema é “Lixo de Luxo”. Através da reutilização de diversos materiais e com a criatividade e imaginação infundável dos mais novos são criadas peças artísticas verdadeiramente fantásticas.

n ú m e r o s

42.142

Ao longo do ano de 2006, nas 49 freguesias do concelho de Vila Nova de Famalicão, os camiões recolheram um total de 42.142 toneladas de resíduos sólidos urbanos que foram encaminhados para a Estação de Tratamento de Riba de Ave.

10

Durante o ano de 2006 foram remodelados ou criados novos espaços verdes em 10 freguesias do concelho. A saber: Antas (Loteamento Municipal Joaquim Malvar e Edifício das Lameiras), Arnoso Sta. Maria (Jardim-de-Infância de Arnoso), Brufe (Edifício Cesteiras), Gavião (Escola Básica do Além), Joane (Escola Básica de Bernardino Machado), Landim (Parque das Tílias), Mogege (plantação de árvores em vários arruamentos), Riba de Ave (Av. Narciso Ferreira), Vila Nova de Famalicão (Edifício Alfa e Polícia Municipal), Vilarinho das Cambas (Zona frontal da Igreja).

5

Em 2006, a Câmara Municipal assinou um total de cinco protocolos de cooperação ambiental com outras tantas Juntas de Freguesia, no montante global de 63 mil euros, tendo em vista a construção de redes de abastecimento de água ou saneamento básico em locais específicos dessas freguesias. Foram abrangidas as seguintes freguesias: S. Miguel de Seide, Mouquim, Pousada de Saramagos, Esmeriz e Mogege.

REDES DUPLICARAM EM CINCO ANOS

Investimento em abastecimento de água e saneamento em grande ritmo



A Câmara Municipal continua a lançar empreitadas de água e saneamento em todo o concelho



EM APENAS cinco anos, a Câmara Municipal conseguiu duplicar a rede de saneamento básico, que passou de uma taxa de cerca de 35 por cento da população servida para uma taxa de cobertura que se situa nos 65 por cento da população. Este dado, que diz muito do desenvolvimento ambiental registado nos últimos tempos no concelho, foi revelado pelo Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, em Junho último, ao lançar mais uma frente de obras de saneamento básico, desta vez nas freguesias de Pousada de Saramagos e Vermoim.

Segundo Armindo Costa, “o plano de investimento prossegue de acordo com a programação prevista”, desde que assumiu a presidência do Município, em 2002, prevendo uma

cobertura das redes de água e saneamento básico praticamente total nas 49 freguesias até 2013, ou seja, nos próximos seis anos.

“Nos últimos cinco anos, fizemos o maior investimento de sempre no Município em redes de água e saneamento. Hoje, ao nível da rede de água, temos uma taxa de cobertura superior a 85 por cento. Em saneamento básico, temos uma taxa de cobertura que ultrapassa os 65 por cento”, adianta Armindo Costa, para quem estes números **“são muito positivos, se tivermos em conta que, há cinco anos, essas taxas de cobertura estavam a 50 por cento dos valores actuais”**, revelou o autarca.

O Presidente da Câmara lembra que, durante o seu primeiro mandato (2002-2005),

foram investidos 12,5 milhões de euros na construção de mais de 500 quilómetros de redes de água e saneamento básico. **“Mas o investimento não parou. A dinâmica que marcou o nosso primeiro mandato continua forte neste segundo mandato”,** frisa o edil.

A empreitada lançada em Vermoim e Pousada de Saramagos, no valor de 734 mil euros, prevê a instalação de 17,5 quilómetros de rede de saneamento, que vai servir um total de 1062 ramais domiciliários. Estas obras de saneamento básico na zona nascente do concelho, seguem-se a outras lançadas nos últimos meses nomeadamente em S. Miguel de Seide, Lousado, Riba de Ave e Brufe. **“São investimentos na qualidade de vida e bem-estar**

Armindo Costa:
“Nos últimos cinco anos, fizemos o maior investimento de sempre no Município em redes de água e saneamento. Hoje, ao nível da rede de água, temos uma taxa de cobertura superior a 85 por cento. Em saneamento básico, temos uma taxa de cobertura que ultrapassa os 65 por cento.”

dos famalicenses”, referiu Armindo Costa.

Olhando para o futuro, Armindo Costa adianta que tem muitos projectos para concreti-

zar, destacando o plano de despoluição da Bacia do Rio Este e a rede de saneamento básico em 11 freguesias dessa bacia. Nesse projecto, a empresa Águas do Ave vai investir 25 milhões de euros em redes “em alta” e na construção de uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR) em Gondifelos, cabendo à Câmara Municipal investir nas redes “em baixa”, levando as canalizações do saneamento aos pontos de recolha domésticos, estando, para o efeito, a fazer os projectos para as 11 freguesias da Bacia do Este.

“O nosso objectivo é que o problema das infra-estruturas ambientais fique totalmente resolvido no concelho até ao ano 2013”, sublinha Armindo Costa.

n ú m e r o s

30

23

1030

A Câmara Municipal de Famalicão tem ao seu cuidado uma área de 30 hectares de jardins e espaços verdes – o equivalente a 30 campos de futebol –, o que corresponde a 2,5 por cento dos 1.204 hectares que constituem o perímetro urbano da cidade. A área de espaços verdes públicos na cidade vai duplicar em breve, com a criação do Parque da Cidade, na mata da Devesa, em Antas, que será dez vezes maior do que o Parque de Sinções.

Durante o ano de 2006, o circuito de recolha de resíduos sólidos urbanos, que já cobre todas as freguesias, foi alargado a um total de mais 23 vias rodoviárias, em doze freguesias do concelho.

O serviço de Recolha de Monstros Domésticos, realizado gratuitamente pelo pelouro do Ambiente, permite encaminhar devidamente os resíduos, tentando evitar a sua deposição irregular. No ano de 2006 registaram-se 1030 pedidos de recolha de monstros domésticos, de que resultou a deposição de 700 toneladas de resíduos, em aterro sanitário e a reciclagem de 9 toneladas de resíduos metálicos, para além dos resíduos que são depositados no Ecocentro.

UNIDADE DE SAÚDE DE DELÃES A FUNCIONAR

Ministro da Saúde elogia “empenho da Câmara de Famalicão”



Correia de Campos destacou a “excelência e centralidade” do terreno cedido pelo Município para a construção da Unidade de Saúde de Delães

O MINISTRO da Saúde, Correia de Campos, agradeceu “a disponibilidade e empenho da Câmara de Famalicão na procura de um terreno nobre e de localização privilegiada para a instalação da Unidade de Saúde de Delães”.

No dia da inauguração do equipamento o Ministro da Saúde elogiou fortemente a arquitectura do edifício: “É um espaço muito bonito, funcional e confortável, onde as pessoas se sentem bem, mas não podemos esquecer que a qualidade do espaço, também se deve à excelência

e centralidade do terreno, cedido por esta Câmara Municipal”, reforçou o governante.

O novo equipamento, que veio substituir um edifício velho sem nenhuma condição para a prestação dos cuidados de saúde, na zona nascente do concelho, foi dimensionado para acolher o Centro de Saúde de Famalicão II, o qual foi extinto na última reorganização dos serviços nacionais de saúde. No entanto, as novas instalações, situadas ao lado do Pavilhão Gimnodesportivo de Delães, irão acolher serviços

que até agora eram prestados no Centro de Saúde de Vila Nova de Famalicão.

O equipamento de saúde, inaugurado em Março último, era já reclamado há vários anos pela população de Delães.

A obra foi lançada no terreno no tempo em que Pedro Santana Lopes era Primeiro-Ministro, em 2004, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal.

Servindo cerca de 20 mil utentes, a nova extensão de saúde passou a albergar também os serviços centrais e a Unidade Operativa de Saú-

de Pública concelhia e uma Unidade de Saúde Familiar.

O vereador José Santos, que representou o Presidente da Câmara em parte da cerimónia de inauguração (já que Armindo Costa teve de se deslocar para Lousado, onde, à mesma hora, estava o Primeiro-Ministro José Sócrates), enalteceu a satisfação da autarquia em “inaugurar obra feita e por constatar o aumento da oferta de equipamentos de saúde de qualidade no concelho”. O responsável autárquico aproveitou ainda para chamar a atenção do Governo

para “a importância do futuro Serviço de Urgências do Centro Hospitalar do Médio Ave, cujo projecto está pronto”.

Na resposta o Ministro da Saúde prometeu dar atenção aos problemas do concelho, deixando um desafio ao município famalicense referindo que “sendo um dos concelhos com maior pujança demográfica, económica e industrial do país, tem condições para se tornar, no futuro, numa das regiões mais bem servidas em termos de unidades de saúde”.

Concelho tem seis mil dadores de sangue

“Faz todo o sentido criar o Dia do Dador Famalicense, como forma de sensibilizar as pessoas para a importância do acto de dar sangue e, ao mesmo tempo, agradecer a todos aqueles que demonstram o seu espírito solidário, dando vida a outras pessoas”.

Foi com estas palavras que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, assinalou a designação do dia 10 de Junho como “Dia do Dador Famalicense”. Numa cerimónia organizada pela Associação de Dadores de Sangue de Famalicão, Armindo Costa salientou que “os famalicenses são solidários e a dádiva de sangue é um gesto de solidariedade para com o próximo”. E os números falam por si: há seis mil famalicenses registados como dadores. “Em Famalicão existem seis mil fichas de dadores, o que posiciona o Município entre os mais solidários do país”, afirmou o médico Camilo Freitas, presidente da Assembleia Geral da Associação de Dadores de Sangue de Famalicão. Armindo Costa explicou que “o objectivo da criação do Dia do Dador de Famalicão é fazer com que cada famalicense tenha consciência do real papel social em que está inserido, para que o sofrimento de outros seja revertido em saúde e vida”.



SÓNIA ARAÚJO SOLIDÁRIA

Associação Mundos de Vida (Lousado) com projecto de apoio a crianças em risco

DEPOIS DO apresentador de televisão Jorge Gabriel, foi a vez da sua colega Sónia Araújo dar o rosto à campanha “Procuram-se Abraços”, promovida pela associação de solidariedade social Mundos de Vida, de Lousado, que visa encontrar famílias dispostas a acolher temporariamente crianças em situações de risco. A apresentadora de televisão, que se afirmou “**muito satisfeita e orgulhosa**”, disse que ao emprestar a sua imagem ao projecto espera “**conseguir despertar consciências**”.

Criado em cooperação com o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o projecto foi desenvolvido em parceria com instituições nacionais e internacionais, nomeadamente a Universidade do Minho, as Universidades de La Laguna e de Oviedo, e a Fundação Meniños, de Espanha, com quem a associação Mundos de Vida celebrou protocolos de colaboração e formação técnica.

Isabel Saldida, representante da Secretária de Estado-Adjunta e da Reabilitação, apontou a Associação Mundos de Vida como um exemplo nacional na área da protecção à criança em situações de risco. A cerimónia de apresentação da segunda fase desta campanha solidária, que decorreu em Março último, contou com as presenças da ma-



Sónia Araújo deu a papa a uma das crianças

drinha da campanha, Sónia Araújo, do presidente da Câmara, Armindo Costa, do presidente da Mundos de Vida, Manuel Araújo, entre outras personalidades que apoiaram a iniciativa, designadamente o presidente do Supremo Tribunal Administrativo, o juiz conselheiro Fernando Serra – que é natural de Lousado.

Para Armindo Costa, “**com este projecto social, ao qual a Câmara Municipal não poderia faltar com o seu apoio, a Associação Mundos de Vida consolida o seu trabalho de apoio às crianças desprotegidas, apontando o acolhimento familiar como solução de amparo a muitos meninos e meninas que, por**

diferentes razões, não podem viver com os seus pais e tão-pouco têm garantido o seu direito de crescer numa família”.

O presidente da associação Mundos de Vida, Manuel Araújo, apresentou os resultados do primeiro ano da campanha “Procuram-se Abraços”, em que teve como padrinho o

apresentador Jorge Gabriel. Manuel Araújo referiu que a Mundos de Vida “**conseguiu, em 2006, formar 16 famílias que responderam ao acolhimento de 15 crianças em situação de risco**”, o que constituiu “**um resultado excelente**”. Em 2007, “**esperamos chegar às 20 famílias de acolhimento**”, acrescentou.



A apresentadora de televisão com Armindo Costa



O afecto de Sónia Araújo em Lousado

PROJECTOS CONTRA A DROGA E ALCOOLISMO

Autarquia investe em iniciativas de protecção social

SÓ EM dois projectos de combate à toxicoddependência e ao alcoolismo, que estão no terreno há vários meses, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a investir um total de 32 mil euros. Um dos projectos está enquadrado por um protocolo de cooperação com a Liga de Profilaxia e de Ajuda Comunitária (LIPAC), uma instituição famalicense de solidariedade social que actua nas áreas da prevenção e dissuasão dos fenómenos de dependência, para cujo trabalho acaba de receber um apoio municipal de 12 mil euros.

A luta contra a toxicoddependência e o alcoolismo no concelho foi ainda reforçada com a celebração de mais dois protocolos da LIPAC com a Universidade Fernando Pessoa e a Escola Profissional Cior, na área da formação de técnicos sociais.

O presidente da LIPAC, o médico Silva Marques, agradeceu à Câmara de Famalicão todo “o apoio e empenho” demonstrados. De acordo com

Silva Marques, com este apoio, a instituição irá criar “**uma empresa de inserção**”, que será “**uma rampa de lançamento para que as pessoas recuperadas entrem no mercado de trabalho**”, e ganhará condições para acreditar a LIPAC como entidade formadora.

Armindo Costa, por seu turno, salientou que a toxicoddependência e o alcoolismo “**são dois dos maiores problemas sociais do nosso tempo, e são uma das maiores preocupações dos poderes políticos**”. Por isso, “**são problemas que devem ser encarados com seriedade e um elevado sentido de responsabilidade colectiva**”, frisou.

Neste âmbito, o autarca elogiou o trabalho efectuado pela LIPAC, “**uma instituição de referência nesta área, que tem vindo a desenvolver um trabalho exemplar**”, ao intervir directamente sobre estas “**deficiências sociais que são a droga e o alcoolismo**”.

O edil felicitou a Universidade Fernando Pessoa e a Escola



Protocolo envolveu CIOR, LIPAC, Município e Universidade Fernando Pessoa

Para o Reitor da Universidade Fernando Pessoa, Salvato Trigo, com a assinatura deste protocolo com a LIPAC, a Universidade “reforça o objectivo primordial da sua criação que é a cultura do social”. E acrescentou: “A cultura é o alicerce essencial da educação.”

Profissional Cior por “**abraçarem esta causa, através da formação de técnicos sociais devidamente preparados para trabalhar nesta área tão sensi-**

vel da prevenção e combate às toxicoddependências”. Segundo Armindo Costa, a resposta aos problemas sociais não pode ser dada apenas pelo Estado e

pelo Poder Local. “**Muitas respostas têm de ser encontradas na própria sociedade, através das suas instituições**”, preconizou.

O trabalho da LIPAC

Com sede em Famalicão, a LIPAC é uma instituição sem fins lucrativos, que apoia actualmente cerca de 200 utentes, através da acção de doze Núcleos de Intervenção Comunitária, instalados em diversas freguesias e cobrindo praticamente todo território famalicense. O trabalho passa essencialmente pelo atendimento, reuniões de motivação, acompanhamento, habilitação e inserção, numa óptica de entreaajuda. Com a celebração destes protocolos, a instituição irá criar ainda uma empresa de inserção, para utentes recuperados e transformar a LIPAC numa entidade formadora.

Equipa de Rua apoia toxicoddependentes

Num outro projecto, intitulado “Equipa de Rua – Projectando a Vida” e desenvolvido pela autarquia em parceria com o Projecto Homem – Centro de Solidariedade de Braga, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a investir 20 mil euros.

O projecto Equipa de Rua tem por objectivo promover um relacionamento mais próximo com os toxicoddependentes, a fim de minorar o prejuízo decorrente da sua dependência, reduzir os riscos de infecção e encaminhá-los para as unidades de tratamento. Em 2006, foram identificados e acompanhados cerca de 160 toxicoddependentes, dos quais 30 aderiram a um programa de tratamento.

“**Os resultados positivos apresentados, levam-nos a acreditar e investir neste projecto, reforçando-o quer ao nível dos recursos humanos, quer ao nível dos meios técnicos**”, salientou a propósito Armindo Costa, adiantando que “**a toxicoddependência é uma realidade que afecta não só os toxicoddependentes e suas famílias, mas também a saúde pública, merecendo, por isso, o envolvimento solidário da comunidade em geral**”.

O projecto da Equipa de Rua insere-se na política municipal de promoção da saúde junto da população, prevenindo os comportamentos da toxicoddependência tabagismo e alcoolismo. Para além do apoio efectivo a este projecto, a autarquia famalicense tem desenvolvido

nos últimos anos várias acções e actividades com a finalidade de motivar as crianças e jovens para a prática de estilos de vida saudáveis, em parceria com diversas instituições do concelho. Do rol de actividades, merecem destaque a criação dos gabinetes de apoio ao aluno e à família e as acções de formação para professores e pessoal não docente das escolas, entre outras.



Armindo Costa apresentou viatura



Ministro Vieira da Silva satisfeito com o trabalho da Câmara de Famalicão na acção social



FAMALICÃO “UM PASSO À FRENTE”

Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social elogia políticas municipais

O MINISTRO do Trabalho e da Solidariedade Social, Vieira da Silva, afirmou que o concelho de Vila Nova de Famalicão “**está a trabalhar um passo à frente**”, no âmbito da certificação da qualidade nos serviços e valências das instituições sociais. O ministro falava no seminário internacional “Qualidade na Economia Social”, que decorreu na Casa das Artes, em Abril.

Visivelmente satisfeito com o trabalho desenvolvido pela autarquia na área da acção social, Vieira da Silva salientou que o Governo está a fazer um esforço muito grande no sentido de ampliar as respostas sociais, nas áreas do apoio à infância, aos idosos e aos menores em risco, mas com um incremento da qualidade, quer no sentido das instalações físicas, quer do

atendimento. “**A quantidade é uma dimensão decisiva no plano social, mas a qualidade posiciona-se numa fase posterior, em que se procura certificar valências e recursos humanos**”. “**É este trabalho**

que já está a ser desenvolvido em Famalicão”, sublinhou o ministro.

Na sua deslocação a Vila Nova de Famalicão, o ministro do Trabalho e da Solidariedade Social esteve ainda na Didáxis,

Cooperativa de Ensino de Riba de Ave, onde presidiu à constituição da Federação das Cooperativas de Ensino e inaugurou a sede social da nova instituição. A Federação é constituída por 14 cooperativas de ensino e, de

acordo com o ministro Vieira da Silva, significa “**um enorme investimento na educação e formação em Portugal**”. Presente na cerimónia também Armindo Costa salientou a importância da nova instituição.

O Projecto Igualdade

O projecto Igualdade, que está enquadrado no programa de iniciativa comunitária Equal, será desenvolvido até 2008. É promovido numa parceria que integra a Câmara Municipal, a Associação de Moradores das Lameiras, a Associação Teatro Construção, o Centro Social e Cultural de S. Pedro do Bairro, a Engenho – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este, a Mundos de Vida – Associação para a Educação e Solidariedade e o Recreio do João – Cooperativa de Solidariedade Social. Para além da implementação do Sistema de Gestão de Qualidade nas organizações da economia social, o projecto Igualdade destaca-se ainda na área da formação profissional, na realização de seminários e workshops, na implementação de um sistema de informação e comunicação com a criação de uma página na Internet e no desenvolvimento do balanço de competências. Toda a informação sobre o projecto Igualdade está disponível no portal do Município na Internet em <http://www.vilanovadefamalicao.org/igualdade>.



Serviços sociais com qualidade certificada

“Com a certificação de seis instituições e de um total de 12 serviços sociais, Famalicão afirma-se ainda mais como um concelho solidário e em movimento, rumo à excelência da acção social que desenvolvemos, a partir da grande parceria que é a Rede Social.”

Foi deste modo que o Presidente da Câmara assinalou a entrega de certificados de qualidade, pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), a seis instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho, em cerimónia que decorreu no Centro de Estudos Camilianos, em Seide S. Miguel, no mês de Setembro. A Associação Teatro Construção (Joane) e a Mundos de Vida (Lousado) viram certificadas três valências cada: lar de idosos, o centro de dia e o serviço de apoio domiciliário. A Associação de Moradores das Lameiras e a associação de desenvolvimento local Engenho (Arnoso Santa Maria) viram certificado o serviço de apoio domiciliário e o centro de actividades de tempos livres, e o ensino pré-escolar e creche, respectivamente. Por fim, o Centro Social e Cultural de S. Pedro do Bairro viu certificada a Unidade de Cuidados Continuados, enquanto o Recreio do João (Vermoim) certificou a creche. Segundo Armindo Costa,

“o certificado deve ser entendido como um incentivo para o presente e, sobretudo, um incentivo para o futuro”. E acrescenta: “Um certificado de qualidade não poderá ser um fim, mas o princípio de um futuro mais exigente para cada instituição social”. O momento era realmente de “grande satisfação e alegria para todos os envolvidos no projecto”, como afirmou o presidente da Associação de Desenvolvimento Local Engenho, José Carlos Veloso. No entanto, “**agora é preciso saber manter a qualidade dos serviços e partir para outros objectivos**”. Neste âmbito, Armindo Costa apontou como objectivo alargar a certificação de qualidade a mais de doze instituições do concelho. “**O objectivo será levar os bons exemplos das instituições certificadas às instituições que procuram certificação**”, explicou. Para a técnica da avaliação externa da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Carlota Quintão, o sucesso do projecto deveu-se, em grande parte, “**ao envolvimento activo da autarquia**”. Por sua vez, um dos membros da APCER, Miranda Coelho, afirmou que este projecto é “**um marco na actividade de certificação da qualidade em Portugal**”.



Investigadores têxteis europeus visitaram Museu

Famalicão acolhe as maiores têxteis do País

“O concelho de Vila Nova de Famalicão tem as maiores empresas de Portugal nas áreas da fabricação de têxteis e da indústria do vestuário” e acolhe “um dos maiores pólos científicos, tecnológicos e industriais do sector têxtil, em Portugal”. A revelação foi feita pelo presidente da autarquia, Armindo Costa, ao lembrar dados da Associação Empresarial de Portugal (AEP), durante a cerimónia de recepção aos membros da rede europeia TEXTRANET (European Network for Textile Technology Transfer), da qual faz parte o Citeve - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e Vestuário de Portugal. A Textranet, que congrega 34 centros de investigação europeus, entre os quais o Citeve, esteve em Portugal, no mês de Abril, para a realização da sua reunião anual, que teve lugar no Porto. Na sua passagem pelo norte do País, a organização foi recebida nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão e foi conhecer o Museu da Indústria Têxtil. Citando dados da Associação Empresarial de Portugal, Armindo Costa lembrou que, na área da fabricação de têxteis, há 15 empresas de Vila Nova de Famalicão entre as cem maiores de Portugal, estando quatro delas colocadas no “top ten”. **“E destas quatro empresas, a primeira e a segunda são famalicenses – a Têxtil Manuel Gonçalves e a Têxtil Riopele”**, informou o edil. Armindo Costa disse ainda que a mesma situação se verifica no sector da indústria de vestuário, onde, entre as cem maiores empresas de Portugal, 11 estão localizadas no município de Famalicão. “Destas 11 empresas, três estão no “top ten” e destas três, a primeira e a terceira maiores são famalicenses – a empresa dos Irmãos Vila Nova, que produz a marca de vestuário “Salsa”, e o grupo “Ricon”, que produz a marca “Decenio”, destacou. Realçando a importância do sector têxtil, no concelho, o edil lembrou que Famalicão acolhe também **“a sede da Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, que agrupa cerca de 730 empresas de toda a fileira têxtil e do vestuário, que, no seu conjunto, asseguram mais de 60.000 postos de trabalho e 3.000 milhões de euros de facturação, sendo dois terços desse valor destinado aos mercados de exportação”**. A cerimónia contou ainda com as intervenções do presidente do Citeve, António Amorim, que evidenciou também o facto de Famalicão ser **“o coração do têxtil em Portugal”**, e do representante da Textranet, o francês Robert Biguet. A comitiva, constituída pelos diversos membros provenientes de países como a França, Espanha, Bélgica, Hungria, Grécia, República Checa, Itália, Alemanha, entre outros, visitou o Museu da Indústria Têxtil. A respeito desta unidade museológica municipal, Armindo Costa chamou a atenção para **“a ligação histórica do município ao sector têxtil, que atravessa milhares de famílias de muitas gerações, e faz com que o Município tenha uma grande preocupação com a preservação da sua memória colectiva”**.

O REGRESSO DA “BOA REGULADORA”

Antigos trabalhadores criam nova empresa de relógios

A EMPRESA de fabrico de relógios “Boa Reguladora” foi adquirida por dois dos seus antigos trabalhadores, que decidiram voltar a fabricar e a dar assistência técnica aos milhares de relógios espalhados por colecções particulares, um pouco por todo o mundo. Os antigos trabalhadores José Cunha e José Varela acordaram com os antigos proprietários a **“cedência definitiva das marcas”** numa altura em que da antiga fábrica de relógios restam apenas dois dos milhares de trabalhadores que a empresa já teve e escassos metros quadrados das imponentes instalações que serviam para albergar máquinas e ferramentas.

Ao longo dos últimos anos, o património da “Reguladora” foi sendo vendido a grupos internacionais e nas instalações da antiga fábrica são agora produzidos contadores eléctricos e de água. Com as ferramentas necessárias para voltar a fazer os **“relógios de Coluna, de Mesa e de Parede”**, que sempre caracterizaram a marca, e conhecedores dos segredos da arte de relojoaria, José Cunha e José Varela negociaram com Miguel Dias Costa, o representante da família detentora da “Reguladora”, a aquisição das patentes. Foi assim criada a

“Regularfama”, a nova empresa onde a média de idades dos funcionários ronda os sessenta anos.

Com Cunha e Varela estão já mais seis antigos funcionários. **“Vamos voltar a fabricar relógios únicos, todos manuais e com a qualidade que sempre os caracterizou”**, referiu José Cunha.

Com o preço médio de cada relógio a rondar os seiscentos euros, estes “artesãos” estão já a ser contactados por proprietários e colecionadores que pretendem fazer a manutenção do equipamento.

As especificidades dos relógios são tantas que os novos proprietários da empresa, estão a pedir a colaboração de antigos funcionários – muitos deles já reformados – que continuam a ser os únicos a saber desempenhar tarefas tão peculiares

“Vamos voltar a fabricar relógios únicos, todos manuais e com a qualidade que sempre os caracterizou”, anunciam os responsáveis da nova empresa.

como **“afinar as máquinas”** e sintonizar os sons com que são assinaladas todas as horas. As caixas de madeira e todos os acabamentos continuarão a ser feitos em Famalicão e apenas o “interior” dos relógios passará a ser importado da Alemanha, dado que **“não temos capacidade para fabricar as máquinas”**, salientou Cunha.

Fundada em 1895, “A Boa Reguladora” foi a primeira fábrica de relógios da Península Ibérica, dela tendo saído todos os relógios para as estações e apeadeiros dos caminhos-de-ferro portugueses, muitos deles ainda a funcionar. A importância e a raridade dos primeiros relógios a ser fabricados é de tal ordem que, em leilões, as peças manufacturadas atingem preços quase proibitivos, recordou José Cunha.

Na lista de encomendas para o fabrico de novas peças estão, sobretudo, clientes do Brasil e dos Estados Unidos. **“As encomendas que chegam dos Estados Unidos são quase todas de açorianos que querem ter em casa o que de melhor se faz em Portugal”**, disse José Cunha.

Refira-se que, a convite da Armindo Costa, a Regularfama esteve presente na última edição da Feira de Artesanato.



Na lista de encomendas há clientes do Brasil e Estados Unidos...

12 JARDINS-DE-INFÂNCIA EM SEIS ANOS!

Armindo Costa anuncia mais quatro novas escolas infantis até 2009

“EM SEIS anos, abrimos 12 novos jardins-de-infância! Isto significa que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão está a construir uma média de dois jardins-de-infância por ano, colmatando lacunas que eram sentidas há muitos anos.” Ao inaugurar o Jardim-de-Infância de Arnos Santa Maria (que serve também a freguesia de Sezures), Armindo Costa exibiu os números para concluir que o Município está a “**apostar fortemente na Educação**”.

E a avaliar pelas palavras do presidente, o ritmo de ampliação da rede de escolas infantis não vai abrandar nos próximos tempos, tanto mais que Vila Nova de Famalicão é um dos poucos municípios do país onde a população está a crescer: “**Até ao fim deste mandato, em 2009, teremos no terreno a construção de quatro novos jardins-de-infância e a reabilitação e modernização de mais seis.**”

Foi, portanto, com a notícia de novos investimentos na educação infantil que Armindo Costa, inaugurou em Arnos Santa Maria, em Junho último, o décimo segundo jardim-de-infância do seu consulado como autarca. Sob um clima de festa e alegria proporcionado por crianças, educadores e autarcas, Armindo anunciou que os novos jardins-de-infância de Fradelos e Telhado estão já em fase de projecto, enquanto os de Vale S. Martinho e S. Tiago da Cruz estão em fase de anteprojecto.

Armindo Costa salientou o “**forte investimento**” da autarquia na educação, referindo que, no Jardim-de-infância de Arnos Santa Maria, “**a Câmara Municipal investiu mais de 270 mil euros**”. No que diz respeito a este novo equipamento educativo, o edil realçou que esta obra “**torna Arnos Santa Maria numa freguesia-modelo em termos de equipa-**



Armindo Costa à conversa com as crianças em Arnos Santa Maria

mentos escolares, pois concentra no mesmo espaço todo o ensino infantil e básico até ao terceiro ciclo”.

Aliás, a obra foi elogiada pela professora Laura Palma, presidente do Conselho Execu-

tivo do Agrupamento de Escolas do Vale do Este, que agradeceu à Câmara Municipal de Famalicão “**todo o empenho na construção do novo jardim-de-infância, proporcionando boas condições às**

crianças” que todos os anos chegam ao sistema de ensino.

Construído num terreno adjacente à Escola Básica Integrada de Arnos Santa Maria, o novo jardim-de-infância que está já a funcionar desde

as últimas férias da Páscoa, e que serve também a freguesia vizinha de Sezures, acolhe 50 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. O novo edifício distingue-se pela modernidade e funcionalidade, sendo constituído por duas salas, com capacidade para 25 alunos cada, cozinha, espaço polivalente, sala de professores, vestiários e uma área de arrumos. No espaço de recreio existem áreas ajardinadas e um parque infantil para os mais novos brincarem com toda a segurança. “**Estão de parabéns as famílias e as crianças de Arnos Santa Maria e de Sezures, que são servidas por esta zona escolar**”, assinalou o presidente da Câmara Municipal. Por sua vez, o presidente da Junta de Freguesia de Arnos Santa Maria, Américo Barbosa, mostrou-se “**muito satisfeito**” com o novo jardim-de-infância, referindo que “**tem um significado muito grande para a freguesia**”.



JARDINS-DE-INFÂNCIA QUE ABRIRAM NO PERÍODO 2002-2006:

Arnos Santa Maria/Sezures, Avidos, Bente, Brufe, Cabeçudos, Esmeriz, Gavião, Jesufrei, Lage (Calendário), Lagoa, Mouquim e Requião.

PRÓXIMOS JARDINS-DE-INFÂNCIA A CONSTRUIR:

Fradelos, Telhado, Vale S. Martinho e S. Tiago da Cruz.


JARDINS-DE-INFÂNCIA A REABILITAR OU EM FASE DE REABILITAÇÃO:

Vila Nova de Famalicão (Sede nº 2); Carreira; Joane; Ribeirão (Boucinhas); Lemenhe e Cavalões.

ROTEIRO CULTURAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

1  **CASA DAS ARTES**
Parque de Sinções, Ap 601

Com dois auditórios, com 500 e 120 lugares, um café-concerto com 120 lugares e vários espaços amplos para exposições, a Casa das Artes de Famalicão, gerida pela autarquia, é um excelente palco de promoção cultural, por onde passam múltiplos espectáculos de todas as artes, para além de local apropriado para congressos, conferências e seminários. Telefone: 252 371297.

2  **CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS**
Lugar da Igreja - Seide S. Miguel

Construído pela Câmara Municipal em frente à Casa-Museu de Camilo, em S. Miguel de Seide, o Centro de Estudos Camilianos, projectado por Siza Vieira e inaugurado pela ministra da Cultura, Isabel Pires de Lima, em 1 de Junho de 2005, contempla diversas valências: um auditório com 138 lugares, um átrio polivalente, uma biblioteca camiliana, uma sala de exposições, depósitos para o acervo camiliano, gabinetes de trabalho e uma cafeteria com esplanada. Telefone: 252 327186.

3  **BIBLIOTECA MUNICIPAL**
Av. Carlos Bacelar, Ap 154

Fundada em 1913, a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco é hoje um marco decisivo na promoção do livro e da leitura no concelho, liderando uma rede municipal que integra sete pólos em outras tantas freguesias: Amoso Santa Maria, Jesufrei, Joane, Lousado, Pousada de Saramagos, Riba de Ave e Ribeirão. Telefone: 252 312699.

4  **MUSEU BERNARDINO MACHADO**
Rua Adriano Pinto Basto, 75

O Museu Bernardino Machado - um famalicense que foi duas vezes Presidente da República, entre 1915-1917 e 1925-1926 - integra a Rede Portuguesa de Museus. Aberto pela Câmara Municipal, em 2001, dispõe de uma colecção consagrada a Bernardino Machado constituída pelos seguintes núcleos: fundo documental (diplomas, cartas, fotografias, etc.), monografias, quadros, vestuário, mobiliário, objectos pessoais, artes decorativas, entre outros, do período entre 1835 e 1944. Telefone 252 377733.

5  **CASA-MUSEU CAMILO CASTELO BRANCO**
Lugar da Igreja - Seide S.Miguel

Construída no século XIX, foi a casa onde Camilo Castelo Branco passou a viver, em 1863, aí escrevendo a maioria das suas obras, até morrer, em 1 de Junho de 1890. A Casa-Museu - que integra a Rede Portuguesa de Museus - dá a conhecer mobiliário que pertenceu a Camilo Castelo Branco: utensílios de uso pessoal; mais de 3500 volumes de bibliografia activa (constituída por edições de originais, de prefácios e de traduções) e de bibliografia passiva (muito extensa e de temática abrangente, que vai dos aspectos biográficos ou bio-bibliográficos aos estudos fecundos de exegese literária); 787 obras pertencentes à biblioteca particular do escritor; cartas, de e para Camilo; recortes de imprensa; uma centena de exemplares periódicos em que Camilo colaborou ou foi director; e aproximadamente 1000 peças de iconografia diversa: escultura, pintura, entre outros. Telefone 252 327186.

6  **CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR**
Av. 25 de Abril, 104

Maria da Soledade Malvar nasceu em 1909, em Famalicão, sendo uma das personalidades mais antigas da terra. A vivência cultural e a experiência profissional de antiquária aliada à convivência social, mas sobretudo a devoção à arte, e ao gosto pela leitura, permitiram-lhe ir seleccionando com sabedoria e rigor uma colecção de arte, riquíssima, original e diversificada, onde as jóias em ouro e prata, as faianças e a pintura convivem em perfeita harmonia com o mobiliário dos séculos XVIII e XIX, e a arte sacra, onde se destaca uma imagem do séc. XVI. Doou ao povo o fruto do seu trabalho mediante um acordo com a Câmara Municipal, que consignou o compromisso de a autarquia criar uma casa-museu, mediante a cedência da sua colecção de arte e do imóvel que a acolhe, na Avenida 25 de Abril. Além da exposição permanente, a casa-museu, que abriu em 2002, dispõe de uma galeria para exposições temporárias. Telefone 252 338091.

7  **MUSEU DO CAMINHO DE FERRO**
Largo da Estação - Lousado


Gerido pela CP, o Museu do Caminho-de-Ferro de Lousado contempla espaços de acolhimento de público, loja, visitas guiadas e garantia da mobilidade de todos os visitantes e funcionamento regular, que permite a fruição de um espólio ímpar no país. A exposição do material circulante mostra comboios de diversos tipos. O material, construído entre 1875 e 1965, é oriundo de oito companhias e foi adquirido em seis países e quinze construtores. Telefone: 22 1052403.

8  **MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL**
Rua José Casimiro da Silva - Outeiro

O Museu da Indústria Têxtil da Baía do Ave, localizado em Calendário, nos arredores de Famalicão, foi fundado em 1987 como um projecto de investigação em arqueologia industrial, com o objectivo de estudar o processo de industrialização desta região e contribuir para a preservação do seu património industrial. É um museu arqueológico-industrial, gerido pela autarquia, que, para além de apresentar uma síntese da evolução histórica da industrialização da região, expõe uma fascinante colecção de velhas máquinas têxteis que ainda funcionam. Telefone: 252 313986.

9  **FUNDAÇÃO CUPERTINO MIRANDA**
Praça D. Maria II

A Fundação Cupertino de Miranda, com sede em Famalicão, foi criada pelo fundador do Banco Português do Atlântico, Arthur Cupertino de Miranda (1892-1988). Inaugurada em 1972, é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida de utilidade pública e sem quaisquer fins lucrativos, que prossegue objectivos de carácter cultural e social. Tem um museu, uma biblioteca e um auditório, de forma a desenvolver actividades de promoção e divulgação de iniciativas culturais nas diferentes áreas de expressão. O Museu conta, no seu acervo, datado maioritariamente do século XX, com uma importante colecção de objectos de arte (pintura, escultura, objectos, desenho e fotografia), composta essencialmente por artistas surrealistas, mais especificamente do surrealismo português, e é proveniente de aquisições, gratuitas e onerosas, de que se destacam as colecções de Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny e Eurico Gonçalves. Telefone: 252 301650.

10  **MUSEU DE ARTE SACRA**
Capela da Lapa - Largo Tinoco de Sousa

O Museu da Arte Sacra contém valias que estiveram ligadas à religião Católica, peças devocionais, peças decorativas e funcionais, para além de um arquivo histórico do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. Entre as peças mais valiosas encontram-se um retábulo formado por talha dourada e marmoreada, uma imagem de Nossa Senhora da Lapa, em madeira, de meados do século XVIII, a custódia de Famalicão, do séc. XVI, em metal dourado, constituída por cálice e hostensório, entre outras. Telefone 252 314279.

11  **MUSEU DA GUERRA COLONIAL**
Rua Henriques Nogueira

Criado em 1998, mediante um protocolo entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, a Delegação da Associação dos Deficientes das Forças Armadas de Famalicão e Edemato D. Henrique de Ruihe (Braga), o Museu da Guerra Colonial, que integra uma exposição permanente, rege-se pela recolha, preservação e divulgação de fontes e estudos relativos à presença dos militares portugueses nas guerras de África. Telefone: 252 322848.

12  **MOSTEIRO DE ARNOSO SANTA EULÁLIA**
Arnoso de Santa Eulália

Situada na freguesia rural de Arnoso Santa Eulália, a Igreja do Mosteiro de Arnoso é um exemplar da arquitectura medieval classificado como monumento nacional em 1938. A construção destaca-se pelas cantarias e pelos frescos quinhentistas, únicos em Vila Nova de Famalicão, que se dispõem aos pares sob duas arcadas cegas.

13  **MOSTEIRO DE LANDIM**
Landim

As construções que compõem o conjunto são a Igreja, o Mosteiro e a Cerca. Por alguns indícios, como por exemplo os capitéis românicos na cabeceira da actual igreja, apontam as suas origens para o início do século XII. A Igreja e o Mosteiro de Santa Maria de Landim foram classificados em 1996 como imóveis de interesse público.

14  **PONTE DA LAGONCINHA**
Lousado

Classificada como monumento nacional em 1943, a Ponte da Lagoncinha, sobre o rio Ave, situada na freguesia de Lousado, é um notável exemplo da arquitectura civil românica, quer em termos de engenharia, quer a nível histórico, sendo um elemento patrimonial de primeiro plano no concelho e no país. É uma ponte com tabuleiro de perfil horizontal, com duas rampas, sobre 6 arcos desiguais, uns com arco de volta redonda e outros quebrados.

15  **ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA DE DELÃES**
Delães

A Estação Arqueológica de S. João de Perrelos, na freguesia de Delães, revela-se de maior importância no contexto arqueológico de Vila Nova de Famalicão, pois apresenta vestígios de três épocas: Idade do Ferro (Castro), Período Romano (Villa Romana), Época Medieval (Necrópole). Os materiais recolhidos sugerem que neste sítio se terá construído uma Villa - unidade agrícola romana constituída por uma extensão de terra, a casa do senhor, as casas dos trabalhadores e os armazéns e celeiros. Os trabalhos efectuados já permitiram pôr a descoberto um edifício com hipocausto que terá servido como termas, e dois edifícios anexos cuja funcionalidade ainda se desconhece. Para mais informações contactar o Gabinete de Arqueologia de Vila Nova de Famalicão: 252 377 267.

16  **POSTO DE TURISMO**
Praça D. Maria II (topo sul)

7 14
LOUSADO
PORTO

VARI





INVESTIGAÇÃO CULTURAL NO CENTRO DA CIDADE

Museu Bernardino Machado ganha projecção nacional

O MUSEU Bernardino Machado, localizado no Palácio Barão da Trovisqueira, na Rua Adriano Pinto Basto, na cidade de Vila Nova de Famalicão, é uma unidade museológica tutelada pela Câmara Municipal e que integra a Rede Portuguesa de Museus.

Para além da divulgação e valorização da figura de Bernardino Machado, um famalicense por adopção que foi Presidente de Portugal por duas vezes durante a I República, esta estrutura tem vindo a destacar-se na organização de diversos eventos, transformando-se numa das maiores referências culturais do concelho, que se afirma também nos meios académicos do País.

O historiador Fernando Rosas, deputado do Bloco de Esquerda à Assembleia da República, não tem dúvidas: **“O Museu Bernardino Machado constitui um centro de investigação incontornável da história da I República Portuguesa. A verdade é que, hoje, não podemos estudar a história da I República e dos primeiros tempos do Estado Novo sem vir a Vila Nova de Famalicão. É um grande mérito do trabalho cultural da Câmara Municipal.”**

Para o sucesso da unidade museológica, Fernando Rosas destaca o papel do director do museu, o professor universitário



Norberto Cunha, director do Museu Bernardino Machado



Norberto Cunha, do director do Departamento de Cultura da Câmara Municipal, Artur Sá da Costa, e do apoio político essencial que é garantido pela autarquia liderada por Armindo Costa.

Instalado num belíssimo palacete datado da segunda metade do século XIX, o Museu Bernardino Machado trouxe uma nova dinâmica ao centro da cidade, enquanto pólo de atracção de turistas e visitantes, mobilizando o comércio e o movimento de pessoas na Rua Adriano Pinto Basto. E esse aumento foi mais notório entre os jovens, quando uma das salas passou a acolher o Espaço Internet.

Um ciclo de conferências dedicado aos Presidentes da República, que decorreu entre 2003 e 2005, foi um dos eventos que contribuíram para a visibilidade nacional do Museu Bernardino Machado. Mais recentemente, foi lançado um ciclo de conferências, sobre “As Lutas Académicas e Estudantis: Do Liberalismo ao Estado Novo”, que decorre até 2008.

O espírito de iniciativa e capacidade de inovação deste museu municipal está bem patente ainda na promoção da exposição nacional intitulada “Centenário da Revolta Académica de 1907”. A mostra, que esteve patente este ano, reuniu

um conjunto de documentos, alguns inéditos, como cartas, fotografias e postais alusivos a este episódio da sociedade portuguesa, para além de uma cronologia explicativa do despoletar dos diversos acontecimentos. A exposição entra agora numa digressão por diversas cidades portuguesas, levando o nome do museu pelo País.

As exposições têm sido, de resto, uma actividade constante do Museu Bernardino Machado, contribuindo fortemente para a formação de públicos interessados e informados sobre os mais diversos temas.

Paralelamente a estas iniciativas, o Museu promove todos os anos “Os Encontros de Outono”, um espaço de reflexão e debate que traz a Vila Nova de Famalicão os mais reputados especialistas nas diversas áreas. Este evento já se tornou uma referência no panorama cultural do país, suscitando, de forma crescente, a curiosidade e o interesse da opinião pública, em particular dos meios académicos.

O Museu Bernardino Machado recebe ainda milhares de crianças todos os anos, no âmbito do projecto municipal para a educação “Viagens pelo Património Cultural”, uma iniciativa que envolve todos os alunos que frequentam o 1.º ciclo do concelho, na descoberta na memória histórica famalicense.



O ciclo de conferências "Lutas Académicas e Estudantis" traz a Famalicão os melhores investigadores do País



O historiador Fernando Rosas nos Encontros de Outono 2006



Fados de Coimbra na abertura da exposição sobre o Centenário da Revolta Académica de 1907

O historiador Fernando Rosas, deputado do Bloco de Esquerda à Assembleia da República, não tem dúvidas: "O Museu Bernardino Machado constitui um centro de investigação incontornável da história da I República portuguesa. A verdade é que, hoje, não podemos estudar a história da I República e dos primeiros tempos do Estado Novo sem vir a Vila Nova de Famalicão. É um grande mérito do trabalho cultural da Câmara Municipal."



Fernando Rosas com Armindo Costa nos Encontros de Outono 2006



Exposição «Caricaturas de Bernardino Machado»



Iniciativas do museu têm um público fiel



Lançamento do livro «Caricaturas de Bernardino Machado»



29.06.2007 Luís Filipe Menezes escolheu «O Nome da Rosa», de Jean-Jacques Annaud



25.05.2007 A jornalista Maria João Avillez trouxe «O Leopardo», de Luchino Visconti

Os filmes da literatura

O ciclo “Um Livro, Um Filme”, promovido mensalmente pela Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, no auditório do Centro de Estudos Camilianos, está a revelar-se uma iniciativa de promoção da literatura e do cinema com grande sucesso. Na última sexta-feira de cada mês, o auditório de S. Miguel de Seide acolhe uma figura conhecida dos portugueses, que apresenta ao público um filme que tenha sido baseado numa obra literária. Nos últimos meses passaram por S. Miguel de Seide nomes como Mário Cláudio, José Miguel Júdice, Pedro Mexia, José Pacheco Pereira, Mário Augusto, Jacinto Lucas Pires, Carlos Magno, Maria João Avillez, Luís Filipe Menezes e António-Pedro Vasconcelos.



29.01.2007 O historiador José Pacheco Pereira apresentou o filme «Blade Runner», de Ridley Scott



27.04.2007 Carlos Magno na Casa de Camilo com o filme «Blow Up», de Michelangelo Antonioni



02.04.2007 Jacinto Lucas Pires apresentou a película «Fanny e Alexander», de Ingmar Bergman



23.02.2007 «As Vinhas da Ira», de John Huston, foi o filme eleito pelo jornalista Mário Augusto



Lídia Jorge apresentou a sua obra em Famalicão

“FAMALICÃO É EXEMPLO PARA O PAÍS”

Escritora Lídia Jorge elogia política cultural de Armindo Costa

“O CONCELHO de Vila Nova de Famalicão constitui um exemplo para o país daquilo que é a dinamização cultural. Quando se fala na vivacidade de Vila Nova de Famalicão resalta-se várias coisas e, uma delas, é a capacidade de diversificar as actuações e as várias manifestações em função dos vários públicos.” Estas palavras, elogiosas para a política cultural da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, foram proferidas pela escritora Lídia Jorge, na Feira do Livro e da Música 2006.

Segundo Lídia Jorge, “aquilo que se diz, e eu sou testemunha disso, é que em Vila Nova de Famalicão sabe-se distinguir aquilo que são as manifestações populares, para uma população mais numerosa, e aquelas manifestações que se dirigem para grupos minoritários, mas que são tão importantes pela qualidade e pela importância que têm como desencadeadoras de

outras atitudes culturais”. Por isso, acrescentou a escritora, “quero dar os parabéns, na pessoa do arquitecto Armindo Costa, à equipa municipal que tão bem orienta e dirige a política cultural da cidade de Famalicão”.

Considerada uma das escritoras de maior sucesso na literatura portuguesa contemporânea, Lídia Jorge, que visitou todos os stands na companhia do Presidente da Câmara, apresentou, depois, um pouco da sua obra, dedicando especial atenção aos seus livros de contos. O seu rasgado elogio à acção cultural da Câmara Municipal surgiu quase em simultâneo com um outro, também de uma figura nacional, o historiador e deputado do Bloco de Esquerda Fernando Rosas, durante os Encontros de Outono 2006, que também decorreram na Casa das Artes, onde vários investigadores falaram do exílio e dos exilados políticos portugueses durante o

Estado Novo. “A cidade de Vila Nova de Famalicão é actualmente o centro da cultura e investigação histórica do país. Os especialistas que queiram estudar, por exemplo, a Primeira República, não o podem fazer sem vir a Famalicão e consultar os documentos aqui existentes”, disse, então, Fernando Rosas.

A Feira do Livro e da Música, que abriu no dia 24 de Novembro de 2006, e esteve patente até 3 de Dezembro, registou a presença de mais de 80 editoras, distribuídas por 24 stands. O evento contou também com a dinamização de um programa cultural multifacetado e repleto de novidades, sendo de destacar também uma programação exclusivamente dedicada às crianças e jovens, nas manhãs e tardes. Isto para além da apresentação de obras literárias, a exibição de inúmeras peças de teatro, momentos de poesia e conto, conferências, tertúlias e muita música.

“Em Famalicão, sabe-se distinguir entre manifestações populares e manifestações para grupos minoritários”, frisou Lídia Jorge



flashes feira do livro 2006



■ Sessão de autógrafos da actriz Luciana Abreu



■ Apresentação do livro «Dragão de Causas», de Sardoeira Pinto, dirigente do FC Porto



■ Apresentação do livro «Gentes da Terra», sobre figuras famalicenses



■ Apresentação do livro «Ramal de Braga», de Dario Silva



■ Apresentação do livro «O Pai Natal não existe», de Nilton



Aspectos da arqueologia famalicense, patentes no Mosteiro dos Jerónimos, têm sido visitados por milhares de turistas

ARQUEOLOGIA DE FAMALICÃO MOSTRA-SE AO MUNDO EM LISBOA

Exposição patente no Mosteiro dos Jerónimos até ao fim do ano

Uma enorme faixa colocada junto à porta de entrada do Museu Nacional de Arqueologia (MNA), situado no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, anuncia em letras garrafais o título da exposição “Pedra Formosa – Arqueologia Experimental de Vila Nova de Famalicão”, um cartão de visita, que não passa despercebido aos milhares de turistas portugueses e estrangeiros que por lá passam diariamente.

Patente desde Março último e até 31 de Dezembro de 2007, a exposição dá a conhecer uma réplica exacta e em tamanho natural do complexo de banhos e da sua magnífica Pedra Formosa, datados do primeiro milénio antes de Cristo e descobertos no Castro Alto das Eiras, na freguesia de Pousada de Saramagos, em 1880, pelo arqueólogo Martins Sarmiento.

Luís Raposo, director do MNA, salienta que esta “é uma mostra única e bastante arrojada, tendo em conta que é a primeira vez, que se avança com uma iniciativa desta envergadura”, revelando que já há arqueólogos e investigadores da Galiza e das Astúrias a organizarem excursões a Lisboa para visitar esta experiência arqueológica.

“É preciso ter muito amor pela arte e pelo património cultural, para se ter a coragem de trazer até aqui um projecto com esta envergadura ciclónica, um projecto que envolveu o transporte de cerca de 200 toneladas de granito”, referiu ainda Luís Raposo, agradecendo a Armindo Costa “todo o seu



Painel vertical anuncia a exposição no Museu Nacional de Arqueologia, no Mosteiro dos Jerónimos

empenho, na realização desta iniciativa, um esforço que demonstra o valor que dá à história e à cultura do seu concelho”.

Agradecendo ao MNA o seu contributo na projecção nacional do trabalho do município “na preservação e valorização

do património”, o Presidente da Câmara afirma que “o Município tem uma riqueza arqueológica indesmentível, que se destaca em todo o Noroeste Peninsular”.

Entretanto, por iniciativa dos vereadores do Partido Socialista, a Câmara de Famalicão

aprovou por unanimidade um voto de louvor e reconhecimento pela organização da exposição. De acordo com a proposta socialista, “a exposição da Pedra Formosa e da zona de banhos do Castro das Eiras, patente no Mosteiro dos Jerónimos, tem constituído um

grande êxito que se tem estendido ao estrangeiro, nomeadamente à vizinha Espanha, com reflexos positivos no prestígio e na divulgação dos valores culturais do município de Famalicão”.

FICHA TÉCNICA

Exposição: “Pedra Formosa – Arqueologia Experimental de Vila Nova de Famalicão”

Local: Museu Nacional de Arqueologia, Mosteiro dos Jerónimos, Lisboa

Horário: Terça a domingo, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00

Data: Patente até ao final do ano de 2007

Ingressos: Adulto, 3 •; Jovens entre 15 e 25 anos, 1,50 •; Professores e reformados, 1,50 •; Jovens até aos 14 anos, gratuito; Portadores do Cartão Jovem, 1,20 •; Escolas (visitas previamente marcadas não guiadas), gratuito; Domingos e feriados das 10h00 às 14h00, gratuito.



Inauguração da exposição em Março último



A Pedra Formosa original



Para D. Jorge Ortiga, as obras realizadas em Landim “são motivo de grande alegria e consolação”



ARCEBISPO ELOGIA RESTAURO DA IGREJA DE LANDIM

Famalicão dá exemplo ao País na preservação do património edificado

AS OBRAS de restauro da Igreja do Mosteiro de Landim e de reabilitação do respectivo adro constituíram “motivo de grande alegria e consolação” para o arcebispo primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, que participou na cerimónia de inauguração, em Junho último, ao lado do presidente da Câmara, Armindo Costa. “Fizemos aqui o maior investimento de sempre na recuperação do património edificado do concelho, num total superior a 600 mil euros, o que revela uma aposta estratégica na preservação da memória e identidade

de Famalicão e do País”, afirmou o líder do município.

“Investir no património com qualidade, como se fez aqui em Landim, é assumir uma responsabilidade histórica”, frisou D. Jorge Ortiga, que também é presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, elogiando todos os organismos que permitiram “dar vida nova a um espaço que, apesar de ter muitos anos, não envelheceu”.

A requalificação da Igreja do Mosteiro de Landim – um imóvel medieval classificado como de interesse público – e do

adro envolvente implicou um investimento total de 602 mil euros, verba resultante de uma parceria liderada pela Câmara de Famalicão, que integrou o Ministério da Cultura (através da Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos Nacionais do Norte) e a Fábrica da Igreja de Landim, tendo cada um destes organismos participado com 70 mil euros, sendo a verba restante (392 mil euros) garantida por fundos comunitários. A Junta de Freguesia de Landim foi também parte activa no processo. “Foi uma parceria exemplar e

bem sucedida”, destacou o Presidente da Câmara.

“Com as obras que fizemos aqui, reabilitando a Igreja e o espaço envolvente, o Município dá ao país um sinal da sua consciencialização colectiva para a preservação do património”, afirmou Armindo Costa, que, num dia de festa para Landim, elogiou “o trabalho rigoroso desenvolvido pelos técnicos da Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais”.

Segundo Armindo Costa, “a recuperação agora realizada vai ficar para a história da Igreja

do Mosteiro de Landim pelos aspectos positivos de protecção e valorização conseguidos”. E adiantou: “Era um anseio antigo. Logo que assumi a presidência da Câmara Municipal, em 2002, não descansei enquanto não fosse encontrada uma solução.”

A empreitada envolveu um conjunto de obras diversas, tendo em vista a conservação e valorização geral do imóvel. Assim, foram efectuadas obras de conservação da torre sineira, com a limpeza da pedra e instalação de um sistema electrostático anti-pombos. Para além da instalação eléctrica foram ainda intervenções nas coberturas da igreja, com a substituição da telha, e tratados os pavimentos e os tectos.

Foram requalificados os espaços exteriores com a pavimentação da Alameda do Mosteiro, a regularização de águas pluviais, a plantação de árvores e colocação de relva. Isto, para além da instalação de iluminação pública, com colunas verticais e projectores de solo direccionados para o Mosteiro. No que diz respeito a obras de conservação e restauro, foi tratado todo o património azulejar, os retábulos da nave lateral, da capela-mor e do arco do cruzeiro. Aqui, o restauro envolveu também a talha. Foram restaurados os elementos decorativos do coro alto e pintados os anjos músicos e os murais.

“Investir no património com qualidade, como se fez aqui em Landim, é assumir uma responsabilidade histórica”, frisou D. Jorge Ortiga, elogiando todos os organismos que permitiram “dar vida nova a um espaço que, apesar de ter muitos anos, não envelheceu”.



Igreja do Mosteiro de Landim e espaço envolvente com nova imagem

Hospital de Famalicão recebeu esmolas de Paris e do Brasil...

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e o Hospital S. João de Deus EPE (agora Centro Hospitalar do Médio Ave) reeditaram o livro “Aspectos de Vila Nova – O Hospital São João de Deus”. Trata-se da segunda edição de um livro do historiador famalicense Vasco de Carvalho, publicado em 1944, que relata as circunstâncias que rodearam a fundação do hospital, há 134 anos. O lançamento do livro, que integra a colecção municipal “Figuras e Instituições Famalicenses”, decorreu em Outubro de 2006, com a presença do presidente da Câmara, Armindo Costa, e do então presidente do Hospital S. João de Deus EPE, José Alberto Peixoto, e de algumas dezenas de pessoas. Armindo Costa lembrou que **“o Hospital nasceu, na segunda metade do século XIX, à volta da Santa Casa da Misericórdia, juntando os “homens bons” do concelho, proprietários como José de Azevedo e Menezes ou “brasileiros” torna-viagem, como Tinoco de Sousa, primeiro provedor da Misericórdia, ou o Barão de Joane, pai de Bernardino Machado, entre muitos outros”**. **“Ao reeditarmos esta obra, em parceria com o Conselho de Administração do Hospital S. João de Deus EPE, não só prestamos mais um acto de reconhecimento e justiça ao autor Vasco de Carvalho, como nos associamos a mais esta importante etapa da vida do Hospital”**, salientou o autarca. Para Armindo Costa, o livro de Vasco de Carvalho **“evidencia o altruísmo e a generosidade de sucessivas gerações de famalicenses para com os seus concidadãos”**. Citando uma parte do livro, o presidente da Câmara Municipal lembrou que **“o Hospital até de Paris chegou a receber esmolas, embora o tivesse recebido de todos ou quase todas as freguesias do concelho, de Vila Nova, de várias terras do país e do Brasil”**. Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração do Hospital mostrou-se **“muito satisfeito e feliz pelo lançamento do livro”**, referindo que, **“ao contrário do que muitos possam pensar, um Hospital também trabalha e interessa-se pela Cultura”**. **“A promoção da Cultura e da História da região onde estamos inseridos, permite-nos conhecer todas as perspectivas e pormenores ligados à fundação do nosso Hospital”**, salientou, acrescentando que **“é muito importante para todos aqueles que trabalham numa instituição, e principalmente para aqueles que têm a responsabilidade da sua gestão, conhecer o seu passado, os motivos que estiveram na sua origem, a forma como foi criada e o percurso que tem sido percorrido”**.



Presidentes do Hospital e da Câmara atentos ao livro



José Manuel Mendes apresentou a obra de Mário Cláudio

MÁRIO CLÁUDIO APRESENTA ROMANCE CAMILIANO

Escritor elogia valorização da Casa de Camilo

“LER “CAMILO Broca” é encontrarmo-nos com um lugar cimeiro da literatura.” Foi desta forma que o presidente da Associação Portuguesa de Escritores (APE), José Manuel Mendes, apresentou o último romance do escritor Mário Cláudio, no Centro de Estudos Camilianos. Foi um momento de grande simbologia para o autor, dado ter decorrido na nova Casa de Camilo, projectada pelo arquitecto Siza Vieira. A José Manuel Mendes coube a apresentação da obra, sem **“desvendar o mistério sobre se Camilo Broca é ou não Camilo Castelo Branco”**. E aguçando ainda mais a curiosidade do público presente referiu que a personagem principal do romance, **“tanto pode ser Camilo Castelo Branco, como não”**, atirando que **“Camilo Castelo Branco é, em si mesmo, indesejável”**.

Também Armindo Costa considerou este episódio **“um mistério cuja descoberta o autor prefere deixar para a opção de cada leitor, o que também podemos entender como um exercício de tolerância e de incentivo à criatividade que muito valoriza esta obra”**.

Na sua breve intervenção, Mário Cláudio, salientou a

sua ligação a Camilo Castelo Branco, explicando que **“desde criança visitava assiduamente a Casa-Museu em Seide S. Miguel”**, ficando, na altura, **“muito desiludido com o estado de degradação do edifício e dos objectos pertencentes ao escritor”**, referindo que **“o Centro de Estudos Camilianos é um espaço que dignifica Camilo”**.

Visivelmente satisfeito pela presença de Mário Cláudio em Famalicão, o presidente da Câmara Municipal disse que **“o livro “Camilo Broca” é um bom regresso do escritor a esta casa, à ancestralidade de Camilo e à forma como ele via os seus antepassados, sobretudo agora, que este espaço de criação literária acaba de ser en-**

riquecido com a modernidade deste Centro de Estudos Camilianos”.

Armindo considerou Mário Cláudio **“um amigo de Camilo e um amigo de Famalicão”**, tanto mais que, em 1990, por proposta do Governo então liderado pelo prof. Cavaco Silva, foi a personalidade escolhida para presidir à Comissão Nacional do Centenário da Morte de Camilo Castelo Branco.

Revelando a admiração que tem pelo autor, Armindo Costa realçou que **“sendo um escritor do Porto, que vive no Porto, Mário Cláudio é um maratonista da literatura portuguesa, que soube derubar as capelinhas culturais de Lisboa, conseguindo ver a sua obra reconhecida pela crítica especializada”**.



Armindo Costa considera Mário Cláudio um amigo de Famalicão

ORIGINAIS DE CAMILO REGRESSAM A SEIDE

Câmara de Famalicão compra correspondência entre o escritor e político do século XIX

UM CONJUNTO de 112 cartas originais manuscritas por Camilo Castelo Branco, no século XIX, na sua correspondência com o político Tomás Ribeiro, regressaram à casa-museu do autor do romance “Amor de Perdição”, em S. Miguel de Seide, passando a fazer parte do acervo camiliano. Este espólio, de grande valor cultural, nomeadamente para os camilianistas e estudiosos do século XIX, foi mantido até agora por descendentes de Tomás Ribeiro, a quem a Câmara Municipal de Famalicão o adquiriu, por 25 mil euros.

“Ao comprar estas cartas originais, a Câmara de Famalicão está a cumprir o desígnio da defesa e estudo da língua portuguesa, preservando, investigando e promovendo a obra camiliana”, sublinhou o presidente da Câmara, Armindo Costa, na presença do director da Casa de Camilo, Aníbal Pinto de Castro, e de procuradores dos descendentes de Tomás Ribeiro, em Setembro de 2006.

Os documentos agora adquiridos irão integrar os depósitos do acervo camiliano, agora modernamente equipados no novo Centro de Estudos Camilianos, um equipamento



Os descendentes de Tomás Ribeiro preservaram os documentos durante mais de um século

projectado pelo arquitecto Siza Vieira.

“Para além de espaço de cultura, de defesa e estudo da língua portuguesa, a Casa de Camilo e o Centro de Estudos Camilianos projectam o Município de Famalicão em Portugal e no mundo lusófono.

Agora vemos aumentado o espólio camiliano, a que se seguirão outras doações e aquisições, que, a seu tempo serão anunciadas”, adiantou Armindo Costa, que agradeceu “aos descendentes de Tomás Ribeiro, o facto de terem preservado os documentos ao longo

de mais de um século”, assim como “a disponibilidade que tiveram para nos ceder esse espólio, que doravante será objecto de estudo e investigação, para bem da língua e da cultura portuguesas”.

Aníbal Pinto de Castro, por seu turno, salientou

que “a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão tem um carinho muito especial pela Casa de Camilo, não se poupando a esforços para preservar e promover a memória camiliana, numa prova de generosidade cultural”.

Camilo escreveu milhares de cartas

Segundo o investigador Alexandre Cabral, Camilo Castelo Branco escreveu, ao longo da sua vida, cerca de 15.000 páginas de correspondência, endereçada às mais diversas personalidades da vida política e cultural do seu tempo, a qual constitui um repositório inesgotável para o conhecimento da vida e do pensamento do escritor. Entre essas personalidades conta-se a de Tomás Ribeiro. Considerado um dos mais distintos políticos do séc. XIX, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, e exerceu vários cargos públicos de relevância como deputado, par do reino e ministro. Conheceu Camilo em 1863, e visitou-o em Seide, acompanhado de António Feliciano de Castilho, em 1866, e em sua memória foi erigido o obelisco que, ainda hoje, pode ser apreciado na Casa-Museu. Foi depois desta visita que a amizade entre os dois se consolidou. Tomás Ribeiro era o esteio

firme em que o romancista confiava plenamente. A expressão material do apreço de Camilo por Tomás Ribeiro manifestou-se publicamente quando lhe dedicou, em 1876, “Maria Moisés”, uma das novelas mais apreciadas entre toda a obra camiliana. Ao longo de várias gerações, a correspondência trocada entre Camilo e Tomás Ribeiro conservou-se nas mãos dos descendentes do político, assegurando-se assim que este importante acervo epistolográfico se mantivesse indivisível, facto raro no universo da produção epistolográfica camiliana. Na sequência de contactos estabelecidos pelos possuidores da correspondência com João Bigotte Chorão, membro da Comissão Científica do Centro de Estudos Camilianos, a Câmara de Famalicão recebeu uma proposta de aquisição, para o Museu de Seide, de um valioso conjunto de documentos relativos

às relações pessoais das personalidades citadas, o qual compreende 112 cartas manuscritas de Camilo para Tomás Ribeiro e outros documentos inéditos, nomeadamente: doze cartas de Ana Plácido; uma carta de Camilo com uma poesia anexa do punho do próprio filho Jorge; uma carta de Camilo, onde o escritor expõe os problemas que tem com Jorge; uma carta do filho Nuno; três retratos de Camilo, dois deles com dedicatória do próprio escritor; dois cartões de felicitações de Camilo; uma carta de Eduardo Costa Santos, editor de Camilo, para Tomás Ribeiro; um documento de homenagem a Camilo feito pela Escola de Belas-Artes de Lisboa, com autógrafos de várias personalidades; e um exemplar raríssimo do folheto “Folhas Caídas”, da autoria de Camilo, editado em 1854. Trata-se de um conjunto de notável valor que agora integra os depósitos do acervo camiliano.

JUNTA DE NINE LIGADA À INTERNET

Câmara Municipal investiu 132 mil euros na nova sede

O SALÃO nobre da nova sede da Junta de Freguesia de Nine foi pequeno para acolher as largas dezenas de ninenses que acorreram à cerimónia de inauguração do equipamento autárquico, em Junho último, e puderam testemunhar um edifício “moderno e funcional”, que, de acordo com as palavras do presidente da Junta local, Domingos Ribeiro, “**corresponde às exigências da freguesia**”.

O Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, que inaugurou a nova sede da Junta de Nine, destacou também o carácter “**sóbrio e funcional**” do imóvel, que representou um investimento municipal de 132 mil euros. “**É um exemplo de um bom investimento público**”, frisou o edil.

Para Armindo Costa, o investimento da Câmara na construção da sede da Junta insere-se num pacote de outros investimentos que, “**em apenas seis anos**”, transformaram por completo a freguesia de Nine.

“**Nas últimas eleições autárquicas, os ninenses disseram o que pensam sobre o nosso trabalho**”, lembrou Armindo Costa, que não quis falar em causa própria sobre as intervenções do Município e da Administração Central na freguesia de Nine, que resultaram em diversas acções concretas, nomeadamente na melhoria da rede viária, no apoio ao parque escolar, na construção de um espaço polidesportivo e na modernização das acessibilidades rodoviárias e ferroviárias, no âmbito do processo de duplicação da Linha do Minho entre o Porto e Braga, atravessando todo o concelho.

No dia em que abria as portas de mais uma sede da Junta, que será o palco da democracia na freguesia de Nine, Armindo Costa, que elogiou a acção do presidente da Junta, Domingos Ribeiro, incentivando-o a continuar “**a trabalhar com amor à**



A nova sede da Junta de Freguesia de Nine é moderna e funcional



freguesia”, acabou por destacar o papel dos autarcas de todas as freguesias, cujo trabalho considera essencial para o desenvolvimento sustentado do concelho. “**Nas 49 freguesias do concelho não há um presidente de Junta que deixe a Câmara em paz. São 49 excelentes autarcas, independen-**

dentemente da cor política de cada um”, considerou Armindo Costa.

A Junta de Freguesia – que ocupava instalações cedidas pela Casa do Povo de Nine – mudou-se para um novo edifício, igualmente no centro da freguesia de Nine, junto à Escola do 1º Ciclo de Caparosa

n.º 2, no lugar da Estrada. A nova sede da Junta, que implicou um investimento municipal de 132 mil euros, está ainda equipada com uma sala destinada às novas tecnologias, podendo os cidadãos de Nine ter acesso gratuito à Internet. “**Iniciámos agora um novo ciclo, com melhores condi-**

ções de trabalho. É uma obra de que todos nos podemos orgulhar”, declarou o autarca local Domingos Ribeiro, pedindo à pequena multidão que enchia o salão nobre uma salva de palmas para Armindo Costa. “**Porque Nine não esquece quem nos ajuda**”, explicou.

Quinta pedagógica na Casa de Camilo

A Casa-Museu de Camilo Castelo Branco será valorizada por uma quinta pedagógica com uma extensão de cerca de 10 mil metros quadrados no terreno que circunda a última residência do autor do romance “Amor de Perdição”. A quinta pedagógica – que visa recriar uma propriedade agrícola tipicamente minhota na casa onde viveu Camilo, que será colocada à disposição da população escolar e do turismo cultural –, e o plano de reabilitação urbana do centro de Seide de S. Miguel, são duas intervenções inseridas numa segunda fase do projecto de valorização da Casa-Museu de Camilo, que foi iniciado com a construção do Centro de Estudos Camilianos, projectado pelo arquitecto Siza Vieira. O escritor Camilo Castelo Branco e o Município de Vila Nova de Famalicão estiveram em destaque no Canal 1 da RTP, no âmbito

da programação especial do principal canal público para assinalar a estreia da telenovela “Paixões Proibidas”, em 9 de Janeiro de 2006, tendo o presidente da Câmara, Armindo Costa, aproveitado a ocasião para anunciar estas novidades. Armindo Costa foi um dos convidados do programa matinal “Praça da Alegria”, conduzido por Sónia Araújo e Hélder Reis, realizado a partir dos estúdios de Vila Nova de Gaia, com intervenções em directo do Centro de Estudos Camilianos, em S. Miguel de Seide, junto à Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, em cujos romances “Amor de Perdição”, “O Livro Negro do Padre Dinis” e “Mistérios de Lisboa” se baseou a novela “Paixões Proibidas”, realizada através de uma produção conjunta entre a RTP e a rede brasileira TV Bandeirantes.



O programa Praça da Alegria passou pelo Centro de Estudos Camilianos em Seide



FAMALICÃO NO EIXO ATLÂNTICO

Associação transfronteiriça integra 28 cidades da Galiza e do Norte de Portugal

O MUNICÍPIO de Vila Nova de Famalicão aderiu ao Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, uma associação transfronteiriça que agora integra 28 cidades da Galiza e do Norte de Portugal. A decisão foi ratificada em Julho último, quando foi confirmada a adesão dos municípios portugueses de Barcelos, Matosinhos, Mirandela e Vila do Conde.

“É um momento histórico para a afirmação de Vila Nova de Famalicão entre as cidades que integram o Noroeste Peninsular”, afirmou, a propósito, o presidente da Câmara, Armindo Costa, adiantando que o Município “irá aproveitar ao máximo as potencialidades proporcionadas pela presença no Eixo Atlântico”, associação de grande importância, enquanto espaço de lóbi político em favor de uma região europeia periférica.

O presidente da Câmara de Vila Nova de Gaia, Luís Filipe Menezes, foi, entretanto, eleito presidente do Eixo Atlântico, sucedendo ao alcaide de Vigo, Xosé Sánchez Bugallo. O Eixo Atlântico tem como objectivo fundamental o desenvolvimento económico, social, cultural, científico e tecnológico das cidades e regiões que o integram. Dado que tem de existir uma paridade entre o número de cidades dos dois países, aderiram também ao Eixo Atlântico os



Luís Filipe Menezes preside ao Eixo Atlântico nos próximos dois anos

municípios galegos de Carballo, Viveiro, Lalín, Verín e Barco de Valdeorras.

Armindo Costa congratulou-se com a eleição de Luís Filipe Menezes como presidente do Eixo Atlântico. “Como autarca e como político de grande dimensão, o dr. Luís Filipe

Menezes é uma referência para todos nós, que tem a vantagem de conhecer profundamente os problemas e as soluções das cidades do Norte de Portugal”, declarou.

As cidades que já integravam o Eixo Atlântico eram nove do Norte de Portugal (Braga,

Bragança, Chaves, Guimarães, Peso da Régua, Porto, Vila Real, Viana do Castelo e Vila Nova de Gaia) e outras tantas da Galiza (Corunha, Ferrol, Lugo, Monforte de Lemos, Ourense, Pontevedra, Santiago de Compostela, Villagarcia de Arousa e Vigo).

Luís Filipe Menezes anunciou que uma das suas prioridades como presidente do Eixo Atlântico será reforçar o papel da associação como interlocutor da Euro-região Norte Portugal-Galiza, ante os governos de Madrid e Lisboa, assim como das instituições da União Europeia. O autarca revelou ainda a sua ideia de criar um fórum de discussão temático sobre o Eixo Atlântico, um outro das universidades da euro-região, de instituir a capital cultural do Eixo Atlântico e de estudar a criação de projectos comuns de promoção turística. A ligação ferroviária entre o Porto e as cidades de Vigo, Santiago de Compostela e Corunha é outra questão que será debatida durante o mandato de Menezes, de dois anos. Luís Filipe Menezes, que entretanto foi eleito presidente da Comissão Política Nacional do PSD, defende que a ligação deverá ser efectuada em velocidade elevada (até 220 quilómetros/hora) e não em alta velocidade (300 a 320 quilómetros/hora), dadas as curtas distâncias entre estas cidades.

A criação do Eixo Atlântico nasceu da necessidade de uma cooperação aprofundada entre as cidades do Porto e de Vigo de forma a “chegar mais perto” da União Europeia para obter mais apoios para projectos de desenvolvimento das suas cidades e regiões.

D. Jorge Ortiga dá nome a praça na cidade

Comovido e agradecido pela homenagem de que foi alvo em Vila Nova de Famalicão, o arcebispo primaz de Braga e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Jorge Ortiga, afirmou que aceitou dar o seu nome a uma nova praça da cidade porque se trata de “um espaço público propício ao encontro entre as pessoas e à partilha, que são valores eminentemente cristãos”. Na presença do presidente da Câmara, Armindo Costa, do governador civil de Braga, Fernando Moniz, D. Jorge Ortiga foi homenageado na sua terra natal. A iniciativa foi da empresa imobiliária Famicasa, que baptizou com o nome de Jorge Ortiga um espaço verde público no Edifício Quinta da Maia, construído e comercializado por aquela empresa imobiliária, junto ao futuro Parque da Cidade. Trata-se de um espaço com 2500 metros quadrados, que tem várias



estruturas de apoio ao Edifício Quinta da Maia, formado por apartamentos e lojas comerciais. O Presidente da Câmara enalteceu as virtudes cristãs do Arcebispo Primaz de Braga, sublinhando ser o homenageado

“um grande famalicense do nosso tempo”. “D. Jorge Ortiga é um famalicense ilustre, atento, preocupado com as pessoas e conhecedor dos seus problemas e dos desafios que se colocam nos tempos modernos”, considerou Armindo Costa, adiantando que a Praça D. Jorge Ortiga “é um espaço público de excelência, numa zona nobre da cidade, que constitui um factor de qualidade de vida para as pessoas que aqui vivem e aqui trabalham”. “Esta Praça D. Jorge Ortiga fica para sempre como um dos espaços públicos mais marcantes da cidade, e em particular desta zona da cidade, que nos próximos tempos será muito valorizada pela construção do futuro Centro de Estudos do Surrealismo e pela criação do Parque da Cidade”, enfatizou Armindo Costa.

BIBLIOTECA NO LOURO

Equipamento cultural na sede da Junta de Freguesia

A FREGUESIA do Louro já tem ao dispor da população um pólo da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, equipado com espaço Internet e uma área destinada a actividades de lazer, como a visualização de filmes ou a leitura de histórias para crianças. A estrutura, localizada na renovada sede da Junta de Freguesia – que em tempos acolheu a extinta Casa do Povo – foi inaugurada em Março último pelo presidente da Câmara, Armindo Costa.

Mostrando-se bastante satisfeito com o espaço, Armindo Costa salientou que **“a biblioteca do Louro é o oitavo pólo da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, no concelho”**, depois dos pólos de Arnoso Santa Maria, Jesufrei, Joane, Lousado, Pousada de Saramagos, Riba de Ave e Ribeirão. **“A seguir a Ribeirão, o pólo do Louro é o segundo a abrir ao público nos últimos cinco anos,**

confirmando o crescimento gradual da oferta da rede de leitura pública no Município”, acrescentou o edil.

Para Armindo Costa, **“a criação deste espaço insere-se na aposta da Câmara Municipal na democratização da cultura pelas 49 freguesias do concelho”**. Neste âmbito, o autarca sublinhou a importância do acordo celebrado com a Junta de Freguesia do Louro – em que esta disponibilizou o espaço e a autarquia o espólio bibliográfico – **“como um modelo a concretizar com outras freguesias”**. E assinalou: **“Esta biblioteca constitui um exemplo de cooperação entre uma Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, sendo de realçar o facto de a Junta do Louro ter colocado as suas instalações ao serviço da cultura e do conhecimento”**.

Neste sentido, Armindo Costa recordou ainda o investimento da autarquia na compra



Pólo da biblioteca integra um espaço com acesso à internet

do edifício da sede da junta, à Fundação Arthur Cupertino de Miranda, pelo valor de 240 mil euros, tendo depois a Junta do Louro realizado as

obras de adaptação. **“Com a abertura desta biblioteca, a Junta de Freguesia do Louro passa a ser uma casa de cultura, num aproveitamento de**

sinergias que é exemplar para todo o concelho”, destacou o edil.

Por sua vez, o presidente da Junta, Arménio Macedo, agradeceu ao presidente da Câmara todo **“o empenho e apoio na criação deste espaço. Com a inauguração deste pólo da biblioteca, a freguesia do Louro fica mais rica e mais culta”**, salientou ainda Arménio Macedo.

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, em conjunto com os diversos pólos, conta actualmente com cerca de 15 mil associados, tendo sido visitada por um total de mais de 35 mil pessoas, ao longo do ano de 2006.



Imóvel foi comprado pela Câmara Municipal à Fundação Arthur Cupertino de Miranda



Novo espaço infantil em Delães

Foram inauguradas as novas instalações sociais da Associação Bem-Me-Quer, que colocam à disposição das famílias de Delães um novo jardim-de-infância e um centro de actividades de tempos livres. Trata-se de uma obra apoiada pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com um subsídio de 70 mil euros, que nasceu da vontade e do empenho do movimento associativo da freguesia. **“Tanto mais que se trata de proporcionar às crianças e suas famílias um presente com mais qualidade de vida e um futuro com mais oportunidades”**, como sublinha o Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, que considera o modelo de financiamento da obra em causa **“um bom exemplo de uma parceria entre grupos de cidadãos organizados numa associação e o poder local, tendo em vista a prestação de um serviço público que é essencial na vida moderna”**.



Em 12 de Dezembro de 1976, realizaram-se em Portugal as primeiras eleições para o Poder Local. No concelho de Vila Nova de Famalicão eram eleitos os primeiros 574 autarcas, distribuídos pela Câmara Municipal, Assembleia Municipal e pelas 49 Assembleias de Freguesia. Foram esses autarcas que, na passagem dos 30 anos das primeiras eleições para as autarquias, foram homenageados pelo presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, numa cerimónia que, na noite de 12 de Dezembro de 2006, encheu a Casa das Artes e ficou marcada pela emoção daqueles que há três décadas, legitimados pelo voto popular, assumiram responsabilidades nos órgãos autárquicos do município e das freguesias. “Foram eles que deram o passo decisivo para a consolidação do Poder Local democrático”, considerou Armindo Costa. Os autarcas foram galardoados com a Medalha de Reconhecimento Municipal, “uma simples, mas sentida, homenagem pública”, como salientou o edil famalicense. Entre os homenageados, destaque para Antero Martins (PSD), eleito vereador em 1976 e presidente da Câmara entre 1980 e 1982; Virgílio Carneiro (PSD), eleito deputado municipal em 1976 e, mais tarde, deputado à Assembleia da República; Artur Lopes (PS), vereador em 1976, que seria, depois, governador civil de Braga; Joaquim Loureiro (PS), eleito vereador e presidente da Assembleia Municipal nos anos oitenta; Durval Ferreira (CDS), vereador entre 1976 e 1979; e Acácio Silva (PS), deputado municipal em 1976, que seria um dos vereadores que mais tempo permaneceram nos executivos municipais de Agostinho Fernandes, entre 1983 e 2001. Todos receberam de Armindo Costa uma medalha de reconhecimento, assim como os deputados municipais e os autarcas das 49 freguesias do concelho.



Autarcas e ex-autarcas encheram a Casa das Artes

MEMÓRIA LOCAL

Homenagem do Município aos primeiros Autarcas eleitos em Famalicão em 1976



Artur Lopes



Antero Martins



Virgílio Carneiro



Acácio Silva



Artur Sá da Costa



Durval Ferreira



Amândio Carvalho



A força do Poder Local

NA SUA intervenção, o Presidente da Câmara, Armindo Costa, lembrou as enormes carências enfrentadas pelos primeiros autarcas, há 30 anos, salientando que “foi preciso começar do zero absoluto, em praticamente todas as áreas”. “A memória dos homens é curta. É preciso lembrar que o bem-estar de que hoje usufruímos é fruto do empenho e do trabalho destes pioneiros e das sucessivas gerações de autarcas que governaram o município e as 49 freguesias do concelho”, assinalou o autarca, acrescentando que “nenhum sector da nossa vida colectiva escapou à intervenção do poder local”.

“Todas as obras que realizámos, assim como aquelas que estamos a realizar ou a projectar, caracterizam a força e a importância da autonomia do poder local. Uma conquista do 25 de Abril que a Constituição da República consagrou”, afirmou o edil. E sublinhou: “Nestes 30 anos, trabalhou-se imenso e fez-se muita obra. Mudou-se a imagem da nossa terra. Hoje, Famalicão já não é uma terra de passagem; é uma terra procurada para viver e para trabalhar e também procurada por muitos para as suas horas de lazer; é um grande centro da iniciativa empresarial e do trabalho, mas também é uma terra das artes e da cultura”.

“A memória dos homens é curta. É preciso lembrar que o bem-estar de que hoje usufruímos é fruto do empenho e do trabalho destes pioneiros e das sucessivas gerações de autarcas que governaram o município e as 49 freguesias do concelho”, assinalou Armindo Costa





Educação e Cultura

PARA O Presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, a democratização do Ensino e da Cultura foi uma das **“maiores conquistas da democracia”**. Fazendo uma breve incursão pelos últimos 30 anos, o autarca salientou que **“a rede escolar pública e privada foi ampliada, num processo de expansão social e económica da nossa terra em que a Câmara Municipal foi um parceiro activo. Hoje, temos uma rede de ensino completamente consolidada, que cobre todo o percurso escolar, sendo possível fazer uma carreira académica**

e profissional sem sair de Famalicão”. Na área da Cultura, o edil disse que Famalicão é actualmente **“uma referência no país”**. Para além dos sectores da cultura e da educação, o autarca referiu o crescimento do movimento associativo, como **“uma das marcas da instauração da democracia”**. **“O movimento associativo transformou-se numa alavanca do desenvolvimento local, que, por sua vez, tem na Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia os motores que continuam a impulsionar o nosso futuro colectivo”**, realçou.





assembleiamunicipal



Em constante actividade

NUNO MELO *

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão vale hoje, por si, no poder local concelhio.

Para a Mesa, a actividade deste órgão não se deverá remeter aos papéis tradicionais: protocolar, deliberativo e fiscalizador do executivo.

Importa inovar, discutir com a sociedade civil, apelar à crescente participação dos cidadãos, contribuir para a reflexão sobre o nosso concelho e o poder local.

Assim vimos encarando os nossos mandatos, desde que eleitos nas diferentes legislaturas. E desta forma temos mostrado aos munícipes uma nova Assembleia Municipal.

Um órgão cuja Mesa procura marcar presença, sempre que possível, nas inúmeras solicitações que nos são dirigidas pela sociedade famalicense e pelas forças vivas do concelho.

Em tempo que normalmente seria dedicado a actividades profissionais, ou à família, comparecemos e intervimos em diferentes iniciativas promovidas por Juntas e Assembleias de freguesia, associações, estabelecimentos de ensino e tantas outras entidades.

Trata-se de um esforço realizado em nome e em representação da Assembleia Municipal, com vista à sua crescente dignificação, pela exacta noção que temos de que nenhum outro órgão municipal se lhe pode substituir.

E no tempo que resta do mandato, continuaremos a participar, ou a promover actividades destinadas a discutir questões de interesse concelhio, e com relevância para o poder local.

Exemplo mais recente, foi o colóquio que promovemos acerca das condições sócio-económicas do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Tratou-se de uma importante iniciativa que beneficiou das intervenções do Primeiro Secretário da Mesa, Sr. Dr. Cerejeira Leitão, do Presidente da Comissão Eventual anteriormente criada para reflectir sobre essas questões, Sr. Arq. António Meireles, e de representantes da CIOR, do Instituto do Emprego e Formação Profissional e da CENASTAP, Sr. Dr. Amadeu Dinis, Sr.ª Dr.ª Helena Chaves e Sr. Dr. Manuel Teixeira, respectivamente.

Na mesma lógica, aceitei também participar num colóquio promovido pelo Presidente da Assembleia da Freguesia de Joane, acerca do poder local.

E para mais tarde, será a Mesa da Assembleia Municipal que promoverá uma reunião com representantes de todas as Assembleias de Freguesia do concelho, destinada a discutir e a debater as competências e o papel dos órgãos deliberativos e fiscalizadores.

Pronto para ser distribuído por todos os membros da Assembleia Municipal, está igualmente um livro cuja edição promovemos, contendo toda a legislação autárquica mais relevante. Revisto e melhorado relativamente à edição anterior, deverá constituir um importante instrumento de trabalho posto ao serviço de quem muitas vezes é chamado a decidir sobre questões de grande complexidade, também no plano jurídico.

E assim continuaremos até ao momento em que o povo soberano seja chamado a escolher os próximos representantes do poder local concelhio.

Honrando os nossos compromissos.

Trabalhando, inovando, e apelando à crescente intervenção dos cidadãos.

Contribuindo também, para a maior credibilidade do poder local.

* Presidente da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão

OS VALORES DE ABRIL

“O 25 de Abril é uma revolução inacabada.” Esta foi uma das principais ideias expressas por Armindo Costa, na sessão da Assembleia Municipal evocativa do 33.º aniversário do 25 de Abril. Num discurso marcado pelo inconformismo face à situação vivida no País, nomeadamente em sectores como a educação, a saúde, a acção social e a justiça, o Presidente da Câmara salientou que **“o 25 de Abril”, por ser “uma revolução inacabada”, exige de cada famalicense “uma participação activa no desenvolvimento colectivo”.**

Para o edil famalicense, 33 anos depois do 25 de Abril os paradigmas da revolução mudaram. **“Hoje, defender os valores de Abril é promover uma política municipal que aposte na melhoria da qualidade de vida das populações, facilitando-lhes o acesso aos bens culturais, sem esquecer a contínua resolução das suas necessidades mais básicas”,** sublinhou. E acrescentou que defender os valores de Abril é exigir um sistema de ensino público de qualidade para todos aqueles que não podem



Intervenção do deputado municipal Fernando Salgado

pagar a sua formação, como impõe a Constituição; é exigir um serviço público de saúde de qualidade para todos aqueles que não podem pagar a sua saúde, conforme também prevê a Constituição; é promover uma política municipal de acção social abrangente; é lutar por um aumento muito mais rápido das pensões de reforma mais baixas, para que os idosos não cheguem ao fim da vida tão dependentes de tudo e de todos; é continuar a investir em redes de água, em redes de saneamento e em mais e melhores estradas, é assumir uma atitude de exigência permanente, para que Portugal possa ser um país cada vez

melhor; é condenar e denunciar o compadrio, o tráfico de influências, o laxismo e a corrupção. Enfim, **“defender os valores de Abril nos dias de hoje, é proteger o ambiente; é apostar no conhecimento e na inovação; é apostar na educação ao longo da vida; é promover o investimento, para que possamos criar emprego e gerar riqueza”,** realçou Armindo Costa. A sessão solene evocativa do 25 de Abril contou ainda com a intervenção do presidente da Assembleia Municipal de Famalicão, Nuno Melo, e de mais onze intervenções dos diferentes quadrantes políticos.

Viagem aos tempos do PREC



Recordar as greves dos trabalhadores na Mabor e na Têxtil Manuel Gonçalves, o conturbado processo de mudança no poder autárquico e todo um conjunto de acontecimentos decorrentes da revolução de 25 de Abril de 1974, designadamente as primeiras eleições livres para a Assembleia da República, foi o propósito da exposição “Somos Filhos da Madrugada”, baseada em mais de uma centena de documentos, que esteve patente nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão, no âmbito das comemorações municipais do 33º aniversário do 25 de Abril.

“Com a exposição documental “Somos Filhos da Madrugada” preservámos e evocámos a memória do “25 de Abril” e do período agitado do PREC [Processo

Revolucionário Em Curso] no concelho de Vila Nova de Famalicão. Trata-se, por isso, de uma exposição com um grande sentido cívico e pedagógico”, considerou Armindo Costa.

Comunicados ao povo, listas de candidatos às primeiras eleições livres, dezenas de fotografias e inúmeros recortes de jornais da época como “Estrela da Manhã”, “Notícias de Famalicão”, “Jornal de Famalicão”, entre muitos outros, foram apenas alguns dos documentos reunidos por Artur Sá da Costa, director do departamento municipal de Cultura e coordenador da exposição, que constituiu uma autêntica viagem à grande revolução política dos anos setenta, que mudou a face do país e, por consequência, do concelho de Vila Nova de Famalicão.



assembleiamunicipal

Vila Nova de
Famalicão
Boletim Municipal

Deliberações

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REFERENTES AOS MESES DE JUNHO, JULHO, SETEMBRO E DEZEMBRO DE 2006 E FEVEREIRO E ABRIL DE 2007

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30 DE JUNHO DE 2006

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, relativamente ao estado de degradação da V.I.M. Via Intermunicipal.
- Aprovada, por maioria, um voto de congratulação, pela actuação do Governo da República, relativamente ao Quartel da GNR na Vila de Joane.
- Aprovada, por unanimidade, o pedido de prorrogação do prazo por 120 dias para a entrega do relatório final da Comissão Eventual de Análise da Situação Socio-económica na Área do Município de V. N. de Famalicão.
- Aprovada, a proposta da Câmara Municipal, de acordo com a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, relativamente ao pedido de declaração de interesse Municipal do Projecto de Investimento Estrangeiro formulado pela Firma Continental Mabor – Indústria de Pneus, S. A..
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de delegação de competências nas Juntas de Freguesia para a celebração de contratos de locação e ou comodato para todo o tipo de mobiliário urbano, mediante a celebração de contrato-protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de delegação de competências nas Juntas de Freguesia para a celebração de contratos de locação e ou comodato para todo o tipo de mobiliário urbano (abrigos de passageiros), mediante a celebração de contrato-protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal para introdução e aplicação de taxas no Cemitério Municipal.
- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos dois, três, quatro, cinco e seis daquela reunião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

07 DE JULHO DE 2006

- Aprovado, por maioria, a proposta de Carta Educativa do Município de V. N. de Famalicão, apresentada pela Câmara Municipal
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de desafecção para o domínio privado do Município de V. N. de Famalicão da parcela de terreno com a área de 3600 m² do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 736/Gavião, omisso à matriz, sito no lugar de Vilar, freguesia de Gavião, concelho de V. N. de Famalicão, integrado no domínio Municipal com a emissão do alvará de loteamento 40/98 e ratificação da celebração do contrato de comodato celebrado entre o Município de V. N. de Famalicão e a Associação Cultural, Beneficente, Desportiva dos Trabalhadores do Município, tendo por objecto a referida parcela de terreno.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal relativa ao pedido de autorização para abertura

de concurso público internacional, destinado à aquisição, em regime de locação financeira de 2 viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, por um prazo de até 10 anos, até ao montante de 275 mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos sete, oito e nove daquela reunião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29 DE SETEMBRO DE 2006

- Aprovada, por maioria, uma moção apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, relativamente a nova proposta de Lei das Finanças Locais da iniciativa do Governo.
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, relativamente à Agenda 21 Local de V. N. de Famalicão.
- Aprovada, por maioria, uma moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, relativamente ao Sistema Público de Segurança Social decorrente de um direito constitucional.
- Aprovada, por maioria, uma moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, relativamente à revisão da Lei das Finanças Locais.
- Aprovado, por maioria, um voto de protesto apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, contra a disciplina prevista na proposta da nova Lei das Finanças Locais que o Governo Socialista se propõe implementar.
- Aprovado, por maioria um voto de recomendação apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, no sentido e em articulação com o Grupo Desportivo de Natação e o Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de V. N. de Famalicão, agilizar os horários do dito Clube de modo a que todos possam ganhar sem prejuízo de nenhum dos intervenientes.
- Aprovado, por maioria, uma recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, relacionada com o Centro Hospitalar do Vale do Ave.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de ratificação de abertura de concurso público internacional de prestação de serviços "Programa do Fundo Florestal Permanente em 2005/2006 – Área I – Prevenção e Protecção da Floresta Contra Incêndios.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (I.M.I.) – Ano 2006.
- Aprovado, por maioria, a proposta da Câmara Municipal relativa, respectivamente, à fixação do modo de determinação do preço e condições de utilização (Regulamento Interno de Exploração) no Parque de Estacionamento Alameda Cónego Joaquim Fernandes.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal relativa à autorização para:
 - Alienação parcial do património habitacional constituído por fracções habitacionais e lotes de terreno infra-estruturados;
 - Abertura de concurso para alienação de fracções habitacionais devolutas existentes nos loteamentos municipais do Pinheiral e da Quinta do Passal;
 - Abertura de concurso, sob a forma de hasta pública

para a alienação dos lotes de terreno no loteamento municipal de Pinheiral;

- Venda por ajuste directo das fracções habitacionais arrendadas nos complexos habitacionais das Lameiras e de Lousado, e edifícios da ex-Fundação Salazar e Poído.

- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos dois, três, quatro e cinco daquela reunião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

22 DE DEZEMBRO DE 2006

- Aprovado, por maioria, um voto de recomendação apresentado pelo Grupo Municipal do CDS/PP, relativamente à deslocação de dois médicos ao serviço da Extensão de Saúde de Gondifelos para a Unidade de Saúde Familiar de V. N. de Famalicão.
- Aprovado, por maioria, um voto de protesto apresentado pelo Grupo Municipal da CDU, relativamente à não consagração no PIDDAC 2007, de um conjunto de obras há tanto tempo prometidas e ansiadas pela população do nosso concelho.
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta de recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, no sentido de que a Câmara Municipal de V. N. de Famalicão promova e desenvolva um programa de divulgação dos cursos de Formação Profissional existentes no concelho, em articulação com as Juntas de Freguesia, Associações concelhias e ACIF, que contribua para a sensibilização dos activos desempregados para a frequência de formação profissional e sensibilização dos alunos e pais para as várias vertentes do ensino existentes no concelho.
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta de recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, no sentido de que a Câmara Municipal de V. N. de Famalicão promova e desenvolva em conjunto com a CESP, em articulação com as Juntas de Freguesia, um programa de rastreamento médico para toda a população do concelho.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, pela concretização da homenagem pública promovida pela Câmara Municipal aos 574 autarcas eleitos em 12 de Dezembro de 1976, prestando o mais profundo reconhecimento e agradecimento ao empenho e trabalho desenvolvido por todos aqueles que deram o passo decisivo para a consolidação do poder local democrático em V. N. de Famalicão.
- Aprovada, por maioria, uma proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, no sentido de que a Câmara Municipal prepare para o primeiro trimestre do próximo ano, um ciclo de actividades de homenagem a José Afonso, procurando envolver as colectividade, as escolas e a comunidade em geral.
- Aprovada, por maioria, uma proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PS, no sentido de considerar a nova Lei das Finanças Locais uma oportunidade para uma mudança de paradigma do Poder Local, encarando os Municípios como pedras angulares do desenvolvimento sustentável das comunidades locais que representam, mediante uma gestão financeira cada vez mais criteriosa e responsável.
- Aprovado, por maioria, um voto de congratulação apresentado pelo Grupo Municipal do P S, pelas medidas tomadas e pelos investimentos anunciados para o Hospital Distrital de S. João de Deus.
- Aprovado, por unanimidade, um voto de pesar apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, pelo falecimento do Sr. Fernando Barroso.
- Aprovada, por maioria, a suspensão do mandado do senhor deputado, Jorge Joaquim Domingues Costa.
- Aprovada, por maioria, a suspensão do mandado da senhora deputada, Célia Cristina Maia Menezes e Castro.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal para a contratação de empréstimos de longo prazo no montante de 881.321,16€ (oitocentos e oitenta e um mil, trezentos e vinte e um euros e dezasseis cêntimos) no âmbito de empréstimos destinados ao financiamento de projectos com participação de Fundos Comunitários.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal para a contratação de empréstimo para financiamento à aquisição de 16 fogos nas urbanizações das "Austrálias" e "Gábila".
- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos dois, três, quatro e cinco daquela reunião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

29 DE DEZEMBRO DE 2006

- Aprovado, por maioria, o Plano de Actividades e Orçamento para 2007. Aprovada, por unanimidade, a proposta anexa.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de projecto de Regulamento de apoio a Associações Juvenis, Associações de Estudantes e Grupo de Jovens do Concelho de V. N. de Famalicão.

- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de fixação dos valores das taxas a cobrar pela emissão de certificados de registo de cidadãos da União Europeia.

- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos seis, sete e oito daquela reunião.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

23 DE FEVEREIRO DE 2007

- Aprovado, por maioria, um voto de protesto apresentado pelo Grupo Municipal do CDS/PP, relativamente à atitude política do secretariado da secção de Famalicão do Partido Socialista sobre uma conferência de imprensa na Freguesia da Portela.
- Aprovada, por maioria, uma proposta de recomendação, apresentada pelo Grupo de Independentes, relativamente à vontade do Ministério da Saúde, de promover uma ampla e objectiva reestruturação dos serviços de urgência em Portugal.
- Aprovado, por maioria, um voto de protesto, apresentado pelo Grupo Municipal do CDS/PP, contra o aumento da criminalidade em V. N. de Famalicão.
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Grupo de Independentes, para a realização de um debate público sobre o sistema de saúde, de forma a esclarecer os famalicenses das consequências previstas para a concelho.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de pedido de autorização para a aquisição da quota pertencente à Sociedade "PEC-Produtos Pecuariários de Portugal, SGPS, SA no valor de 843,75 € (oitocentos e quarenta e três euros e setenta e cinco cêntimos, no capital social da sociedade comercial por quotas Matadouro Central de Entre Douro e Minho, Lda.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal, relativa à relação de cedências a favor do Município, para efeitos de arrolamento e inventariação, pelo montante de 3.053.838,26€, ao abrigo da Lei dos loteamentos e respectiva avaliação, referente aos anos 2004/2005.
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal de desafecção do domínio público municipal de parcela de terreno sita no lugar de Vale Maria ou Xisto – Ribeirão, cedida a favor da Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Ribeirão.
- Aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de desafecção do domínio público municipal do prédio rústico, sito no lugar de Xisto, Freguesia de Vilarinho das Cambas, destinada à instalação do SKIPARK e autorização para a venda do mesmo nas condições constantes da proposta.
- Aprovados, por unanimidade, em minuta de acta, os pontos dois, três, quatro e cinco daquela sessão.

DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

20 DE ABRIL DE 2007

- Aprovado, por unanimidade, um voto de pesar apresentado pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, pelo falecimento do Sr. António Augusto Nascimento Carvalho.
- Aprovado, por unanimidade, dois votos de pesar, apresentados pelos Grupos Municipais do PPD/PSD e Partido Socialista, pelo falecimento do Sr. Fernando Silva Soares.
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, para a constituição de uma Comissão composta por 9 elementos, tendo em vista:
 - Determinar se se verificou algum ou alguns casos em que o Município, por deliberação da Câmara Municipal ou por despacho do Senhor Presidente deste órgão ou de qualquer dos seus Vereadores, suportou encargos com obras mandadas fazer pela Junta de Freguesia de Ribeirão;
 - Determinar quais os montantes que, a título de investimento em obras municipais, em transferências tituladas por protocolos, subsídios ou com meios técnicos ou materiais do Município, foram aplicados em cada freguesia, entre 1-1-96 e 31-12-2006;
 - Apurar quais os subsídios concedidos pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, entre 1-1-96 e 31-12-2006, respectivos montantes e finalidades, bem como datas de execução de obras custeadas com tais subsídios;
 - Apresentar um relatório, no prazo de 150 dias, contendo tudo o que for apurado, relativamente às questões indicadas nas alíneas anteriores.

REPRESENTAÇÕES ENTRE 26 DE MAIO DE 2006 E 24 DE JUNHO DE 2007

26/05/2006 HORIZONTES DO ESTE – ASSEMBLEIA DE ALUNOS

04/10/2006 CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

20/10/2006 MILHO D'OIRO – CERIMÓNIA DE ENTREGA DE 800 KG LIVROS E MATERIAL DIDÁCTICO AOS MENINOS DE GUINÉ-BISSAU

08/12/2006 PROCISSÃO SOLENE N.º SR.ª DA CONCEIÇÃO EM ANTAS

10/01/2007 EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DOS 150 ANOS DA CP

25/03/2007 COMUNHÃO PASCAL E CONVÍVIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS FAMILICENSES

08/12/2006 PROCISSÃO SEMANA SANTA

09/06/2007 10.º CONCURSO DE SALTOS / 8.º NACIONAL B – GRANDE PROVA NOCTURNA CENTRO HÍPICO DE JOANE

23/06/2007 INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURO DA IGREJA DO MOSTEIRO DE LANDIM E REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO ADRO

24/06/2007 SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO DAS CELEBRAÇÕES "20 DE JUNHO" DIA DA FREGUESIA DE GAVIÃO

COOPERAÇÃO COM A TUNÍSIA



Exmo. Senhor Presidente da Câmara,

Quero desde já apresentar a V. Exa. os meus agradecimentos pela reunião que teve a amabilidade de me conceder e pelo excelente acolhimento que me reservou por ocasião da minha visita à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no dia 18 [de Janeiro de 2007], na companhia do Senhor Madath Jamal, Cônsul Honorário da Tunísia no Porto. Estou convicto de que, graças ao precioso concurso de V. Exa., as acções de cooperação já estabelecidas ou a estabelecer no futuro, irão proporcionar uma intensificação dos laços entre a Tunísia e Famalicão e de forma mais geral com Portugal. (...) **Ridha Farhat, Embaixador da Tunísia em Portugal**

FORMAÇÃO PELA ARTE



Exmo. Senhor Arq. Armindo Costa,

A Arteduca – Academia de Música e Artes de V. N. Famalicão gostaria de, por este meio, demonstrar profundo agradecimento a Vossa Excelência e ao Município de V. N. Famalicão pelo Voto de Louvor à nossa Instituição e aos nossos alunos, premiados no concurso internacional para Jovens Pianistas e Música de Câmara, em San Sebastian (Espanha). Tal acto deixou-nos profundamente sensibilizados, motivando-nos a continuarmos o nosso trabalho no sentido de, através da formação dos nossos jovens pela arte, construirmos uma sociedade melhor. Gostaríamos também de demonstrar a Vossa Excelência a nossa forte vontade de continuarmos a levar Famalicão mais longe e de, com o nosso trabalho, contribuirmos para a dignificação artística e cultural do nosso Concelho. (...) **Elisabete Gomes, Presidente da Arteduca, Vila Nova de Famalicão**

APOIO SOCIAL



Ao terminar mais um ano lectivo, onde as dificuldades sentidas foram bastantes, conseguimos,

como foi nosso propósito no início do ano, realizar com o melhor êxito todas as actividades planeadas. Neste momento de balanço final, e não obstante termos a vontade de fazer mais, queremos expressar [ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão] a colaboração que nos emprestou e partilhar toda a alegria que sentimos por ajudarmos a tornar a Comunidade mais feliz. (...) **Joaquim Vale, Presidente do Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, Bairro**

CAMPEONATOS DE NATAÇÃO



Digníssimo Sr. Presidente da Câmara,

Na sequência da organização dos campeonatos regionais [de Natação] de Juvenis e Absolutos, nos passados dias 5,6,7 e 8 de Julho, agradecemos toda

a disponibilidade quer na cedência da piscina municipal, quer no apoio do Sr. Oliveira e funcionários, os quais foram de uma importância vital para uma boa organização dos respectivos campeonatos, que culminaram com dois recordes de estafetas juniores femininas. Gratos uma vez mais por toda a atenção dispensada a esta modalidade, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos e as mais cordiais saudações desportivas. **Aníbal Cabral Pires, Presidente da Associação de Natação do Norte de Portugal, Porto**

GALA DE JOVENS FADISTAS



Diz uma frase consagrada de que “nem só de pão vive o homem”.

Com a referida frase quero referir-me à Gala de Fados que teve lugar na Casa das Artes, e que é merecedora dos maiores encómios. Foi extremamente agradável ver que a juventude aderiu à louvável iniciativa (...). Também se provou que o fado ainda se encontra bem vivo. (...) **Manuel Oliveira, Riba de Ave**

LIONS CLUBE DA TROFA



Exmo. Senhor Presidente, O Lions Clube da Trofa vem agradecer muito

reconhecidamente todo o apoio dado por V. Exa., para podermos realizar o Concerto Musical com a banda do Padre José Luís Borge, que se destinou à angariação de fundos para a cegueira reversível. O pessoal responsável pelo Pavilhão Municipal [de Vila Nova de Famalicão] foi inexcelável no apoio que nos prestou. (...) **Leonor Barros, Presidente do Lions Clube da Trofa, Trofa**

REDE TÊXTIL EUROPEIA



Exmo. Senhor Presidente, Quero expressamente agradecer-lhe todo o apoio, simpatia e empenho que colocou na recepção aos membros da rede Textranet,

por ocasião da reunião anual que teve lugar em Portugal no passado mês de Abril. Devo referir que todos os delegados ficaram altamente sensibilizados e impressionados com a organização e particularmente com o simpático e simbólico gesto de V.ª Ex.ª, em oferecer à Textranet uma réplica da Casa de Camilo. O Citeve foi incumbido pelo Sr. Presidente da Textranet, Sr. Robert Biguet, não só de agradecer o acolhimento da C. M. de Famalicão, mas, também, de zelar por aquela oferta, que passará a ser mais um símbolo da cooperação entre diferentes entidades parceiras da Textranet. (...) **Hélder Rosendo, Director Geral do Citeve, Vila Nova de Famalicão**

SEMANA ACADÉMICA



Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão,

Eu, Eduardo Salvador da Costa Oliveira, Presidente da Associação Académica da Escola Superior de Saúde Vale do Ave, venho por este meio agradecer a vossa excelência a colaboração na nossa Semana Académica. (...) **Eduardo Oliveira, Presidente da Associação Académica da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, Vila Nova de Famalicão**

MARCHA PELO EMPREGO



Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal,

A Marcha pelo Emprego terminou a sua caminhada de 17 dias entre Braga e Lisboa. Para a sua realização foram imprescindíveis o contributo e colaboração de inúmeros indivíduos e entidades. É neste sentido que

gostaríamos de deixar expresso o nosso agradecimento à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo apoio disponibilizado à concretização desta iniciativa de Bloco de Esquerda. Na expectativa de futuras colaborações, apresentamos os nossos melhores cumprimentos. **Jorge Costa, Comissão Política do Bloco de Esquerda, Lisboa**

EXPOSIÇÃO NOS JERÓNIMOS I



Exmo. Sr. Presidente, Venho por este meio agradecer a sua amabilidade por ter nos facultado a entrada gratuita no Mosteiro dos Jerónimos, mais exactamente no Museu Nacional de Arqueologia, onde fizemos uma excursão com cerca de 250 pousadenses, onde tiveram oportunidade de visitar a exposição da Pedra Formosa e ficaram muito orgulhosos por esta iniciativa da Câmara Municipal em fazer esta Exposição. **António Sousa, Presidente da Junta de Pousada de Saramagos**

EXPOSIÇÃO NOS JERÓNIMOS II

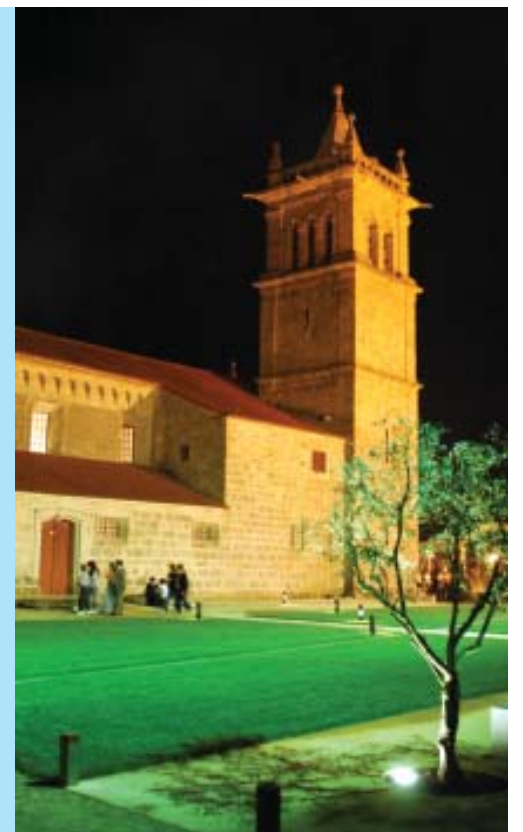


Venho por este meio felicitar a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão por projectar, através da exposição de Arqueologia patente no Mosteiro dos Jerónimos,

IGREJA DE LANDIM



É com enorme alegria que, como famalicense e como ex-pároco de Santa Maria de Landim, leio na comunicação social o anúncio feito pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão do “final das obras de preservação e valorização” da Igreja do Mosteiro de Landim. Quero testemunhar o quanto foi decisiva a determinação e vontade política da actual Câmara, na pessoa do senhor presidente, Arq. Armindo Costa, para que não se perdesse nem se arrastasse no tempo a valorização de “um dos exemplares mais ricos e emblemáticos do estilo romântico do concelho e do Entre Douro e Minho”, pois, esta Câmara, no que respeita a este assunto, começou do ponto zero. É com alegria que vejo, também assim e mais uma vez, esta Câmara e seu Presidente com lugar na História. Parabéns. **Padre José Campos Barroso**



contactos



Boletim Municipal
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Praça Álvaro Marques
4764-502 Vila Nova de Famalicão




E-mail:
camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org



Fax:
252 312849


o concelho de Vila Nova de Famalicão a nível mundial. Não tive a oportunidade de aceitar o amável convite de V. Ex.^a aquando a visita dos Presidentes de Junta, mas fui visitá-la recentemente e fiquei de peito cheio de orgulho por ser famalicense. Parabéns, e que outras iniciativas como esta se repitam. Com os melhores cumprimentos.
Francisco Sá, Presidente da Junta de Castelões

RALI ROTA CAMILIANA

 A direcção do Clube Automóvel Antigo de Vila Nova de Famalicão vem muita honrada agradecer ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão a cortesia e apoio que tão prontamente nos prestou na realização do 1º Rali Rota Camiliana, que contribuiu em larga medida para o êxito alcançado. Bem-haja por ter acarinhado este nosso Rali e que o apoio de V. Ex.^a a esta iniciativa continue a ser uma constante na sua autarquia.
A Direcção do Clube do Automóvel Antigo e Clássico de Vila Nova de Famalicão

MODA FAMILIÇÃO 2007




 O Comércio e a Indústria do pronto-a-vestir do Concelho tiveram no evento Moda Famalicão 2007 uma verdadeira jornada de divulgação. Os objectivos foram plenamente conseguidos, excedendo seguramente todas as expectativas. Foi uma verdadeira jornada de "glória", conseguindo mostrar a todos os que presenciaram o desfile de moda, uma visão global da excelência da qualidade do que se produz e se comercializa no Concelho. Contudo, isto só foi possível com a colaboração das muitas entidades ligadas ao evento e outras que com a sua participação contribuíram para a excelente organização, dando brilho ao Moda Famalicão 2007, dignificando com isso o nome da Cidade e do Concelho. É nesse sentido que, em meu nome pessoal e em nome de todas as entidades ligadas ao evento, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos a todos que, com a sua colaboração, contribuíram para o êxito desta verdadeira demonstração de dinamização do comércio e indústria do Concelho. Os funcionários dos diversos departamentos da Autarquia foram


inexcedíveis na colaboração prestada, merecendo o nosso reconhecimento. Muito Obrigado. **Jorge Pinto, Gestor do Centro Urbano de Vila Nova de Famalicão**

SEMINÁRIO DE AGRICULTURA




 Vimos por este meio agradecer o apoio e colaboração da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão no seminário "Estratégia para as Grandes Fileiras da Agricultura da Região do Entre Douro e Minho", realizado no passado dia 18 de Julho, no Auditório da Casa de Camilo, em Seide. Mais, a forma competente e entusiasta com que os funcionários da Câmara Municipal desenvolveram o seu trabalho leva-nos a apresentar os nossos agradecimentos e gratidão pelo apoio que prestaram. **José Martino, Sócio-Gerente da Espaço Visual - Consultores de Engenharia Agronómica, Lda., Gondomar**

EX-MILITARES AGRADECEM


 Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Somos ex-combatentes da Guerra Colonial, tendo feito parte da Companhia de Caçadores 1433, que fez a sua campanha na Província de Angola, no período de Setembro de 1965 a Setembro de 1967. Nesta qualidade realizamos o encontro anual, no passado dia 2 de Junho, em Vila Nova de Famalicão, com um almoço de confraternização num restaurante situado na freguesia de Novais (S. Simão), que decorreu da melhor forma possível, tendo reunido

cerca de cem pessoas, incluindo ex-militares e respectivos familiares. Tendo oportunamente solicitado a colaboração da Câmara de Vila Nova de Famalicão, a que V. Ex.^a dignamente preside, vimos pela presente agradecer toda a colaboração prestada através da Casa da Cultura, com o diverso material que nos foi oferecido, a colocação ao nosso dispor do Rancho Folclórico de Santa Leocádia de Fradelos que brindou os nossos camaradas com uma excelente apresentação do nosso folclore e também aos guias da visita à Casa Museu de Camilo que nos proporcionaram uma visita de muito interesse cultural divulgando quem foi o nosso Camilo Castelo Branco. Por tudo que nos foi oferecido e proporcionado, o nosso muito obrigado. **Abílio Barbosa Azevedo (Gavião), Manuel Oliveira Alves de Paiva (Ruivães) e José Maria Oliveira e Sousa (Oliveira S. Mateus)**

LIMPEZA NA CIDADE


 Exmo. Senhor, Presidente Arq. Armindo Costa, Permita-me mais uma vez elogiar o actual executivo pela limpeza que é mantida na nossa cidade que de facto está cada vez mais bonita. Jardins sempre muito bem arranjados, a existência de mais espaços verdes, etc. No entanto gostaria de fazer um pequeno reparo no que diz respeito à iluminação de chão existente em alguns arruamentos, pois verifica-se que muitas delas estão apagadas o que me leva a crer que estão com as lâmpadas fundidas. Assim gostaria de saber porque motivo não é feita uma revisão a todas as lâmpadas existentes nos arruamentos da nossa cidade, pois sabemos que com esta iluminação os arruamentos ficam ainda mais bonitos. **Francisco Sá, Presidente da Junta de Freguesia de Castelões**

ECOS DE SANTO TIRSO...


 Sou um munícipe do concelho vizinho de Santo Tirso, e gostaria de partilhar umas breves palavras de agradecimento, pela excelente obra com que tem caracterizado o concelho

famalicense. Também tenho raízes nessa terra, pois os meus avós paternos são da freguesia de Bairro. Desejo que continue com essa postura de desenvolvimento em prol da população! Muito obrigado! **Luís Miguel Barbosa, Vila das Aves**


AMARANTE AGRADECE

 Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Vimos pelo presente agradecer junto da vossa instituição a excelsa presença e participação activa do técnico municipal responsável pela implementação e desenvolvimento da Rede Social de Vila Nova de Famalicão, dr. Francisco Jorge, nas sessões de apoio às Comissões Sociais Inter-freguesias promovidas pela Rede Social de Amarante. Sem mais de momento, apresento-lhe os meus parabéns pelo trabalho desenvolvido no âmbito da rede Social de Vila Nova de Famalicão e a expressão da minha alta estima e consideração. **Armindo Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Amarante**

REDE SOCIAL

 Exmo. Sr. Presidente, Arq. Armindo Costa, Em virtude da autarquia que V.^a Ex.^a preside ser pioneira na aplicação, no âmbito da Rede Social, da metodologia de Atendimento Integrado e, pelo facto desta permitir a articulação, numa única estrutura, de todas as instituições de apoio social, como Segurança Social, autarquias e misericórdias, este município pretende a sua implementação no concelho de Ponte da Barca. De forma a podermos concretizar este projecto solicitamos a colaboração de V.^a Ex.^a, através da deslocação do responsável da implementação de Atendimento Integrado a este município, em data a combinar à posterior. Com os melhores cumprimentos. **António Vassalo Abreu, Presidente da Câmara Municipal de Ponte da Barca**

ARTISTA BRASILEIRO ENCANTADO

 Estimados Senhores, Como ilustram as fotografias que envio anexas a esta mensagem, em Abril passado pude visitar a cidade de Vila Nova de Famalicão, que, de maneira muito especial, passou a fazer parte da minha saudade de Portugal. Graças à selecção de um quadro da minha autoria, para participar do 1º Salão Internacional de Artes Plásticas de São João da Madeira, pude estar nessa fantástica terra lusitana. Na verdade, havia em mim uma espécie de saudade genética. Mem de Sá, que foi o fundador e o primeiro governador da cidade do Rio de Janeiro, e seus sobrinhos Estácio de Sá e Correa de Sá e Benevides, nascidos em Vila Nova do Famalicão, são meus antepassados mais antigos de origem portuguesa, pela família de minha avó paterna, a qual tinha o nome de solteira de Luiza Correa de Sá e Benevides. Antes de ir a Portugal nesta viagem, eu tinha apenas algumas informações das minhas origens, que agora, graças a uma visita que fiz à Biblioteca da Universidade do Minho, em Braga, foram plenamente confirmadas. Como artista plástico naíf, fiquei encantado com as belas cidades que visitei em Portugal, mas, sem desmerecer as demais, ainda que pelas poucas horas que passei em Famalicão, meu coração derramou-se em lágrimas. A visita à casa de Camilo Castelo Branco, tendo sido eu recebido por um excelente funcionário, profundo conhecedor da obra do



mestre escritor, marcou definitivamente meu sentimento de querer retornar a Portugal. Parabéns ao povo de Famalicão, uma moderna, ordeira e progressista cidade, pelo belo exemplo do que pode uma comunidade organizada fazer em benefício do seu País.
Luiz Roberto da Rocha Maia, Brasília

DA SUÍÇA...



Exmo. Arquitecto Armindo Costa,
Um grande abraço a toda a gente
de Cavalões. Sou filho

de Agostinho Matos. Desde já gostaria
de deixar um grande abraço ao Presidente
e a toda a Direcção do Município
de Famalicão. Quero deixar uma
sugestão: por que não inserir fotos no site
do Município de todas as freguesias
e de todos os monumentos que fazem
um pouco parte da história de Portugal?
Tenho cá gente que gostaria de conhecer
a nossa freguesia e eu não o consigo
mostrar. Sem mais, aqui fica a minha
sugestão. Um abraço. **Hélder Matos,
Suíça**

**Responde Luís Paulo Rodrigues,
coordenador de conteúdos do sítio
oficial do Município na Internet:**

Caro Hélder Matos, foi com grande
satisfação que recebemos o seu e-mail.
Famalicão é um município com um
elevado número de emigrantes
e é sempre com alegria que recebemos
notícias dos famalicenses que
se encontram espalhados pelo mundo.
No que diz respeito às fotografias
do património da freguesia de Cavalões
e de outras freguesias, assim como
de outros pontos de interesse de Vila
Nova de Famalicão, pode encontrá-las
visitando o portal do município,
em www.vilanovadefamalicao.org,
no "link" relativo ao Turismo ou à Fototeca.
Encontrará certamente as imagens
que procura. Também no sítio da
autarquia na Internet dispõe ainda de um
Banco de Imagens com as fotografias
da actividade da Câmara Municipal.
Clicando no "link" da Arqueologia,
pode "passear" por alguns dos locais mais
emblemáticos do município, incluindo
a Ponte de São Veríssimo, em Cavalões.
De resto, a Câmara Municipal disponibiliza
também um sítio na Internet
exclusivamente dedicado ao Património
de Famalicão.

Em www.patrimoniodefamalicao.org pode
ficar a conhecer os nossos museus
e as nossas figuras históricas.
Por isso, não tenha dúvidas: em qualquer
lugar do mundo, Vila Nova de Famalicão
está à distância de um clique. Um abraço!

VISITA À CASA DE CAMILO



Exmo. Senhor Arq. Armindo
Costa,

Gostaria, em meu nome
e em nome do Departamento
de Arquitectura da Universidade
de Évora, manifestar o mais profundo
agradecimento pela excelente visita
ao Centro de Estudos Camilianos,
em Seide, que V.ª Ex.ª proporcionou
aos alunos do 2º e 3º ano e professores
do curso de Arquitectura da nossa
Universidade, no passado dia 18
de Dezembro. O Departamento gostaria
igualmente de agradecer o amável
presépio com que V.ª Ex.ª o presenteou.
Aproveito para estender este
agradecimento ao Dr. José Manuel
Oliveira pela amável disponibilidade
em nos receber. (...) **Ana Vaz Milheiro,
Universidade de Évora**

CONGRESSO DA CNA



Exmo. Senhor Presidente,
A Confederação Nacional
da Agricultura (CNA) vem
agradecer todo o apoio que a Câmara
Municipal de Vila Nova de Famalicão



LIMPEZA FLORESTAL



Tenho reparado, ultimamente,
que as bermas das estradas
nacionais e pequenas áreas de
mata junto às estradas têm sido limpas.
É uma acção de louvar, tendo em conta
os perigos de incêndio e a paisagem.
Há já vários anos me pergunto porque
é que ninguém quer saber disso. Como
cresci a ver este estado de coisas,
habituei-me a achar normal, até ter
visto outros locais do mundo. E até nem
é necessário sair do País para vermos
coisas bonitas e agradáveis à vista.
Nos Açores, as bermas das estradas
estão plantadas com arbustos
ornamentais: azáleas e hortências, que
dão um efeito maravilhoso.

Será que é impossível começarmos
a fazer o mesmo? Será que os
presidentes de junta não poderiam
sensibilizar os cidadãos para
colaborarem e para tornarem as suas
freguesias mais bonitas? Penso que se
pouparia dinheiro na manutenção e
limpeza. (...) Penso que a paisagem
podia ser linda, mesmo com os
"camafeus" urbanísticos que para aí
existem. E não é preciso serem
arbustos ornamentais caros. Podiam
ser só arbustos autóctones como urzes,
e aromáticas como alfazemas. Existe
tanto tipo de plantas para esse efeito!
(...) **Cecília Araújo, Vila Nova de
Famalicão**

prestou, antes, durante e depois
do "V Congresso da CNA e da Agricultura
Portuguesa". E justo é ainda reconhecer
que todo esse apoio, da Câmara
e do Município de Vila Nova de
Famalicão, em muito contribuiu para
o êxito dos trabalhos do V Congresso
e dos seus três seminários
complementares. Naturalmente que
houve oportunidade para também
expressar publicamente este
reconhecimento e, nomeadamente,
durante o Plenário do V Congresso,
perante os mais de dois mil delegados e
as dezenas de convidados. **João Dinis,
Direcção Nacional da CNA**

TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO



A Turel – Desenvolvimento
e Promoção do Turismo Cultural
e Religioso, CRL, vem manifestar
o seu reconhecimento à Câmara
Municipal de Vila Nova de Famalicão, em
particular, ao Sr. Presidente, Arq. Armindo
Costa, pela colaboração nas II Jornadas
Luso-Galaicas de Turismo Cultural
e Religioso, que decorreram nos
passados dias 27 e 28 de Outubro último.
Queremos agradecer todo o apoio,
disponibilidade, empenho e atenção
dispensados neste projecto, tal como,
o seu contributo, nestas jornadas,
que muito nos honrou. Esperamos
continuar a desenvolver uma colaboração
saudável com a Câmara Municipal de Vila
Nova de Famalicão, no sentido de dar
continuidade ao processo de afirmação
da Turel no panorama turístico nacional
e internacional, assim como,
no desenvolvimento e promoção

de turismo cultural e religioso.
Apresentamos os nossos melhores
cumprimentos e subscrevemo-nos com
estima e consideração. **Eduardo Melo
Peixoto, Presidente Executivo da Turel,
Braga**

CAMINHOS MARIANOS



Exmo. Senhor Presidente
da Câmara,
A Irmandade de Nossa Senhora
do Carmo vem, pela presente, felicitar
V.ª Ex.ª, pela forma clara e objectiva,
como interveio na abertura das II
Jornadas Luso-Galicas de Turismo
Cultural e Religioso, realizadas nos dias
27 e 28 de Outubro [de 2006], na Casa
das Artes, e onde esta Confraria se fez

representar pelo seu Juiz e Secretário.
Enaltecemos e apoiamos também, a ideia
de ser criada uma "Rota dos Caminhos
Marianos", à semelhança do que
acontece com os Caminhos de Santiago,
pois, como uma das mais antigas
Confrarias de Portugal, e sendo o
santuário de Nossa Senhora do Carmo o
único santuário mariano do concelho [Vila
Nova de Famalicão], sentimo-nos
lisonjeados pelo facto da Autarquia ter
abordado o nosso nome em tão
importante evento social. Louvamos e
agradecemos a intervenção de V.ª Ex.ª,
informando que estaremos sempre
prontos a levar o nome do nosso
Concelho ao mais longínquo destino,
bem como a devoção a Nossa Senhora
do Carmo e ao seu Escapulário.
Despedimo-nos na esperança de que a
proposta por V.ª Ex.ª apresentada, seja de
facto consumada, salientando que é
nossa intenção manter parceria positiva
com o Executivo Camarário. **José Manuel
Barbosa Oliveira e Agostinho da Costa
Araújo, Irmandade de Nossa Senhora
do Carmo, Lemenhe**

FEIRA MEDIEVAL



A terceira edição da Feira
Medieval/Quinhentista,
promovida e organizada pela
Escola Profissional Cior, em colaboração
com a Câmara Municipal, traduziu-se
num acontecimento cultural, artístico
e recreativo que, pelo seu significado,
envolvência e participação, já se assumiu
como uma referência na agenda cultural
do município e da região. Porque,
como escola, defendemos que os
projectos de qualidade devem ser
partilhados e potenciados, vimos por este
meio agradecer a V. Exa. e ao Executivo
que preside todo o apoio e colaboração
prestados, estando sempre abertos
e disponíveis para a concretização
de projectos comuns, a favor de V. N.
Famalicão e dos Famalicenses.
**A Direcção da Escola Profissional Cior,
Vila Nova de Famalicão**

JUIZ DO STA



Exmo. Senhor Presidente
da Câmara,
Muito agradeço as palavras
gentis que V.ª Ex.ª se dignou dirigir-me,
quer a título pessoal, quer em nome
do Município de Vila Nova de Famalicão,
por altura da minha tomada de posse
como Presidente do Supremo Tribunal
Administrativo. No decurso deste novo
mandato tudo farei para prestigiar,
com a minha actuação, a Justiça,
o país e o próprio concelho de Vila Nova
de Famalicão, que me viu nascer
e que continua a contar, ainda hoje,
com o meu sentido de pertença
e com um lugar de destaque na minha
memória afectiva. Com os melhores
cumprimentos. **Manuel Fernando
dos Santos Serra, Presidente
do Supremo Tribunal Administrativo,
Lisboa**

LICENCIAMENTOS MAIS RÁPIDOS

A CÂMARA de Famalicão abriu um Gabinete de Licenciamentos Especiais e Industriais (GLEI), uma espécie de “via verde” para apoiar as empresas nos processos de licenciamento de unidades comerciais e industriais. Com o novo gabinete, que fica inserido no Departamento de Urbanismo, a autarquia visa **“agilizar os processos de licenciamento comercial e industrial”**, incentivando assim os agentes económicos a investirem no concelho.

O presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, assinalou o arranque do GLEI, que fica instalado na Rua de Camilo Castelo Branco, em frente às instalações do Departamento de Urbanismo. Segundo Armindo Costa, **“o novo gabinete enquadra-se num**

“É preciso dar uma resposta célere e eficaz aos pedidos de licenciamento de actividades económicas”, diz Armindo Costa

conjunto de medidas de apoio ao tecido empresarial, já tomadas pela Câmara, nomeadamente as descidas do imposto municipal sobre os lucros das empresas, das taxas de licenciamento industrial e do preço da água para as empresas, designadamente do sector têxtil”.

“É preciso dar uma resposta célere e eficaz aos pedidos de licenciamento de acti-

vidades económicas efectuados junto do Departamento de Urbanismo”, justificando-se, assim, a criação do Gabinete de Licenciamentos Especiais e Industriais.

O GLEI tem ainda como funções analisar e acompanhar os pedidos de informação prévia e de licenciamento ou autorização dos processos urbanísticos essencialmente destinados à indústria, ao comércio e a serviços sujeitos a licenciamento especial.

Situado no “coração” do Vale do Ave, servido por um dos mais importantes cruzamentos de auto-estradas do país (A3 Porto-Braga e A7 Vila Pouca de Aguiar-Póvoa de Varzim), o concelho de Vila Nova de Famalicão é, para o presidente da autarquia, um território **“atractivo para o investimento”**.



GLEI é uma “via verde” de apoio às empresas

Mais recolha selectiva

O ambiente e a qualidade de vida dos famalicenses implicam muitas outras acções para além do investimento na construção de redes de água e saneamento. Ao nível da recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão registou, ao longo do ano de 2006, progressos assinaláveis. Aumentou a quantidade de resíduos recolhidos nos ecopontos para a reciclagem e aumentaram os circuitos de recolha doméstica, pelo que **“Famalicão é um concelho cada vez mais limpo e cada vez mais saudável”**, como afirma o Presidente da Câmara. A recolha de resíduos sólidos urbanos aumentou para 42 mil toneladas, mais 4 por cento que em 2005; a recolha de papel subiu para 958 toneladas, mais 11 por cento do que em 2005; as embalagens aumentaram para 520 toneladas, mais 20 por cento do que em 2005, enquanto que a recolha do vidro subiu para 3.235 toneladas, o que representa mais 4 por cento do que em 2005. Em 2006, foram também reforçadas as acções de fiscalização com vista a combater as lixeiras clandestinas, sendo que os famalicenses têm aderido cada vez mais ao serviço municipal de recolha de monstros domésticos, que é gratuito.



flashes



21.03.2007 Idosas assinam o bilhete de identidade pela primeira vez, na Conservatória do Registo Civil, num projecto educativo da Associação Milho D'Oiro, de Gavião



31.10.2006 Inauguração do Polidesportivo do Pinheiral, em Antas



31.10.2006 Inauguração polidesportivo da Candeeira, em Ribeirão



31.10.2006 Inauguração Alameda da Igreja, em Seide S. Paio



AMOR à CAMISOLA

Campanha de sensibilização para o recenseamento eleitoral



O exercício do direito de sufrágio pelos maiores de 18 anos obriga a inscrição no Recenseamento Eleitoral.

- Se já completou 18 anos e não está recenseado.
- Se reside em Vila Nova de Famalicão e está recenseado noutra freguesia.
- Se mudou de freguesia e continua recenseado na freguesia onde morava.

Regularize a sua inscrição no recenseamento eleitoral.

Dirija-se à Junta de Freguesia da área da sua residência.

Seja um cidadão com plenos direitos e deveres.

MAIS ELEITORES = MAIS VOTANTES = MAIS RECEITAS PARA O MUNICÍPIO = MAIS DESENVOLVIMENTO PARA FAMALICÃO

Mais informações: www.cne.pt